



# ABCZ revista

Edição 121  
Mai/Jun/Jul/Ago 2023

MALA DIRETA  
POSTAL BÁSICA  
99123239995/2013 DR/MG  
ABCZ  
CORREIOS

FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela E.C.T.



## 16ª EXP GENÉTICA

19 A 27 DE AGOSTO 2023 • UBERABA-MG • BRASIL

**GENÉTICA • FENÓTIPO • AVALIAÇÃO**



# 16ª EXP GENÉTICA

19 A 27 DE AGOSTO 2023 • UBERABA-MG • BRASIL

## 15/08 - TERÇA-FEIRA

20h - Leilão Virtual Fêmeas Fazenda Geny - Canal do Criador

## 18/08 - SEXTA-FEIRA

20h30 - Leilão JBJ GENETICS ExpoGenética - Virtual Canal Rural

## 19/08 - SÁBADO

10h - Leilão Terra Brava Agropecuária ExpoGenética - Tatersal Rubico Carvalho Canal Rural

20h - Leilão de Touros Fazenda Araras - ExpoGenética - Virtual Canal Rural

## 20/08 - DOMINGO

09h - Leilão Matinha ExpoGenética Rancho da Matinha - Canal Rural

## 21/08 - SEGUNDA-FEIRA

De 21 a 25/08 - 7h30 às 12h e 13h30 às 17h - 21ª Edição Projeto Zebu na Escola e Projeto Zebu na Universidade

9h - Desfile de Touros ABS Central ABS

13h30 - Abertura Oficial 16ª ExpoGenética e Lançamento Avaliações Genéticas das Raças Zebuínas ABCZ PMGZ/Embrapa Geneplus; Consolidado PAINT; ANCP; IZ - Tatersal Rubico Carvalho

16h - Palestra Leite A2 Trajetória e o Mercado Atual Dra. Flávia Fontes, Médica Veterinária, CEO do Grupo Integral Tatersal Rubico Carvalho

18h30 - Apresentação da Avaliação de Touros Jovens do Programa Embrapa Geneplus (ATJPLUS) Pavilhão 11

20h30 - Leilão Touros Premium Katispera - Tatersal Rubico Carvalho Canal Rural

## 22/08 - TERÇA-FEIRA

08h - Apresentação resultados 3ª Edição do Programa Zebu: Carne de Qualidade - Pavilhão Multiuso

9h - Entrega Prêmio Criadores de Eficiência - Ponta 9h30 - Palestra: Eficiência Alimentar, Genética da Sustentabilidade - Dra Giovanna Moraes, médica veterinária, especialista em genética e eficiência alimentar da Ponta Pavilhão Multiuso

12h às 17h - 10º Workshop de Genômica Aplicada Neogen Tatersal Rubico Carvalho

13h - Leilão Gran Reserva - Tatersal Rubico Carvalho - Canal Rural

19h - 10º Leilão Genética Provada HoRa - Tatersal Rubico Carvalho - Canal do Boi

## 23/08 - QUARTA-FEIRA

08h às 12h - Avaliação dos Touros PNAT - Fase 1: Criadores e Técnicos - Pavilhão Multiuso

9h às 11h - 6º Encontro ABCZ Mulher e Entrega do Mérito ABCZ Mulher 2023 - Centro de Eventos RKC

13h - 6º Leilão Genética Aditiva ExpoGenética - Tatersal Rubico Carvalho - Canal do Criador

13h30 às 17h - Avaliação dos Touros PNAT - Fase 2: Técnicos ABCZ - Pavilhão Multiuso

20h - Leilão Reserva ExpoGenética Virtual - Canal Rural

20h30 - Leilão O Gado de Leite na ExpoGenética - Fazendas do Basa - Virtual - Canal Terraviva

## 24/08 - QUINTA-FEIRA

8h30 às 12h - Entrega do Mérito ExpoGenética e Divulgação dos resultados do PNAT 2023 Pavilhão Multiuso

13h - Leilão Nelore Paranã ExpoGenética - Tatersal Rubico Carvalho - Canal Rural

13h30 às 18h - 3º Encontro Nacional dos Participantes do PMGZ - Híbrido Salão Nobre

20h30 - Leilão TOP CEN ExpoGenética - Virtual Canal Terraviva

## 25/08 - SEXTA-FEIRA

10h30 - Palestra: Mercado de Carbono - Guilherme Ferraudo, Diretor da MyCarbon Pavilhão Multiuso

13h - 6º Leilão Touros PNAT ABCZ Pavilhão Multiuso - Canal Rural

20h - 9º Leilão Noite Nacional Matrizes Premium - Tatersal Rubico Carvalho - Canal Rural

## 26/08 - SÁBADO

13h - 1º Leilão Pepitas Colonial e Convidados - Tatersal Rubico Carvalho

20h - Leilão Mata Velha - Edição Especial ExpoGenética - Virtual Canal Rural

## 27/08 - DOMINGO

9h - Leilão Navirai Camparino Leilopec - Canal Rural

*\*Sujeita a alterações.*

Consulte a programação completa no QR Code abaixo!



ORGANIZAÇÃO



# Leilão Virtual

FÊMEAS  
FAZENDA

# Geny

Foto: JM Matos NATIVA



15 DE AGOSTO 2023  
TERÇA-FEIRA | 20h  
CANAL DO CRIADOR

ASSESSORIA

AVALIAÇÃO

LEILOEIRA

TRANSMISSÃO

RETRANSMISSÃO

REALIZAÇÃO





## Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

### Diretoria da ABCZ (2023-2025)

**Presidente:** Gabriel Garcia Cid

**Vice-presidentes:** Ana Cláudia Mendes Souza; Antônio José Prata Carvalho e Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.

**Diretoria:** Angelo Mário de Souza Prata Tibery, Arnaldo Prata Filho, Bento Abreu Sodré de Carvalho Mineiro, Carlos Henrique de Mendonça Pereira, Gilberto Machado Barata de Oliveira, Luiz Antônio Felipe, Márcio Diniz Junior, Maurício Bahia Odebrecht, Roberto Alves Mendes, Rodrigo Rezende Simões, Romildo Antônio da Costa, Sérgio Junqueira Germano e Torres Lincoln Prata Cunha Filho

### Conselheiros Consultivos:

**Acre:** Francisco de Salles Ribeiro do Valle Filho, Marcelo Lemos de Sousa e Pedro Nogueira Teixeira da Rocha.

**Alagoas:** Alexandre Gondim da Rosa Oiticica, Everaldo Pinheiro Tenório e Marcelo Montenegro Loureiro.

**Amapá:** José Rodolfo de Souza Machado Borges, Marco Antônio de Araújo Fireman e Roberval Cordeiro Silva.

**Amazonas:** Aciole Castelo Branco Maués, Angelus Cruz Figueira e Nilton Costa Lins Junior.

**Bahia:** Miguel Pinto de Santana Filho, Paulo Roberto Gomes Mesquita e Paulo Sérgio Wildberger Lisboa.

**Ceará:** Candice Macedo R. Trajano, Fábio P. Cardoso e José Kleber Calou Filho.

**Distrito Federal:** Gil Pereira, Ibaneis Rocha Barros Junior e Leizer Divino de Castro Valadão.

**Espirito Santo:** Beraldo Barcelos Hentzy, Carlos Fernando Fontenelle Dumans e Victor Paulo Silva Miranda.

**Goiás:** Heuler Abreu Cruvinel, Luiz Eduardo Branquinho e Ulisses Rodrigues da Cunha Guimarães.

**Maranhão:** Alexandre Vinicius Dourado de Oliveira, Cláudio Donisete Azevedo e Samir Saldanha Nicolau.

**Mato Grosso:** Mário Roberto Candia de Figueiredo, Massahiro Ono e Olímpio Rizzo de Brito.

**Mato Grosso do Sul:** José Olavo Borges Mendes Junior, Leda Garcia de Souza e Marcos de Rezende Andrade.

**Minas Gerais:** André Gonçalves Ferreira, Richard Hebach L'Abbate e Rodrigo Pinto Canabrava.

**Pará:** Adalton Pires Rodrigues, Adelino Junqueira Franco Neto e Franklim Ferraz da Silva.

**Paraíba:** Fernando Di Lorenzo Marsicano dos Santos, Paulo Roberto de Miranda Leite e Renato Diniz Cruz.

**Paraná:** Abelardo Luiz Lupion de Mello, Marcel Thuronyi e Sérgio Ricardo Pulzatto.

**Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, Giuliano Nóbrega Malta e Marcelo Alvarez de Lucas Simon.

**Piauí:** Agenor Veloso Neto Igreja, Dariely de Carvalho Monte Amaral e Leônidas Freire Silva.

**Rio de Janeiro:** Amândio Alves Salomão, Felipe Carneiro Monteiro Picciani e Márcio Henry Gregg.

**Rio Grande do Norte:** Camillo Collier Neto, José Gilmar de Carvalho Lopes e Josemar França.

**Rio Grande do Sul:** Ana Paula Vieira Neves, Firmino Teixeira da Silva Junior e José Adalmir Ribeiro do Amaral.

**Rondônia:** Adriano Rosalem, João Pandolfi Ermita e Renato S. Ingracia.

**Roraima:** Alexandre Martendal, André Araújo Prado e Ermilo Paludo.

**Santa Catarina:** Cleverson Miguel Ceregatti, Josué dos Santos Teixeira e Valdecir Bonatto.

**São Paulo:** Douglas Brandão Costa, Marcelo B. de Oliveira e Maurício Ianni.

**Sergipe:** Djenal Tavares Queiroz Neto, Gustavo Rezende de Menezes e Walter Garcez de Carvalho.

**Tocantins:** Eduardo Gomes, José Rubens de Carvalho e Rubens José de Sousa Cunha Junior.

### Conselheiros Fiscais:

#### Efetivos:

Alexandre Cavalcanti de Melo Bernardi, João Ricardo Rodrigues da Cunha Saud, José Eduardo Simões Mendonça, Leila Borges de Araújo e Marcelo Caldeira Teixeira. Suplentes: João Machado Prata Neto, José Calmon Tiradentes Cunha, Manoel de Azevedo Souza Neto, Nelson Claret Soares e Rodrigo Abdanur Carvalho.

#### Superintendência Geral:

Moacir Norberto Sgarioni

#### Procuradoria Jurídica:

Frederico Diamantino

#### Conselho Editorial:

Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Gabriel Garcia Cid, Luis Antonio Josahkian e Moacir Norberto Sgarioni

**Jornalista e editor responsável:** Joyce Rodrigues

#### Repórteres:

Breno Cordeiro, Eduardo Idaló, Élcio Fonseca, Erika Machado, Joyce Rodrigues e Thaís Ferreira.

**Redação:** (34) 3319-3826 • imprensa@abcz.org.br

**Departamento Comercial:** (34) 3319-3961

**Assinaturas:** (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

**Projeto gráfico, diagramação e produção gráfica:** DGRAUS DESIGN

**Impressão - CTP:** Midiograf Gráfica Offset & Digital

**Tiragem:** 14.000 exemplares

A **Revista ABCZ** é uma publicação quadrimestral da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, com distribuição gratuita para associados da ABCZ.

### Escritórios Técnicos Regionais (ETRS) e Filiação

<b>Aracaju - SE</b>	etraju@abcz.org.br	<b>(79) 99982-1902</b>
<b>Bauru - SP</b>	etrbau@abcz.org.br	<b>(14) 3214-4800</b>
<b>Belém - PA</b>	etrbel@abcz.org.br	<b>(91) 3231-6917</b>
<b>Belo Horizonte - MG</b>	etrbh@abcz.org.br	<b>(31) 3334-2671</b>
<b>Brasília - DF (filiação)</b>	acpz.df@uol.com.br	<b>(61) 3386-0025</b>
<b>Campina Grande - PB</b>	etrpcv@abcz.org.br	<b>(83) 3332-0995</b>
<b>Campo Grande - MS</b>	etrpcgr@abcz.org.br	<b>(67) 3383-0775</b>
<b>Cuiabá - MT</b>	etrpcgb@abcz.org.br	<b>(65) 3644-2440</b>
<b>Esteio - RS</b>	etrpoa@abcz.org.br	<b>(61) 3473-7133</b>
<b>Fortaleza - CE</b>	etrfor@abcz.org.br	<b>(85) 3284-4416</b>
<b>Goiânia - GO</b>	etrpgyn@abcz.org.br	<b>(62) 3203-1140</b>
<b>Ji-Paraná - RO</b>	etrjpr@abcz.org.br	<b>(69) 3421-4042</b>
<b>Londrina - PR</b>	etrldb@abcz.org.br	<b>(43) 3328-7008</b>
<b>Maceió - AL</b>	etrmac@abcz.org.br	<b>(34) 99982-3440</b>
<b>Niterói - RJ</b>	etrrio@abcz.org.br	<b>(21) 3254-1380</b>
<b>Parnamirim - RN</b>	etrnat@abcz.org.br	<b>(84) 3272-6024</b>
<b>Palmas - TO</b>	etrpmw@abcz.org.br	<b>(63) 3212-1299</b>
<b>Recife - PE</b>	etrrec@abcz.org.br	<b>(34) 99912-4238</b>
<b>Redenção - PA</b>	etrred@abcz.org.br	<b>(94) 3424-7991</b>
<b>Rio Branco - AC</b>	etrbrb@abcz.org.br	<b>(68) 3221-7362</b>
<b>Salvador - BA</b>	etrssa@abcz.org.br	<b>(71) 3245-3248</b>
<b>São Luís - MA</b>	etrslz@abcz.org.br	<b>(98) 3247-0979</b>
<b>Vitória - ES</b>	etrvix@abcz.org.br	<b>(27) 3328-9772</b>

**ISSN 2674-8770**

### Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001  
CEP.: 38022-330 • Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

[www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)



# O QUE JÁ ERA PLUS, AGORA FICOU *Super!*

VEM AÍ, O TRONCO DA ROMANCINI FEITO SOB  
MEDIDA PARA ANIMAIS DE GRANDE PORTE.



*De pecuarista  
para pecuarista*



**GABRIEL GARCIA CID**  
Presidente da ABCZ

# 16ª ExpoGenética

## Caros(as) associados(as),

**N**ão é segredo que, na pecuária, detalhes são indispensáveis para a alta performance do rebanho. E para o criador que está em busca de soluções para melhorar a precocidade, eficiência alimentar, longevidade, produção e qualidade da carne dos bovinos, a ExpoGenética, maior mostra de animais zebuínos avaliados de todo o país, é uma excelente oportunidade!

O Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), se torna o ponto de encontro e vitrine do que há de mais moderno. A ExpoGenética chega à sua 16ª edição como uma referência para os criadores que buscam o contínuo aperfeiçoamento da seleção do seu rebanho. Seja nas palestras e encontros técnicos, na apresentação dos reprodutores, matrizes e progênes nos pavilhões, na divulgação dos resultados do PNAT ou nos leilões oficiais, a maior feira de reprodutores do país será apresentada a todos.

A ABCZ sempre foi um espaço democrático para troca de informações que contribuíram e continuam impulsionando a evolução das técnicas aplica-

das na melhoria genética da pecuária nacional e internacional.

Vamos falar de 'Genética, Fenótipo e Avaliação', desdobrando o tema para a realidade dos criadores brasileiros, compartilhando descobertas e oportunidades com nossos visitantes internacionais. É um momento de ressaltar os resultados do nosso Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos, o PMGZ, que avança fronteiras e leva informação correta como ferramenta de auxílio para os criadores interessados em conhecer seus rebanhos.

Para se obter sucesso no melhoramento genético é preciso definir objetivos e unir as predições das avaliações genéticas, o desempenho individual do animal e a avaliação visual feita pelo próprio criador e pelo nosso corpo técnico, garantindo assim o caminho correto do melhoramento, independente do foco e modelo de seleção. 

Sejam bem-vindos(as)!

**Gabriel Garcia Cid**  
Diretoria 2023-2025

“Para se obter sucesso no melhoramento genético é preciso definir objetivos. E unir as predições das avaliações genéticas, o desempenho individual do animal e a avaliação visual feita pelo próprio criador e pelo nosso corpo técnico, garantindo assim o caminho correto do melhoramento”

MG12 *Panicum*

# PAREDÃO



**MATSUDA**



**TOLERANTE  
À CIGARRINHA**



## ALTA PRODUÇÃO DE FORRAGEM



▶ Excelente valor nutricional  
▶ Rápida rebrota

▶ Folhas largas  
e compridas

▶ Para pastejo direto  
e silagem



**Sementes com até 99% de pureza,  
tratadas com a TECNOLOGIA SÉRIE GOLD.**

MAIOR UNIFORMIDADE NA GERMINAÇÃO | SEMENTES LIVRES DE NEMATÓIDES (Heterodera, Meloidogyne sp., Pratylenchus sp). | SEMENTES REVESTIDAS COM ORGANOMINERAIS | TRATADAS COM FUNGICIDA | TRATADAS COM POLÍMERO | TRATADAS COM INSETICIDA (OPCIONAL).



 /grupomatsuda  
(18) 3226 2000 - SP  
(35) 3539 1800 - MG  
[www.matsuda.com.br](http://www.matsuda.com.br)





Entrevista

18



Tereza Cristina



ESPECIAL EXPOZEBU



50

- 04 EXPEDIENTE
- 06 PALAVRA DO PRESIDENTE
- 10 NOVOS ASSOCIADOS
- 24 OPINIÃO AGRO
- 26 REGISTRO
- 28 **CAFÉ COM EXPERIÊNCIA:** objetivo é valorizar gestões passadas, trocar informações e divulgar ações da nova Diretoria
- 30 **Fazu:** De estudante da Fazu a presidente da Cargill no Brasil
- 34 **PMGZ Internacional:** ABCZ fomenta melhoramento genético na Bolívia
- 36 **ZEBU ALÉM DA FRONTEIRA**
- 38 **ZEBU INTERNACIONAL**
- 40 **AGENDA**
- 42 **ROTA DO PMGZ**
- 46 Conselho Deliberativo Técnico da ABCZ visita centrais de sêmen
- 74 **EMBRAPA**
- 78 Legado Zebuzeiro
- 83 O leite tá ON!
- 88 **MUSEU DO ZEBU:** a um passo da chancela da Unesco
- 92 FABB desponta com missão de representar mais de 51 raças e responsabilidade de atuação política
- 94 De engraxate e servente de pedreiro a pecuarista de sucesso
- 98 **ESPECIAL EXPOGENÉTICA**
- 103 **PNAT**
- 106 **Zebu: Carne de Qualidade**
- 110 **PGP:** mais de meio século de Provas de Ganho em Peso na ABCZ
- 114 **ESPECIAL RAÇAS**
- 130 Curso de Julgamentos
- 134 **Lemgruber:** quase um centenário e meio de paixão pelo Nelore
- 136 **SAÚDE:** Carne vermelha, a salvação da saúde
- 138 **MINHA RECEITA**

# TOUROS PO EM LOTES INDIVIDUAIS

Avaliação + Biotipo + Fertilidade



## LEILÃO TOUROS TERRA BRAVA

— EDIÇÃO EXPOGENÉTICA —

**19 AGOSTO • 13H • SÁBADO**  
HORÁRIO DE BRASÍLIA



LEILÃO PRESENCIAL - UBERABA | MG  
**TATERSAL RUBICO DE CARVALHO**  
ABERTURA EXPOGENÉTICA

LEILÃO OFICIAL



TRANSMISSÃO



RETRANSMISSÃO



AVALIAÇÕES



LEILÃO PARCEIRO





**NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!**

<b>ASSOCIADOS REMIDOS</b>	<b>CIDADE</b>	<b>NÚMERO</b>
Adelicio Pereira da Silva	Ourilândia do Norte - PA	24504
Agropecuária Procriar LTDA	Morrinhos - GO	24505
Antenor Lopes Esteves Filho	Caroebe - RR	24506
Antonio Narcélio de Oliveira Gomes	Crateús - CE	24507
Arlhen Linconl Cardoso Freitas e Outro Condomínio	Goiânia - GO	24508
Celineldo Machado Neres	Rurópolis - PA	24509
Clínio de Oliveira Memória Cordeiro	Sobral - CE	24510
Cláudio Tezolim Gomes Faria	Socorro - SP	24511
Conrado Giannelli Graf	São João da Boa Vista - SP	24512
Daniel Henrique da Mota	Patos de Minas - MG	24513
Giovana Marquez Oliveira Najar Gelmine	Catalão - GO	24514
Isadora Marquez Oliveira Najar Gelmine	Catalão - GO	24515
George Sidney Neiva Coêlho	Picos - PI	24516
Guilherme Pessoa de Queiroz	Jaboatão dos Guararapes - PE	24517
Hedley Port	Alexânia - GO	24518
Henrique Silva Fagundes	Caroebe - RR	24519
Ilídio José da Silva	Morrinhos - GO	24520
José do Nascimento Ribeiro	Araxá - MG	24521
Jéssica Silva Zopelani	Aimorés - MG	24522
Jordana Maria Maranghetti Gritti e Outro Condomínio	Bomfim Paulista - SP	24523
José Luiz Cintra Junqueira	Descalvado - SP	24524
José Pascua Teles de Menezes	Araçatuba - SP	24525
José Lopes de Araújo Neto	Caicó - RN	24526
Lucas Marangoni Ribeiro	Ubatuba - SP	24527
Luiz Carlos Guilhermeti	Maringá - PR	24528
Luiz Antonio Pascoal Rios	Pouso Alegre - MG	24529
Luiz Renato Sacardo	Goianésia - GO	24530
Marcelo José de Sá Scatambulo	Maringá - PR	24531
Moacir Norberto Sgarioni	Londrina - PR	24532
Murilo Para de Sousa	Perdizes - MG	24533
Paulo César Barbosa de Paiva	Uberlândia - MG	24534
Pedro Nogueira Barros	Tabira - PE	24535
Ricardo Macedo Braga	Boa Vista - RR	24536
Rildo Gonçalves da Silva	Brasília - DF	24537
Simara Cristina Moreira Sonomura	Brejo - MA	24538
Sebastião Fernandes Figueiredo	Itambacuri - MG	24539
Rodrigo Pereira Martins	Parauapebas - PA	24540
Tulio Barbosa Borges de Oliveira	Uberaba - MG	24541
Thiago Sanches Aguiar	Boca do Acre - AM	24542
Washington Dias Janota Antunes	Cajamar - SP	24543



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Wesleandro Mendes de Oliveira	São Luiz dos Montes Belos - GO	24544
Weltman Ayres Veloso	Tupiratins - TO	24545
Alfo José Camargo	Paracatu - MG	24552
Altemar Antunes Bezerra	Juazeiro do Norte - CE	24553
Ana Luisa Lima Guimarães	São Vicente de Minas – MG	24554
Anderson Eduardo Volpe	Taquaritinga - SP	24555
Adalberto Donizete Feliciani	Jaru - RO	24556
Adriano Paulo Mateus Sebastião	Angola - AO	24557
Aldino Agostinho Borsatti	Alta Floresta - MT	24558
Amanda Ribeira de Paula	Tabaporã - MT	24559
André Paolilo Castro	Feira de Santana - BA	24560
André Cassiano dos Santos	Ribeira do Pombal - BA	24561
Antonio Augusto de Assis Berriel Junior	Campo Grande - MS	24562
Carlos Vinicius de Lima Bacili	Piumhi - MG	24563
Candido Maximiano Ferreira	Cássia - MG	24564
Caio Gualberto Louly Caixe	Goiânia - GO	24565
David Barbosa Almeida	Itabaiana - SE	24566
Deni Santana Rodrigues	Domianópolis - GO	24567
Deusdete Dadalto	Jaru - RO	24568
Eduardo Rezende Franco Filho	Ituiutaba - MG	24569
Elivando de Araújo	Patos de Minas - MG	24570
Edson Hitishi Kayano	Castro - PR	24571
Fauser Agroflorestal LTDA	Paraibuna - SP	24572
Francisco Solanio Saraiva Dantas	Natal - RN	24573
Fernando Augusto Meirelles Filho	João Pessoa - PB	24574
Fernando Francisco de Souza Carvalho	Dourados - MS	24575
Frederico Diniz Ribeiro da Glória	Curvelo - MG	24576
Francisco Anesi	Balsas – MA	24577
Geraldo de Souza Carvalho Júnior	Dourados - MS	24578
Gilmar Orlando Davoglio	Matão - SP	24579
Gustavo de Oliveira Borges	Perdizes - MG	24580
Guiomar Antonio Gomes Junior	Gurupi - TO	24581
Geovany Pimenta Lopo	Manga - MG	24582
GMC Corporate Multimarcas–Com., Import. e Export. de Bens LTDA	Goiânia - GO	24583
Helder Sergio Lira Soares	Campina Grande - PB	24584
Itamar Teixeira de Carvalho	Ouro Preto - MG	24585
Izabel Moraes Gonçalves	São Paulo - SP	24586
Izaías Leme do Prado	São José do Rio Preto - SP	24587
João Pedro Vilches Ferreira	Presidente Venceslau - SP	24588
Joana Paula Pacheco	Campo Grande - MS	24589



**NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!**

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
João Luiz Souza Góes	Lagarto - MA	24590
João Manoel Alves Gomes	Uberaba - MG	24591
Lucio Baleeiro de Souza	Barreiras - BA	24592
Luiz Sérgio Lamas de Melo	Natal - RN	24593
Lara Rodrigues de Almeida Ruas	Santo Antonio do Jacinto - MG	24594
Leonardo Avelino Duarte	Campo Grande - MS	24595
Lucyana Malossi Queiroz	Uberaba - MG	24596
Luanna de Almeida Prado	Estrela do Norte - GO	24597
Marta Keila de Paulo	Campinorte - GO	24598
Maiza Cunha Fatureto	Uberaba - MG	24599
Maria Victória Corrêa Gois	Itabaiana - SE	24600
Marcos Fernando Pacheco e Outro Condomínio	Maceió - AL	24601
Maria Fernanda Carvalho	Dourados - MS	24602
Mario Vianna Schraier	Cândido Abreu - PR	24603
Miller Freire de Carvalho	São Gotardo - MG	24604
Mauro Vignotti	Maringá - PR	24605
Marcio José da Conceição Lara	Sapucaia - MG	24606
Noraldino Sebastião de Moraes	Santa Juliana - MG	24607
Orlando Henriques Pereira Junior	Igaratinga - MG	24608
Otaviano Japiassú de Queiroz Neto	Ouro Branco - RN	24609
Raimundo Nonato Ximenes Sousa	Varjota - CE	24610
Regis Ramos Carvalho	Rio Verde - GO	24611
Renato Alencar da Silva	Caroebe - RR	24612
Reynaldo Marques Caldeira	Bebedouro - SP	24613
Ronaldo Franco Rodrigues Júnior	São Gotardo - MG	24614
RPX Comercial e Serviços LTDA	Araruama - RJ	24615
Saul Ferreira de Moura Filho	Jataí - GO	24616
Suelen Rothemann	Formosa do Rio Preto - BA	24617
Silvio Souza Prata Tibery Lima	Três Lagoas - MS	24618
Wilson Mendes Filho	São Gabriel Do Oeste - MS	24619
Yanely Yesmine Ribera Alpire	Bolívia - BO	24620
Paloma Sá Queiroz	Boa Esperança - MG	24621
Carlos Eduardo Botelho Azevedo	Goiânia - GO	24631
Claiton Romano Salapata	Nova Bandeirantes - MT	24632
Carlos Roberto Ferreira Lopes	São Felix de Minas - MG	24633
Diego Nicacio de Brito	Porto Velho - RO	24634
Débora de Oliveira Costa Lôbo	Goiás - GO	24635
Emanuel Oliveira Junior	Itaberaba - BA	24636
Felipe Canello	Vicentinópolis - GO	24637
Giovanni Galvan	Apuí - AM	24638



<b>ASSOCIADOS REMIDOS</b>	<b>CIDADE</b>	<b>NÚMERO</b>
Hélio Ribeiro de Souza	Goiânia - GO	24639
Jefferson Augusto Macedo	Pains - MG	24640
José Rodolfo Alves Reis	Goiânia - GO	24641
João Francisco Antonio Maciel	Igarapava - SP	24642
José Assuelio Carneiro de Araújo	Itaporanga - PB	24643
Márcia Cunha Domingues Costa	Formosa - GO	24644
Maike de Andrade Silva	Sítio Novo - MA	24645
Murilo Marcondes Dias Martins	Rio do Antônio - MA	24646
Mauricio Bergamashi Garcia e Outros Condomínio	Nova Andradina - MS	24647
Marcelli Maria Teshima Zanotin	Morro Agudo - SP	24648
Matheus Campos de Lima	Mata Grande - AL	24649
Matheus Carneiro Tambasco	Murutinga do Sul - SP	24650
Marcus Felipe dos Santos	Caxambu - MG	24651
Nilson Lautenschlager Junior	São Paulo - SP	24652
Ricardo de Miranda Henriques Leite	Cabedelo - PB	24653
Rui de Faria Neto 92834809615	Uberaba - MG	24654
Samir Eurico Schuck Mariano	Coronel Sapucaia - MS	24655
Thiago Nicacio de Brito	Porto Velho - RO	24656
Tiago Sarmento Leite	Parauapebas - PA	24657
Clóvis José Lopes	Chupinguaia - RO	24658
Max Vernochi Pereira	Nova Alvorada do Sul - MS	24659
Agro – Negócios J.F LTDA	São Paulo - SP	24660
Agro Brisa Forte LTDA	Natal - RN	24661
Willian Andrighetto Victorino	Campo Grande - MS	24662
Rodrigo Resende Lobo	Goiânia - GO	24663
Hugo Cirilo Fernandes	Altamira - PA	24664
Luiz Felipe Teixeira Rocha	Capelinha - MG	24665
Mário Francisco Coronado Oliveira	Assis - SP	24666
Pecuária Retiro Velho LTDA	Belo Horizonte - MG	24667
Vagner Rafael Medani	Santa Tereza - ES	24668
Flavio Carneiro Filho	Fortaleza - CE	24669
Murilo Barretto Machado de Campos	Uberaba - MG	24670
Fabiana Marques Borrelli	São Paulo - SP	24671
Paulo Cezar Pereira dos Santos	Serra do Ramalho - BA	24672
Raul Francisco Mendes Prates	São Paulo - SP	24673
Marcela Vitória Leporacci Martendal	Vilhena - RO	24674
Regina Célia Ramos Martins Lopes	Gurupi - TO	24675



**NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!**

<b>TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>CIDADE</b>	<b>NÚMERO</b>
De: Kurt Koning	Belo Horizonte - MG	24499
Para: José Soave Filho	Piedade do Rio Grande - MG	
De: Arthur Cesar Pereira de Lira e Outro Condomínio	Maceió - AL	24546
Para: Arthur Cesar Pereira de Lira	Maceió - AL	
De: Jatobá Agricultura e Pecuária S/A	Curitiba - PR	24457
Para: Jatobá Agro e Pecuária LTDA	Curitiba - PB	
De: José Alonso Barbosa de Oliveira	Araguaína - TO	24548
Para: Renato Barbosa Cunha	Franca - SP	
De: Francisco Carlos Marangoni Catalan	Salvador - BA	24549
Para: Sheldon Bastos Costa e Outro Condomínio	Lauro de Freitas - BA	
De: Ney Olyntho de C astro	Araxá - MG	24550
Para: Walter de Carvalho Júnior	Araxá - MG	
De: José Pereira Lima	Valente - BA	24551
Para: Pedro Paulo Lima Veloso	Entre Rios - BA	
De: Jair Zeffa	Piracicaba - SP	24622
Para: Alexandre Ometto Furlan Silva	Piracicaba - SP	
De: João Delicoli	Presidente Prudente - SP	24623
Para: Jean Luc Garcia Le Bourlegat	Pirapozinho - SP	
De: Amilzon Alcides de Souza Lima	Recife - PE	24624
Para: Antonio Francisco da Silva	Recife - PE	
De: Rafael Carlos Mazer Nogueira	Cuiabá - MT	24625
Para: Silvia Leticia Tartari	Cuiabá - MT	
De: Dabarra Agronegócios LTDA	Piraquê - TO	24626
Para: Roberto Neslinger	Goiânia - GO	
De: Paulo Ernesto Alves de Menezes		24627
Para: Durval Werneck de Menezes e Outros Condomínio	Rio de Janeiro - RJ	
De: Antônio Ferreira dos Reis	Itaporã - MS	24628
Para: Agropecuária Varanda LTDA	Itaporã - MS	
De: Odilon Fernandes	Governador Valadares - MG	24629
Para: Maria Ione do Nascimento	Governador Valadares	
De: João Lelis Vieira Santos	São Paulo - SP	24630
Para: João Lelis Vieira Santos	São Paulo - SP	
De: Ulisses Faccin Moreira	Castelo - ES	24676
Para: Marcos Passamani Torres	Cachoeiro do Itapemirim - ES	
De: Paulo Eduardo Barbosa Seixas	Salvador - BA	24677
Para: Edigar Martins de Sousa	Irecê - BA	
De: Altamir Vargas Grubert	Jardim - MS	24678
Para: Agropecuária Barra Bonita LTDA	Jardim - MS	
De: Juracy Batista de Oliveira	Barreiras - BA	24679
Para: Alexandre Esteves Brito Costa	Alagoinhas - BA	



<b>TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>CIDADE</b>	<b>NÚMERO</b>
De: Sergio de Moraes Olivetti	Piracicaba - SP	24680
Para: Marcelo Delgado Olivetti	Piracicaba - SP	
De: Luiz Gonzaga da Silva Filho	Acajutiba - BA	24681
Para: José Ericson dos Santos Batista	Acajutiba - BA	
De: Ademair Santos Filho	Salvador - BA	24682
Para: Leonardo de Castro Lima Santos	Vitória da Conquista - BA	
De: João Barbato	Pedra Azul - MG	24683
Para: Léo Miranda São Mateus	Salvador - BA	
De: Maria Pinto Correia de Queiroz	Rio de Janeiro - RJ	24684
Para: José Fabio Andrade Sapucaia	Jacobina - BA	
De: Emanuel da Silva Biscarde	Salvador - BA	24685
Para: Fernando Henrique Almeida Biscarde	Salvador - BA	

<b>ASSOCIADOS CONTRIBUINTES</b>	<b>CIDADE</b>	<b>NÚMERO</b>
Hercules Jackson Moreira Santos	Palmas - TO	1965
Eduardo Alonso dos Santos	Governador Celso Ramos - SC	1966
Kennedy Franklyn Marques de Abrantes	Mossoró - RN	1967
Milton Guerra Barbosa Filho	Recife - PE	1968
Marcos Rossi Martins	Rio de Janeiro - RJ	1969
Ricardo Ajambuja Macedo	São José dos Campos - SP	1970
Nagila Rachid Abreu Bittencourt	Ribeirão Preto - SP	1971

<b>ALTERAÇÃO DE RAZÃO SOCIAL</b>	<b>CIDADE</b>	<b>NÚMERO</b>
De: Felipe Maggi Pissolo	Redenção - PA	17578
Para: Felipe Maggi Pissolo Richter	Redenção - PA	

<b>EXCLUSÃO DE ASSOCIADOS CONTRIBUINTES</b>	<b>CIDADE</b>	<b>NÚMERO</b>
Homero Mascaro Garcia	São Paulo - SP	512

<b>EXCLUSÃO DE ASSOCIADOS REMIDO</b>	<b>CIDADE</b>	<b>NÚMERO</b>
Alberto Jacob Heinemann	Rolândia - PR	1587

III LEILÃO TOUROS  
**FAZENDA**

**ARARAS**

**EXP GENÉTICA**

BEGRANTE



**SAVE THE DATE 19 DE AGOSTO | 20:30H**

**LOCAL: KIOSK ARMAZÉM DO BOI**

TRANSMISSÃO  
CANAL RURAL LANCE RURAL

LEILOEIRA  
PROGRAMA LEILÕES

ASSESSORIA  
ZEZÃO

CHANCELAS  
LUCK Assessoria Pecuária

PROMOTOR  
ABCZ

CHANCELAS  
nelore

PROMOTOR  
FAZENDA araras

PARCEIROS  
LeFer

PARCEIROS  
MAIZ

PARCEIROS  
TORO ByGreen? tecnologia e sustentabilidade

LEILÃO



# Matinha ExpoGenética

20 DE AGOSTO 2023

Domingo | 9h | Rancho da Matinha  
UBERABA - MG

Foto: Wellington Voltriano NATIVA



## 200 TOUROS MELHORADORES

Patrocínio



Assessorias



Avaliações



Leiloeira



Transmissão



Retransmissão



Rancho da Matinha  
TOUROS MELHORADORES



**No hall dos melhores parlamentares do país,  
ela defende as pautas do agro brasileiro**

■ ÉLCIO FONSECA

# A coragem e liderança de Tereza Cristina

**N**atural de Campo Grande (MS), casada, mãe, avó, empresária, política, produtora rural. Tereza Cristina se formou em Engenharia Agrônômica pela Universidade Federal de Viçosa (MG), trabalhou em fazendas de MS e em grandes empresas de SP. Na década de 90, integrou a diretoria da Famasul (Federação da Agricultura e Pecuária de MS). Em 2007, foi convidada para comandar a Secretaria de Desenvolvimento Agrário, Produção, Indústria, Comércio e Turismo do estado (Seprotur), ficando no cargo por sete anos. Promoveu a instalação de novas empresas e a criação de empregos, aumentando o salário médio em mais de 60%. Em 2014, foi eleita Deputada Federal com mais de 75 mil votos. Em seu primeiro mandato, presidiu a Frente Parlamentar da Agropecuária. Em 2018, foi reeleita para a Câmara dos Deputados e, em 2019, assumiu o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no governo Jair Bolsonaro. No período, o Brasil bateu recordes de produção e seguidos recordes em crédito, alcançando R\$300 bilhões, sendo mais de R\$60 bilhões para pequenos produtores. De volta à Câmara dos Deputados, Tereza Cristina se candidatou ao Senado pelo MS, sendo eleita com 829.149 votos.

Aos 68 anos de idade, a Senadora faz uma retrospectiva dos desafios e conquistas e as expectativas para os próximos anos. À frente do Mapa, em um dos períodos mais críticos da economia internacional, em que o mundo lutava contra a pandemia de Covid-19, Tereza Cristina precisou demonstrar mais que conhecimento para manter o crescimento do setor que é carro-chefe da economia nacional. No Senado, Tereza Cristina segue trabalhando para fortalecer o desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro.

## **REVISTA ABCZ:** *Quais os principais desafios do agronegócio, considerando o atual cenário político e econômico nacional e internacional?*

**Tereza Cristina:** Neste momento, os preços das commodities estão em queda, mas a demanda pelos nossos produtos agrícolas continua aquecida, no mercado externo e interno. O agronegócio continua batendo recordes de produção, com supersafras, este ano, estimadas em mais de 300 milhões de toneladas de grãos, segurando o crescimento do PIB e da balança comercial. A recente divulgação dos dados do Censo 2022 indicou, ainda, que o crescimento do setor se consolidou na última década. O Centro-Oeste, região onde se concentram as atividades agropecuárias e se expande a agroindústria, teve um

crescimento populacional que foi bem superior à média brasileira.

Então, o primeiro desafio é não perder esse lugar de destaque na economia do Brasil e do mundo, agregando valor às exportações, levando cada vez mais tecnologia e ciência ao campo. Temos também de ter financiamento à altura do desenvolvimento do setor. Para isso, temos todos os anos o Plano Safra e temos de ver como o setor vai acessar esses recursos, se estão disponíveis na rede bancária a juros controlados. Porque não adianta anunciar bilhões e o crédito não chegar lá na ponta, em condições de ser tomado pelos produtores, sobretudo pequenos e médios.

O outro desafio, e ele não vale mais apenas



para o mercado externo, é a adequação às exigências ambientais. As práticas sustentáveis na agropecuária não fazem mais parte do futuro, mas do presente. Isso é um fato que não volta atrás. Então, o Brasil, que preserva 60% de sua vegetação nativa e tem, desde 2012, um Código Florestal exigente, precisa mostrar cada vez mais suas boas práticas.

Os principais bancos brasileiros anunciaram recentemente o compromisso de, a partir de 2026, só concederem empréstimos a frigoríficos e matadouros que tenham implementado sistemas de rastreio das suas cadeias de fornecimento para comprovar que não compram gado proveniente de áreas desmatadas ilegalmente na Amazônia e no Maranhão. Segundo pesquisa recente da Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) essa iniciativa é amplamente aprovada por 70% dos brasileiros. Essa medida faz parte de uma série de ações das chamadas finanças sustentáveis. Isso já é uma realidade no Brasil.

**REVISTA ABCZ:** *Enquanto senadora de oposição, como tem sido sua atuação e relacionamento com o governo em benefício do setor produtivo?*

**Tereza Cristina:** É bom deixar claro que eu não sou oposição por oposição, mas me oponho às medidas que não ajudam o país. Eu, por exem-



plo, tenho muito prazer em votar propostas estruturantes, que sejam de Estado, e não de um governo. Proposições que vão ajudar na consolidação do desenvolvimento, gerar empregos e renda, independentemente de quem esteja no poder. Exemplo disso foi a recente votação do Arcabouço Fiscal no Senado Federal, que votei contrariamente. Esperava que o marco fiscal trouxesse uma mudança efetiva para o país, mas acabou sendo uma política de um governo, um paliativo que vai atender os próximos anos, mas podemos ter um imbróglio muito maior logo à frente. Ouvi vários economistas antes da votação e eles também tiveram a mesma impressão, há certeza de que as despesas crescem, mas a fonte de receita é duvidosa. O meu posicionamento é o do diálogo, do bom senso e do equilíbrio. Todos que me procuram, governo ou oposição, são ouvidos.

**REVISTA ABCZ:** *A senhora tem vasta experiência na agropecuária, assumindo, inclusive, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no governo Jair Bolsonaro. Aliás, deixou o Mapa com significativa aprovação dos produtores rurais brasileiros. De que forma está defendendo os interesses do setor no Senado?*

**Tereza Cristina:** Enquanto ministra da Agricultura, foram muitos os desafios internos e externos, provocados por uma crise mundial na saúde pública, a pandemia de Covid-19. Graças aos nossos esforços técnicos, conseguimos suprir o mercado interno, sem deixar faltar alimentos, cumprir os contratos de exportação e manter o crescimento da agropecuária, mesmo em cenário tão adverso.

No meu retorno ao Legislativo, como senadora, tenho me dedicado a diversos temas, que vão alcançar resultados não só para o agronegócio, mas para o desenvolvimento do país como um todo. Neste primeiro semestre legislativo alcançamos alguns avanços. A mais recente foi excluir da execução extrajudicial as operações de financiamento da atividade agropecuária do Marco Legal das Garantias de Empréstimos, um projeto importantíssimo. Essa legislação vai dar segurança jurídica para produtores rurais que tomam empréstimos e também para os cidadãos que concedem seus bens como garantia. O objetivo é que os juros bancários baixem, com me-

nos burocracia para as cobranças.

Estou agora participando das negociações para a reforma tributária, que ainda não chegou ao Senado, e tenho acompanhado nas Comissões vários outros temas que interessam ao agro, ao desenvolvimento econômico como um todo, e ao meu estado, o Mato Grosso do Sul, em especial. Sou relatora do licenciamento ambiental, um tema importante para as obras públicas e também para a agropecuária. Também examinaremos no segundo semestre o Marco Temporal, que precisa trazer segurança jurídica para indígenas e para produtores rurais, sobretudo os pequenos. Enfim, busco atuar com coerência e solidez em favor de propostas equilibradas.

**REVISTA ABCZ: *As disputas territoriais cresceram após a troca de comando no Executivo Federal. O que pode ser feito no sentido de combater as invasões e danos a propriedades rurais?***

**Tereza Cristina:** O próprio governo já disse que não faz sentido invadir terra produtiva e privada quando o Incra tem um banco enorme de terras para assentamentos. Infelizmente, esse radicalismo, que não deixa de ser associado ao governo Lula porque o MST é parceiro de longa data do PT, deu origem a uma CPI do MST na Câmara. Temos de ver como a CPI vai evoluir; espero que descubram quem financia essas invasões criminosas e que se tenha, no relatório final, resposta para atender quem realmente tem vocação para a terra e precisa ser assentado. Ninguém é contra a reforma agrária, mas somos sim contra invasão de terras. O governo tem a responsabilidade de garantir a segurança pública e a proteção dos direitos constitucionais de todos, inclusive dos proprietários rurais, que precisam ser respeitados. A insegurança jurídica causada pela ameaça de invasão desencoraja investimentos e prejudica a imagem do Brasil no cenário internacional. É preciso concluir os processos de reforma agrária, com titulação, assis-



tência técnica, crédito e organização das cadeias produtivas. Quando ministra da Agricultura, distribuimos mais de 460 mil títulos para os assentados. Agora, temos informações de que voltou o aparelhamento sindical e de ONGs em cargos federais antes preenchidos por critérios técnicos.

**REVISTA ABCZ: *Em relação à proposta de reforma tributária, recentemente, a ABCZ emitiu nota técnica se opondo a qualquer medida que possa comprometer a competitividade dos produtores, como o aumento da carga tributária sobre o material genético ou comercialização de gado registrado. A ABCZ defende uma reforma tributária que seja justa e equilibrada e que estimule o desenvolvimento sustentável do agro brasileiro. Como a senhora tem atuado nesse sentido, especificamente, no que se refere à agricultura e pecuária?***



**Tereza Cristina:** Gosto de estudar os assuntos técnicos e complexos que chegam ao Legislativo - e a reforma tributária é um desses temas. Como sou líder dos Progressistas no Senado, na votação do arcabouço fiscal, chamei vários economistas a Brasília para ouvir a avaliação deles sobre as propostas do governo. E todos foram unânimes em considerar o arcabouço inconsistente. Isso nos ajudou a formar a convicção necessária antes de votar sim ou não. Fazemos uma oposição responsável, como já destaquei. Pretendo refazer esse processo e ouvir especialistas sobre a reforma tributária que virá da Câmara. Estamos, é claro, acompanhando as análises e posições da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) porque temos de preservar a competitividade do agro, inclusive nas exportações. Acho que não há quem seja contrário à simplificação da cobrança de impostos pois hoje o sistema tributário brasileiro é considerado irracional. Mas não podemos ter aumento de carga e é preciso considerar as especificidades de cada setor, a alíquota do agro tem de levar em conta que esse é um setor essencial, lembrar que os alimentos compõem a cesta básica e a segurança alimentar de um país é fundamental. Essas diferenças entre as atividades econômicas não podem ser desconsideradas, assim como é preciso também manter o equilíbrio na divisão das receitas entre municípios, Estados e União. Então, analisaremos com lupa o que vier da Câmara para que a agropecuária não seja penalizada.

**REVISTA ABCZ: Como vê a importância da ABCZ para o desenvolvimento da pecuária nacional?**

**Tereza Cristina:** Lembro que comecei minha carreira como agrônoma e viajei para fora do Brasil para estudar o melhoramento genético. Hoje, o Brasil se tornou referência no melhoramento genético do gado e a ABCZ, todos sabemos, teve papel fundamental nisso. E continua a trabalhar para a ampliação da produção de carne e leite, com alta qualidade, e tem investido em novas tecnologias e no cumprimento de exigências do mercado nacional e internacional. É uma referência para o Brasil, sem dúvida, nas raças zebuínas. As pesquisas científicas, a tecnologia e as práticas sustentáveis - tanto no ambiente de negócios, quanto na cadeia produtiva da carne e do leite - são o diferencial de boa parte dos pecuaristas brasileiros e todos devem se pautar por essa busca de excelência. E este compromisso, tão bem executado pela ABCZ, é o que vai destacar o Brasil cada vez mais. Isso viabiliza não só um padrão de produção, mas também um alto valor comercial da proteína animal brasileira.

**REVISTA ABCZ: Quais devem ser as prioridades do setor para os próximos anos?**

**Tereza Cristina:** A agropecuária não para nunca de se atualizar, então sempre será prioridade evoluir em tecnologia e sustentabilidade. A pecuária terá de investir em programas de rastreabilidade de seus produtos porque essa é uma exigência cada vez mais presente nos mercados internacionais que compram proteína animal. Também já faz parte das boas práticas os sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta para compensação das emissões de efeito estufa. Por fim, os estados brasileiros precisam conseguir agilizar o processamento do Cadastro Ambiental Rural (CAR), e, assim, alavancar os programas de recuperação e de compensação ambiental. E é preciso ter financiamentos adequados para tudo isso; não é algo que o produtor rural conseguirá fazer sozinho, sem apoios.



# Tulipa

agropecuária

& CONVIDADOS

LEILÃO PRESENCIAL

# Só elas

## EXPOGENÉTICA 2023

TULIPA & CONVIDADOS APRESENTAM:  
NOVILHAS PRECOCE, SUPER PRECOCE  
E DOADORAS

21 DE AGOSTO DE 2023 - 13H

SEGUNDA-FEIRA \* EXPOGENÉTICA

LEILOEIRA:



TRANSMISSÃO:



RETRANSMISSÃO:



REALIZAÇÃO:



**JOSÉ HUMBERTO GUIMARÃES**

Membro do Conselho Fiscal da ABCZ, Consultor para Parcerias e Arrendamentos Rurais e ex-Secretário de Agricultura de Uberaba

# O agro é de todos

**É** compreensível que cidadãos urbanos encontrem dificuldades para entender como a atividade rural interfere beneficentemente na sua vida além do que lhes é proporcionado cotidianamente mais do que a alimentação trivial. Afinal, pessoas do meio urbano não se incorporam ao cenário no qual pastejam mais de 200 milhões de bovinos, movimentam-se tratores e colheitadeiras na elaboração de 76 milhões de hectares de culturas e onde se multiplicam iniciativas diárias de intenso manejo agropecuário.

Por serem ainda pouco conhecidos na extensão da sua importância prática como meio de prosperidade para todos, os empreendimentos agropecuários não desfrutam do interesse popular que deveriam envolvê-los. Portanto, sempre será uma boa pedida tratar a seu respeito com a população urbana.

Por impossível que pareça, 11 por cento da população mundial, de 7,7 bilhões de pessoas, ainda passam fome ou não se alimentam com as mínimas quantidades para suprir suas necessidades básicas de sustentação física. Esta dramática situação por si só já seria motivo suficiente para que um país como o Brasil, de dimensões continentais e terras aptas à produção de alimentos, concentrasse esforços no cuidar prioritário da sua eficiente ocupação. E os motivos são expressivos.

Até o ano de 2050 a população mundial será de 10 bilhões de pessoas que necessariamente terão que se alimentar. Por outro lado, registros recentes do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), para balizar ações estratégicas na economia rural daquela nação, deduzem que o único país potencialmente capaz de aumentar substancialmente a produção de alimentos nestes próximos dez anos é o Brasil.

É certo que as atividades rurais dedicadas à produção de alimentos no Brasil vêm se modernizando e crescendo. Mas é na ocupação de áreas agricultáveis ainda subutilizadas, como é o caso das pasta-

gens necessitando regeneração e na diversificação de culturas que o avanço acelerado pode ocorrer.

Na atualidade, a produção brasileira no campo é de 310 milhões de toneladas de grãos, 620 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, 62 milhões de sacas de café, 273 milhões de caixas de laranja, 28 milhões de toneladas de carnes, 37 bilhões de litros de leite, 30 bilhões de litros de biocombustíveis, 45 bilhões de ovos, 13 milhões de toneladas de hortifrúteis, entre outras e, assim sendo, já é o terceiro maior produtor de alimentos do mundo. Não é pouca coisa, mas pode vir a ser muito mais.

Entre procedimentos que podem ser adotados para implementar significativo aumento da produção, primordialmente está a maximização do uso econômico da terra. Com extraordinário espaço que pode ser ocupado com regeneração agrícola - cerca de 100 milhões de hectares, é necessário, além de tecnologias que elevem a produtividade, que a utilização das terras se faça através de instrumentos modernos na sua exploração econômica como é o caso dos arrendamentos rurais.

Esta ampliação agrícola pode oferecer benefícios oportunizando além da fartura de alimentos, a materialização do mais ambicionado dos desejos buscados pela grande maioria da população brasileira: mais empregos.

O agronegócio no país gera na atualidade 19 milhões de postos de trabalho, de acordo com o CEPEA/Centro de Estudos de Economia Agrícola da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, de Piracicaba. A projeção de crescimento de 30 por cento sobre a produção rural atual nos próximos 10 anos, conforme estudos do Ministério da Agricultura, é de que serão criados cerca de 5,7 milhões de novos empregos. Está aí a forma exequível de potencializar a socioeconomia brasileira, fazendo com que o agronegócio continue impulsionando o comércio, a indústria e os serviços, produzindo muito mais benefícios para todos nós brasileiros. 



LEILÃO TOUROS

# Premium KatiSpera

## 40 TOUROS

 MELHORES FENÓTIPOS

 MELHORES AVALIAÇÕES  
SAFRA 2021



# 21 • AGO • 20H30

Horário de Brasília



TATERSAL RUBICO DE CARVALHO | ABCZ • UBERABA, MG

## DURANTE A EXPOGENÉTICA

LEILÃO SEGURO



FRETE GRÁTIS



MALHA RODVIÁRIA

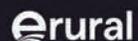
LEILOEIRA



TRANSMISSÃO



ASSESSORIA



# DO MARCO MAIA

SAI JANEIRO E VEM DEZEMBRO E O GIR  
PADRÃO COM SUA VERSATILIDADE E EVOLUÇÃO!



[www.domarcomaia.com](http://www.domarcomaia.com) Contato: (17) 98115.2172 Redes Sociais @domarcomaia

• L E I L Ã O •

# MATRIZES Gran Reserva

KATISPERA, AGRONOVA E CONVIDADOS

## O futuro, em oferta agora!

Beleza, mérito genético e desempenho comprovado em resultados reais.



## 22 AGOSTO • TERÇA • 13H

HORÁRIO DE BRASÍLIA



**DURANTE A EXPOGENÉTICA**

TATERSAL RUBICO DE CARVALHO | ABCZ • UBERABA, MG

REALIZAÇÃO

**KatiSpera**



**AGRONOVA  
NELORE**

LEILÃO SEGURO



FRETE GRÁTIS



MALHA RODOVIÁRIA

LEILOEIRA



TRANSMISSÃO



ASSESSORIA





# Café com experiência: ABCZ reúne ex-Presidentes na sede da entidade

**Objetivo é valorizar gestões passadas, trocar informações e divulgar ações da nova Diretoria**

■ JOYCE RODRIGUES

**U**m momento para guardar na história. O encontro de ex-presidentes da ABCZ para um café é uma das ações memoráveis da Diretoria 2023-2025.

Iniciativa importante para apresentar as ações que estão sendo feitas e trocar experiências com quem já contribuiu tanto para o desenvolvimento da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

Esta é a 2ª edição do Café com ex-presidentes. Na sala de reuniões da sede, além de um café e da boa conversa, os ex-presidentes tiveram acesso a relatórios da nova gestão.

*“A gente tem interesse nesta reunião, sabemos que estamos aqui porque grandes homens tiveram em suas gestões momentos importantes”*

“A gente tem interesse nesta reunião, sabemos que estamos aqui porque grandes homens tiveram em suas gestões momentos importantes. Estamos muito felizes com a presença de nossos ex-presidentes aqui, compartilhando desta etapa importante e transparente da prestação de informações e de atividades que enviamos aos associados”, disse o atual Presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid.

Para o Vice-Presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, que já foi Presidente da entidade entre 2016 e



2019, a iniciativa é muito positiva.

“Foi muito feliz a ideia do Presidente Gabriel de reunir antecessores; afinal, todas as gestões da ABCZ tiveram um marco, é muito saudável termos esse encontro”, ressaltou.

“Acho importante porque todo mundo se dedicou, dedicou parte da vida pessoal, também, em prol da ABCZ e são pessoas bem experientes que podem trazer algum tipo de aconselhamento, de análise para a atual gestão. Estou aqui para ajudar no que for preciso” reforçou Luiz Claudio Paranhos, que esteve à frente da ABCZ durante a gestão 2013-2016.

Presidente da ABCZ entre os anos de 1982 e 1986, Newton Camargo Araújo avaliou a atualização como necessária. “A gente tem uma atualização de todos os trabalhos, se inteira de como a entidade está se comportando do ponto de vista técnico, político, e ela está muito bem representada. Os números que vimos hoje nos dão tranquilidade e certeza de que a entidade continua defendendo o pecuarista de forma intensa”, finalizou.

Participaram do encontro a Vice-Presidente da ABCZ, Ana Cláudia Mendes Sousa, o Conselheiro Consultivo pelo estado do Mato Grosso do Sul, José

Olavo Borges Mendes Júnior, e o Superintendente Geral da ABCZ, Moacir Sgarioni.

### 1º CAFÉ

Em abril deste ano, durante o primeiro Café com ex-presidentes, participaram Eduardo Biagi, José Olavo Borges Mendes e Manoel Carlos Barbosa.

Eduardo Biagi, Presidente na gestão 2010-2013, destacou a importância de continuar investindo em programas como o Integra Zebu: “É a bola da vez! Nós já crescemos o que tínhamos que crescer. Horizontalmente, diminuimos em unidade por hectare; falta, agora, intensificar.”

José Olavo Borges Mendes, que esteve à frente da associação por três gestões, em 1995-1998, 2001-2004 e 2007-2010, avaliou o momento como produtivo. “O reencontro está sendo muito bom, as coisas não param de mudar. Se você parar, afunda!”, brincou.

Manoel Carlos Barbosa, Presidente da ABCZ na gestão 1978-1982, ressaltou os investimentos que a nova Diretoria tem feito em programas técnicos e outras ações. “Essa participação e influência política são muito importantes. Parabéns ao Gabriel e sua Diretoria”, destacou. 





foto: Cargill

# De estudante da Fazu a presidente da Cargill no Brasil: a trajetória de sucesso de Paulo Sousa

**Sob liderança de Paulo Sousa, a receita da Cargill no Brasil chegou ao recorde histórico de R\$101 bilhões em 2021**

■ DANIELA MIRANDA

**A**norte-americana Cargill se destaca como uma das maiores empresas de comércio global de grãos. Com operações em 111 municípios brasileiros, a Cargill atua de norte a sul do país, gerando cerca de 11 mil empregos diretos. No centro desse negócio está Paulo Sousa, presidente da Cargill no Brasil e líder da divisão de commodities agrícolas na América do Sul.

Figura conhecida no mercado do agronegócio, Paulo Sousa estampa o quadro de formandos da Turma de julho de 1987 do Curso de Zootecnia da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba). Em uma entrevista exclusiva à Fazu, ele compartilhou detalhes sobre sua trajetória desde a época em que ingressou na faculdade até alcançar a posição de destaque que ocupa hoje.

## ORIGENS NO CAMPO

Paulo Sousa nasceu em uma família ligada ao meio rural. Seus avós maternos possuíam uma propriedade em Goiatuba (GO), e seu pai trabalhava no Banco do Brasil com crédito agrícola. “Do lado do meu pai, ouvia constantemente as conversas sobre preço mínimo, leilões da Conab e outras questões relacionadas. Eu também acompanhava meu avô qua-

se diariamente em suas visitas à fazenda. Em 1977, meu pai foi transferido do Banco do Brasil de Goiátuba para Uberaba. Minha avó materna, tios e primos também moravam em Uberaba. Então, nos mudamos e comecei a estudar no Colégio Marista Diocesano.”

### ESTUDANTE DA FAZU

Paulo conta que a escolha pela Fazu foi bem natural, tanto pelo interesse pelo agro quanto pela referência de primos que também estudaram na instituição. “Morando em Uberaba, frequentava a ABCZ e as exposições, reforçando o contato com a área. Quando prestei vestibular para o Curso de Zootecnia da Fazu eu tinha apenas 15 anos, comecei a ter aulas aos 16. Naquela época, a Fazu era localizada no antigo Colégio Champagnat, onde hoje fica a Prefeitura de Uberaba. Ficava bem próximo da minha casa, então eu ia a pé para a faculdade.”

Durante sua trajetória na Fazu, Paulo conta que teve a oportunidade de vivenciar experiências enriquecedoras. “Fizemos muitas viagens e visitas a projetos especiais, como estruturas de suinocultura e confinamentos em diferentes regiões do país. Eu também fui monitor de mecânica e máquinas agrícolas, algo que eu realmente gostava.

Foi uma época incrível.”

Perguntado sobre o contato com os ex-colegas de turma, o zootecnista contou que até hoje mantém contato, apesar da importante agenda que cumpre. “Tenho a honra de fazer parte de um grupo de WhatsApp dos formandos de 87, no qual temos contato quase diário. Gosto de ouvir o que eles estão vivenciando no campo e também compartilho minha visão sobre alguns temas. Temos no grupo o professor Gilmar, que foi nosso professor de Forragicultura na época. Atualmente, ele é um produtor rural em Rondônia. Pela imprensa, acompanho também informações sobre o Josahkian, ele foi meu professor de Zebu 1”, relembra.

Formado aos 19 anos, Paulo Sousa trabalhou com o avô por apenas 45 dias, pois ansiava por novas oportunidades e desafios. “Apesar de gostar da atividade agropecuária, percebi que estava muito jovem para permanecer em um ambiente rural. Hoje em dia é tranquilo, mas naquela época não tinha internet e celular”, compartilha Sousa. “Eu sabia que queria algo mais da vida e decidi voltar para Uberaba, onde comecei a pesquisar opções para ampliar minha formação e aumentar minhas perspectivas de empregabilidade.”



foto: acervo Fazu

Paulo Sousa na Cerimônia de Colação de Grau do Curso de Zootecnia da Fazu em julho de 1987

“Quando você trabalha com aquilo que você tem paixão, que acha agradável, parece que não é trabalho. No fundo, é como se fosse um hobby que você desenvolve, e com a grande vantagem de receber um salário no final do mês por fazer aquilo. Então, sempre busque gastar seu tempo, sua energia e direcionar seu foco para aquilo que você gosta de fazer”

### **PRIMEIROS PASSOS NA CARGILL**

Após um mês em casa com os pais, Paulo decidiu fazer uma especialização em administração em uma renomada escola de negócios em São Paulo (SP). “Na época, o mercado de trabalho era bem mais restrito.” Durante esse tempo, ele tomou conhecimento de que a Cargill estava contratando trainees, pessoas que seriam preparadas para desempenhar cargos gerenciais na empresa. Embora a maioria dos trainees fossem formados em economia ou administração, Sousa, como zootecnista, decidiu se candidatar.

“Meu conhecimento sobre o interior do Brasil, compreendendo a pecuária e a importância do milho e da soja, me favoreceu. Embora possa parecer algo básico, muitos paulistanos naquela época não possuíam esse tipo de vivência. Passei pelo crivo e me tornei o primeiro trainee da área comercial da Cargill sem ter formação em economia ou administração. Fui como zootecnista”, conta Paulo orgulhosamente.

Paulo iniciou sua carreira na Cargill no setor de nutrição animal. “Minha primeira função na Cargill foi de comprar farelo de soja para a fábrica de ração, e fiz isso por alguns meses”, lembra Paulo Sousa. “Aí depois fui morar em Maringá, no Paraná, numa fábrica da Cargill, onde eu era responsável pela compra de todas as matérias-primas para utilização na indústria. Com menos de um ano de empresa, eu me tornei gerente administrativo, reportando só o chefe da fábrica”, acrescenta.

Paulo Sousa residiu em Maringá, Araraquara (no estado de São Paulo), Paulínia (também em São Paulo) e teve breves retornos a São Paulo. Em seguida, foi transferido para Uberlândia, uma presença estratégica para a Cargill. Em Uberlândia, teve a sorte de participar do início da fábrica de processamento de milho. “Rodei todo o estado de Minas Gerais para estabelecer parcerias comerciais

e uma base boa de clientes”, recorda Paulo Sousa sobre seu trabalho em Uberlândia.

### **TRADER GLOBAL DE SOJA NA SUÍÇA**

Durante sua atuação em Uberlândia, Paulo Sousa começou a se familiarizar com o mundo da soja, pois a fábrica também processava esse grão. Paulo conta que a Cargill, em São Paulo, passou por uma reorganização e, como parte de suas políticas de recursos humanos, informaram que precisavam de um jovem talento para assumir uma posição.

Paulo foi informado que, embora o negócio ainda não fosse tão grande na época, tratava-se de uma área com potencial de crescimento: a exportação de soja. “Hoje parece ridículo falar isso, mas na época, o que o Brasil exportava em um ano, hoje, só a Cargill exporta em quatro dias. E assim cresceu. Então, eu tive a sorte de começar a fazer um tipo de trader de soja em 1995 e eu fiquei nessa posição por três anos. O negócio cresceu bastante. Conheci grande parte do negócio pelo Brasil e mundo afora, fiz um pouco de trading de óleo vegetal também”, comenta.

Em 1999, Paulo foi convocado para a Central Mundial de Trading da Cargill, localizada na Suíça, onde se tornou o trader global de soja da empresa.

Ele ocupou esse cargo por aproximadamente cinco anos, quando decidiu retornar ao Brasil.

### **RETORNO AO BRASIL**

#### **E ASCENSÃO NA CARGILL**

Ao conversar com seus superiores, recebeu a oferta de ser gerente da Cargill para o Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rondônia, com a opção de escolher entre Cuiabá ou Campo Grande como sua base. “Imagina só: eu estava morando em Genebra, na Suíça, um dos melhores lugares para se morar no mundo, já tinha meu carrinho esporte na garagem, porque lá é mais fácil de ter todas essas coisas. Eu pensei: o quê? Sair de Genebra para morar em Cuiabá, Campo Grande. São ótimas cidades, mas é meio diferente. Pensei e decidi morar em Campo Grande, morei dois anos lá”, relembra Paulo Sousa sobre sua decisão de retornar ao Brasil.

Durante dois anos, ele liderou uma equipe de 700 pessoas e esteve à frente de um projeto de ampliação de uma fábrica de esmagamento de soja com um porto hidroviário em Porto Velho. Essa experiência foi uma oportunidade fantástica para ele aprimorar suas habilidades de gestão de pessoas.

Após esse período, Paulo foi convocado para as-

sumir a posição de Gerente Nacional de Logística, onde ficou responsável por todos os fretes e transportes de caminhão e ferrovia da Cargill em todo o Brasil. Essa experiência foi essencial para que ele entendesse a importância da infraestrutura e do transporte no agronegócio brasileiro. Ao término dessa imersão, ele retornou à área da soja e assumiu o cargo de Gerente de Compra de Grãos em todo o país, retomando também a gestão dos riscos do negócio.

Em 2010, Paulo assumiu a liderança do negócio de soja, grãos e processamento de soja da Cargill no Brasil, que é a maior operação da empresa no país. Cinco anos depois, expandindo ainda mais sua atuação, ele assumiu a responsabilidade pela parte de grãos e proteína de soja em toda a América Latina.

### **PRESIDÊNCIA DA CARGILL NO BRASIL**

Com todo esse conhecimento e experiência acumulados, em 2019, Paulo Sousa assumiu a presidência geral da Cargill no Brasil, além de continuar liderando as operações de grãos e soja em toda a América Latina. Sua liderança e visão estratégica têm contribuído significativamente para o sucesso da Cargill no país e na região.

Como presidente da Cargill, Paulo Sousa compartilha sua visão sobre liderança. “Trabalhar em equipe pode parecer uma coisa meio comum de se falar, mas é fato. Tem que ter gente melhor que a gente trabalhando para a gente. Só assim podemos ter essa capacidade de olhar os seus negócios, ter o tempo livre para poder pensar um pouco diferente e para olhar onde e com o que, como você realmente vai gastar sua energia, o seu foco. O meu trabalho é dar condições para as pessoas da minha equipe fazerem o trabalho delas”, destaca ele sobre a importância do trabalho em equipe.

### **REFLEXÕES SOBRE O FUTURO DO MERCADO DE TRABALHO NO AGRO**

Paulo Sousa compartilha valiosas recomendações e sua visão sobre o setor. “Primeira recomendação que eu dou a qualquer um, principalmente os futuros profissionais, é fazer o que você gosta”, aconselha Paulo Sousa. “Quando você trabalha com aquilo que você tem paixão, que acha agradável, parece que não é trabalho. No fundo, é como se fosse um hobby que você desenvolve, e com a grande vantagem de receber um salário no final do mês por fazer aquilo. Então, sempre busque gastar seu tempo, sua energia e direcionar seu foco para aquilo que você gosta de fazer”, destaca.

“Trabalhar em equipe pode parecer uma coisa meio comum de se falar, mas é fato. Tem que ter gente melhor que a gente trabalhando para gente. Só assim podemos ter essa capacidade de olhar os seus negócios, ter o tempo livre para poder pensar um pouco diferente e para olhar onde e com o que, como você realmente vai gastar sua energia, o seu foco”

Paulo reafirma sua convicção no potencial de crescimento contínuo e nas oportunidades que o setor proporciona. “Não há espaço para crescimento sem tecnologia, sem eficiência. Isso envolve sempre estar atento a custos de atualização, sustentabilidade, técnicas modernas de produção com respeito ao meio ambiente, com baixas emissões de carbono. Isso é o que o mundo quer e está disposto a pagar para ter nos produtos que compra e nos profissionais que contrata.”

Sobre suas motivações, Paulo Sousa compartilha duas. “A primeira é ajudar no crescimento do agro brasileiro, algo que me motiva profundamente. E a segunda é lutar contra a fome no mundo. Toda vez que estamos trazendo alimentos mais competitivos, mais baratos, produzindo mais com os mesmos recursos, estamos ajudando a tornar a comida mais acessível, de forma global, não apenas no Brasil. Poucas coisas no mundo podem deixar alguém mais motivado do que isso. É o melhoramento animal, genético, é produzir mais com os mesmos recursos.”

### **AGRADECIMENTO**

Por fim, Paulo Sousa expressa sua gratidão aos professores e à sua formação acadêmica na Fazu. “Quero deixar meu muito obrigado aos professores que tive, que me ensinaram muito. Se me considero uma pessoa de muito sucesso hoje, é porque tenho a semente que eles plantaram. Cheguei, fiz crescer, florescer um pouquinho depois, mas sem a semente plantada nesta época, poderia ter sido diferente. Lembro com muita saudade das aulas. O Fernando, que deu aula sobre melhoramento genético e anatomia também, o Alberto, que falava sobre máquinas e solos, Gilmar, Noel, Sampaio, Joaquin. São grandes nomes e, se estou aqui hoje, tenho uma gratidão imensa por eles”, finaliza ele, demonstrando o impacto positivo de seus mentores em sua carreira. 



foto: divulgação

# PMGZ INTERNACIONAL:

## ABCZ fomenta melhoramento genético na Bolívia

**De forma inédita, PMGZ Corte foi implantado em criatórios na região de Beni**

■ EDUARDO IDALÓ

**C**om o intuito de estreitar os laços de parcerias em prol do Zebu, integrantes da equipe de Fomento da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) viajaram a Bolívia a convite da Asocebu (Asociación Boliviana de Criadores de Cebú). A comitiva da ABCZ composta, pelo Gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético, Ricardo Abreu e o Coordenador Regional de Fomento

dos Programas de Melhoramento Genético, Erwin Alfonso Quiroga Salas, realizou a capacitação da equipe Técnica responsável pelo desenvolvimento do PMGZ Internacional no país e, de forma inédita, implantou o PMGZ Corte em um criatório da Bolívia, na região de Beni.

A Fazenda Santo Domingo, do criador Percy Suarez, localizada em Trinidad-Beni, no norte boliviano, entrou para a história como a primeira a ade-

rir ao PMGZ Internacional. A adesão foi oficializada durante o Dia de Campo PMGZ, realizado na propriedade pioneira, em parceria com a Asocebu. Em ato simbólico pela adesão, o Gerente de Fomento do PMGZ, Ricardo Abreu, colocou o bóton de caranguejo da ABCZ no pecuarista Percy Suarez.

Cerca de 40 produtores bolivianos participaram do Dia de Campo na Fazenda Santo Domingo. Entre os temas abordados no treinamento estão os conceitos de melhoramento genético, a estrutura de trabalho do PMGZ, a importância da correta coleta de dados e da avaliação visual pelo método EPMURAS. Também foi contemplado na capacitação o funcionamento do Sistema de Avaliação de Genética da ABCZ (SIAG), e do Produz.

A equipe da ABCZ ainda implantou o PMGZ na Fazenda San Antonio e na Fazenda La Isla, que também receberam o Dia de Campo. Na ocasião foi realizada a classificação de fêmeas nos dois criatórios que aderiram ao PMGZ Comercial.

“É o melhoramento genético da ABCZ sem fronteiras. Agradecemos o convite da Asocebu, através de seu presidente, Yamil Nacif, e estamos muito honrados em contribuir com o aprimoramento dos

rebanhos bolivianos através das ferramentas da ABCZ, destacando a importância da coleta de dados e da avaliação visual pelo método EPMURAS”, ressalta Ricardo Abreu.

O diretor técnico da Asocebu, Fernando Baldomar, acompanhou a comitiva da ABCZ e explicou que dentro das atribuições do Ministério de Desenvolvimento Rural e Terras está o investimento em programas de melhoramento genético do gado Zebu na Bolívia. “Diversos testes de melhoramento genético têm sido feitos para aprimorar nosso rebanho, sendo um dos mais importantes o convênio firmado com a ABCZ para a realização do mais completo e importante programa de melhoramento genético de raças de zebuínas do mundo, o PMGZ, em um trabalho coordenado com nossos departamentos técnicos. Nesse sentido, para nossa associação, representa um grande desafio conseguir cumprir todas as normas estabelecidas pelo PMGZ, mas também representa a possibilidade de ter o rebanho zebuino boliviano avaliado no programa de melhoramento genético de maior impacto no mundo em relação às raças zebuínas”, destacou Baldomar.



## É O MELHORAMENTO GENÉTICO DA ABCZ SEM FRONTEIRAS



foto: divulgação

## Faça parte do Projeto Brazilian Cattle

Se você é empresário do setor pecuário ou criador de raças zebuínas e deseja expandir sua atuação internacional, vale a pena se associar ao Brazilian Cattle e participar de todas as suas ações. Para mais informações, entre em contato diretamente com a equipe do projeto através dos telefones (34) 3319-3838, (34) 99135 6861, ou pelo e-mail [comercialdri@abcz.org.br](mailto:comercialdri@abcz.org.br).



### Zebu: cada vez mais forte mundo afora!

Em junho, uma comitiva da ABCZ esteve em Brasília (DF), onde foram realizadas reuniões em prol da expansão internacional da pecuária zebuína, por meio do projeto Brazilian Cattle. No dia 6, o grupo esteve na sede da ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos). Participaram o Presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid, o Diretor Internacional, Bento Mineiro, o Diretor de Relações Governamentais, Romildo Antônio da Costa, o Gerente do Departamento Internacional, Juan Lebron, e representantes das empresas apoiadas pelo Brazilian Cattle, liderada pela Supervisora de Relações Internacionais, Raquel Dal Secco Borges.

Em pauta, a apresentação dos resultados do Brazilian Cattle, além do balanço das ações realizadas pelo Departamento Internacional da entidade no decorrer da 88ª ExpoZebu e a definição de estratégias para o biênio.

O encontro contou com a presença do Presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, e membros da diretoria de Agronegócios daquela entidade.

Na sequência, a comitiva da ABCZ também se reuniu com o Diretor da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Marco Alencar, para tratar de assuntos ligados à abertura e consolidação de novos mercados para a genética zebuína.

Por fim, os representantes da associação reuniram-se com o Secretário de Defesa Agropecuária, Carlos Goulart, e Bruno Cotta, Coordenador Geral de Certificação de Conformidade e Qualidade (CGCCQ). Na mesa de negociações, assuntos como protocolos e mercados prioritários para a genética zebuína.



### Novos integrantes

Cada vez mais empresas participam do Brazilian Cattle. Em 2023, diversas entidades representativas do setor juntaram-se ao projeto, consolidando ainda mais a sua importância para a expansão do Zebu brasileiro: Ponta; Agropecuária Boa Sorte; Agropecuária MF do Brasil; EAO Agropecuária; Sino Agropecuária e Fazenda Comparino.

# VEM AÍ,

NA EXPOZEBU 2024



# COMCEBU

CONGRESSO MUNDIAL DE CRIADORES DE ZEBU

AGUARDEM!

89ª EXP  ZEBU





foto: divulgação

# Zebu Internacional

**Com participação de lideranças da agropecuária latino-americana, projeto Brazilian Cattle é destaque durante a Agroexpo, uma das maiores feiras do setor em nível internacional**

■ BRENO CORDEIRO

**A** abertura oficial da 24ª Agroexpo marcou o início de mais uma edição da feira que se consolidou como um dos principais encontros de produtores da América Latina. Realizado em Bogotá, capital da Colômbia, o evento contou com a participação da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), que teve o seu estande movimentado de forma intensa no local.

A comitiva da entidade levou o projeto Brazilian Cattle para a feira – o projeto setorial, que comemora seus 20 anos em 2023, é desenvolvido pela ABCZ em parceria com a ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos). Com a participação na Agroexpo, o objetivo é promover a expansão de negócios para a disseminação da genética zebuína e tecnologias de melhoramento genético mundo afora.

“Abrimos o estande do Brazilian Cattle na Agroexpo com a presença de representantes da

“Quando se trata de pecuária, o Brasil é uma referência mundial – com os países vizinhos, mais ainda, pela proximidade e condições climáticas e de solo parecidas. A presença no Brasil nestas feiras é importante pois, muito além da genética, ajudamos a ditar rumos, estratégias e soluções para toda a cadeia produtiva”

Embaixada do Brasil na Colômbia, criadores e empresas participantes do programa, além, claro, de representantes da ApexBrasil. Trata-se de uma feira com grande volume de público, particularmente devido aos julgamentos das raças zebuínas”, comenta a Supervisora de Relações Internacionais da ABCZ, Raquel Dal Secco Borges.

“No primeiro dia, já realizamos reuniões comerciais no estande, graças à sua excelente localização, próximo à pista de julgamentos. Executamos ações importantes para a promoção do Comcebu, o Congresso Mundial de Criadores de Zebu, cuja próxima edição acontece em Uberaba, através do convite a pessoas estratégicas do setor pecuário da Colômbia, Bolívia e Índia, para atuarem como nossos embaixadores no evento”, aponta.

Para o Gerente do Departamento Internacional da ABCZ, Juan Lebron, a presença na Agroexpo significa uma valiosa oportunidade, não só para a associação, mas para o Zebu brasileiro e internacional.

“Quando se trata de pecuária, o Brasil é uma

referência mundial – com os países vizinhos, mais ainda, pela proximidade e condições climáticas e de solo parecidas. A presença no Brasil nestas feiras é importante pois, muito além da genética, ajudamos a ditar rumos, estratégias e soluções para toda a cadeia produtiva”, avalia Juan.

A abertura do estande do Brazilian Cattle contou com a participação de importantes representantes da ApexBrasil, incluindo o Gestor de Projetos Setoriais, Anderson Dib, Aline Oliveira, da Coordenação de Eventos Internacionais, e Camila Rey do escritório da ApexBrasil em Bogotá.

Da embaixada brasileira, estiveram presentes o conselheiro Cesar de Oliveira Lima Barrio, o assessor de Economia, Comércio Internacional e Agricultura, John James Beltrán Méndez, e o adido agrícola Clóvis Augusto Versalli Serafini.

A Asocebu (Associação Boliviana de Criadores de Zebu) também participou, com a presença do seu superintendente, Fernando Valdomar, além de representantes da Índia, Costa Rica e Colômbia. 

Comitiva da ABCZ Internacional levou projeto Brazilian Cattle para a Agroexpo



Foto: divulgação

**CAPACITAÇÃO EM MELHORAMENTO GENÉTICO DO PMGZ**

**29/09** Belo Horizonte - MG

**06/10** Teresina - PI

**20/10** Goiânia - GO

**13/11** Londrina - PR

**01/12** Bauru - SP

**CURSOS DE ESCRITURAÇÃO ZOOTÉCNICA**

**07/08** Cuiabá - MT

**15/09** Uberaba - MG

**22/09** Londrina - PR

**09/10** Redenção - PA

**18/10** Palmas - TO

**27/10** Belo Horizonte - MG

**10/11** Rio de Janeiro - RJ

**17/11** Belém - PA

**27/11** Bauru - SP

**01/12** Teresina - PI

**08/12** Uberaba - MG

**CURSO PRODUZ**

**09/11** Uberaba - MG

**EVENTO HOMOLOGADO PELO PMGZ**

**26/08** Leilão Virtual Nelore VL Agropecuária e Fazenda Veneza

**EVENTOS HOMOLOGADOS PELO PMGZ E CHANCELADOS PELO PRÓ-GENÉTICA**

**06/08** Leilão Virtual Reprodutores e Matrizes Cachoeira 2C e Convidados

**12/08** Leilão Nelore Água Fria

**19/08** 10º Dia de Campo e 9º Shopping Var

**23/08** 6º Leilão Genética Aditiva ExpoGenética 2023

**27/08** Leilão Virtual Agropecuária Telles Pires

**11/09** 10º Leilão BSB Agropecuária Virtual

**18/09** 12º Leilão Paulete Agropecuária - Reprodutores Nelore PO

**30/09** Leilão Virtual Nelore das Montanhas Capixabas

**FEIRAS PRÓ-GENÉTICA**

**01/08** Feira de Touros Pró-Genética em Pontes e Lacerda - MT

**04/08** Feira de Touros Pró-Genética em Campinápolis - MT

**09/08** Feira de Touros Pró-Genética em Carneirinho - MG

**18/08** Feira de Touros Pró-Genética em Bueno Brandão - MG

**31/08** Feira de Touros Pró-Genética em São Gotardo - MG

**13/09** Feira de Touros Pró-Genética em Barra do Garças - MT

**30/09** Feira de Touros Pró-Genética em Itambacuri - MG

10º LEILÃO  
**Genética Provada**  
**HORA**

*O Nelore do seu Tempo*

**50 REPRODUTORES**

AVALIADOS NOS PROGRAMAS  
ANCP Geneplus PMGZ

PAVILHÃO 10  
EXPOGENÉTICA 2023

22AGO . Terça . 19h  
Tatarsal Rubico de Carvalho

MM&SCHIORI

**MM&S**  
PROGRAMA  
LEILÕES  
(63) 98499 7000  
(43) 3373 7077

**CANAL DO BOI**

**REMATE**  
WEB

PRÉ-LANCE  
**MFLEILÕES**  
(14) 99707 7773

**GUTO**  
ASSESSORIA  
(16) 99819 0099

**WOS**  
INSTITUTO DE ESTUDOS  
(16) 98181 3635

**HORA**  
Genética Provada  
(43) 99166 4672

# Rota do PMGZ desembarca na região Noroeste de Mato Grosso

**As equipes Técnica e de Fomento da ABCZ percorreram mais de 3.200 quilômetros, visitando oito criatórios que utilizam o PMGZ**

■ ÉRIKA MACHADO

O destino, desta vez, foi a região Noroeste de Mato Grosso, estado com o maior rebanho bovino do país, com 34,3 milhões de animais, segundo o Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso. As equipes de Fomento da ABCZ e a da ABCZ TV percorreram oito criatórios para mostrar os benefícios do maior programa de melhoramento genético de zebuínos, o PMGZ.

A viagem começou pelo município de Nobres, a 120 quilômetros da capital Cuiabá, onde fica a fazenda Terra Nobre, do pecuarista Osmar Queiroz. Nossas equipes conheceram o criatório de animais

PO da raça Nelore. O trabalho de seleção na fazenda é feito a partir dos dados do PMGZ. Outra ferramenta da ABCZ que tem contribuído para o melhoramento do criatório Terra Nobre é o Produz, o software de gerenciamento pecuário.

As equipes da ABCZ seguiram pela região Noroeste de Mato Grosso, até Tangará da Serra, onde fica a fazenda Três Corações, dos criadores Nelson Garcia Júnior e seu filho, Nelson Garcia Fernandes Neto. A seleção conta hoje com 250 fêmeas, entre matrizes adultas e fêmeas jovens. O trabalho de seleção NGJ atravessa gerações. Além do PMGZ, o criatório também é um dos participantes do Progra-



foto: divulgação



foto: divulgação

Fazenda Terra Nobre, do pecuarista Osmar Queiroz

ma Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT).

A próxima parada foi na Fazenda Tamanduá, no município de Santo Afonso. A Nelore JE seleciona Nelore PO e comercial. Desde 2020, participa das provas de ganho de peso; na safra 2022, 800 touros participaram. Desde o início, 1.500 animais já foram avaliados. Na unidade de Santo Afonso a fazenda cria 15 mil exemplares comerciais e 7 mil PO. E o criatório faz, ainda, um trabalho de seleção a campo, com doadoras e matrizes.

A rota do PMGZ seguiu pelo interior do Mato Grosso para conhecer um criatório recém-chegado ao PMGZ Comercial: a Agropecuária Passo do Lobo. O objetivo é aprimorar a seleção de Nelore, criado em sistema semi-intensivo. A primeira etapa do trabalho já aconteceu e dividiu as matrizes comerciais do rebanho por classificação morfológica. É a potencialização das informações genéticas e zootécnicas desses animais que vai aprimorar a já rigorosa

seleção de gado de corte da Passo do Lobo.

Ainda no interior do Mato Grosso, visitamos Nova Mutum, onde fica a Fazenda Jacamim, que tem como slogan “uma vitrine a céu aberto!”, que expõe, no pasto, o resultado de seu projeto de seleção. Na propriedade, a equipe de Fomento da ABCZ passou parte do dia e conheceu o trabalho que começou com o desafio de encurtar o intervalo entre gerações. Hoje, o criatório é referência em novilhas superprecoces, projeto avaliado no PMGZ, e acompanhado de perto pelos criadores.

Na estrada mais uma vez, as equipes seguiram até o criatório Santo Ernani, que soma mais de 20 anos de parceria com a ABCZ. Além dos programas de melhoramento genético, a propriedade investe no PNAT, que democratiza a genética zebuina por rebanhos de todo o país. O processo de melhoramento do rebanho é feito com a avaliação de novas gerações, logo após o período da desmama. Os animais que não atendem os



foto: divulgação

Fazenda Três Corações, dos criadores Nelson Garcia Júnior e seu filho, Nelson Garcia Fernandes Neto



foto: divulgação

Fazenda Tamanduá, no município de Santo Afonso

pilares de seleção da fazenda são descartados.

Já no município de Juara, nossas equipes conheceram de perto o trabalho da Agro Maripá, criatório que se dedica à seleção de gado Nelore e Gir e que utiliza todos os serviços da ABCZ, no melhoramento genético do rebanho. A propriedade foi a primeira do país a integrar o PMGZ Comercial. Em 2018, buscou essa consistência dos dados, também no rebanho cara limpa. A utilização do programa já trouxe resultados significativos dentro do plantel.

A última parada, ainda em Juara, foi na fazenda São Francisco, que faz parte do criatório Nelore Tirloni, um dos mais tradicionais do estado, com pelo menos 20 anos de seleção. O foco do trabalho na fazenda é a eficiência reprodutiva e habilidade materna. A fazenda foi a segunda no estado a entrar para o PMGZ Comercial. O criador apostou na

classificação do rebanho geral e, desde então, vem classificando os animais que entram na fase reprodutiva. Outro diferencial é a utilização da genômica: 100% da safra é genotipada.

O gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da ABCZ, Ricardo Abreu, reforçou que o objetivo da Rota do PMGZ é mostrar todos os produtos e serviços da ABCZ, da teoria até a prática. “Nosso trabalho é levar de maneira rápida e direta os benefícios dessa entidade centenária que enche de orgulho todos os brasileiros, os cidadãos e os pecuaristas”, disse Abreu.

Nesta edição da Rota, participaram Rayanne Lage, supervisora de Provas Zootécnicas, os técnicos Gabriel Pedrosa e Erwin Quiroga, coordenadores Regionais de Fomento, e Gustavo Wenzel, Rafael Resende e Leonardo Rodrigues, técnicos



foto: divulgação

Criatório recém-chegado ao PMGZ Comercial: a Agropecuária Passo do Lobo

foto: divulgação



Fazenda Jacamim, que tem como slogan “Uma Vitrine a Céu Aberto!”

de campo de ABCZ, além do cinegrafista Cristiano Dias.

O presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid, lembrou que a entidade abrange o registro genealógico, os programas de melhoramento genética e a Rota do PMGZ,

que são grandes ferramentas para levar informações ao campo. “Nós temos o maior banco de dados do mundo, o programa com maior número de avaliações. São informações usadas como orientações para o criador tomar decisão na sua seleção”, concluiu o presidente. 

foto: divulgação



foto: divulgação



Fazenda São Francisco, que faz parte do criatório Nelore Tirloni, um dos mais tradicionais do estado

# Conselho Deliberativo Técnico da ABCZ visita **centrais de sêmen** para estudo na entidade

**Visitas ocorreram no interior de São Paulo e no Triângulo Mineiro; resultados serão divulgados durante a ExpoGenética**

■ JOYCE RODRIGUES



foto: Zm Peres

**M**embros do Conselho Técnico Deliberativo (CDT) da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu acabam de concluir um trabalho na entidade: trata-se de um estudo baseado nas avaliações fenotípicas de reprodutores através do EPMURAS, o índice de avaliação de animais utilizado pela ABCZ.

“Visitamos as centrais, analisando reprodutores em coleta, é um trabalho de avaliação visual que busca equilíbrio junto às avaliações genéticas”, explica Valdecir Marin Junior, presidente do CDT.

Em São Paulo foram visitadas as centrais Seleon, em Itatinga; SEMEX/Tairana, em Presidente Prudente, e CRV/Bela Vista, em Pardinho e Sembra, em Barretos. Já no Triângulo, na região de Uberaba, receberam a visita técnica as centrais ABS, Alta Brasil e Genex.



foto: divulgação

Central Bela Vista

“Hoje o volume de touros nas centrais é 10 vezes maior que nas últimas duas décadas, então esse estudo que avalia o nível de qualidade visual é importante para auxiliar os criadores nas decisões, o

objetivo é aprimorar o trabalho de registro”, destaca o presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid.

O estudo interno será apresentado para o corpo técnico da ABCZ, durante a 16ª ExpoGenética. 



Central Semex



Central Sembra



Central Alta



Central Genex



Central ABS



Central Seleon Biotecnologia

fotos: divulgação



# OS MELHORES TOUROS DO PMGZ ESTÃO AQUI!



**HERINGER MÍSSIL**

TRUCK DA ALO BRASIL x HERINGER PAGADOR



**OSÍRIS FIV STM**

REM ARMADOR x BACKUP



SAVE THE DATE!

06 DE AGOSTO • DOMINGO

A PARTIR DAS 09h

# Cachoeira

# 2C



**9h**

**100**

REPRODUTORES NELORE  
PO AVALIADOS PELO PMGZ



**14h**

**100**

MATRIZES NELORE PO  
PRENHES E/OU PARIDAS



CANAL DO  
CRIADOR

ALÉM DA OFERTA ESPECIAL DE LOTES DE GIR

REALIZAÇÃO:



(43) 3373.7077

TRANSMISSÃO:



RETRANSMISSÃO:



ASSESSORIAS:



(34) 99939.0466  
(34) 99817.9331



(34) 99118.9112

AGÊNCIA:



(67) 2525.7185

(67) 99911.1102



# 88<sup>º</sup> EXP ZEBU

foto: Pieter Ribeiro





A maior feira da pecuária zebuína voltou para mais uma edição marcada pelo sucesso, crescimento e inovação. Entre recordes de faturamento, uma programação voltada para o futuro da pecuária sustentável e atrações que movimentaram toda a cidade de Uberaba (MG) e região, a **88ª ExpoZebu** ficará na memória de quem passou pelo Parque Fernando Costa. Nas próximas páginas, saiba como foi o evento mais aguardado do ano: a **ExpoZebu** de Todos!

■ BRENO CORDEIRO



## A ExpoZebu em números

**A** inovação está no DNA da ExpoZebu, mas o sucesso da feira é tradição! Entre os dias 29 de abril e 7 de maio, o Parque Fernando Costa, o coração da pecuária zebuína nacional, recebeu mais de 400 mil visitantes. Um total de 33 hotéis de Uberaba (MG) recebeu mais de 4 mil hóspedes. No decorrer do evento, 3.200 empregos diretos e indiretos foram gerados. Os pavilhões do parque abrigaram 2.334 animais das raças zebuínas, incluindo 1.594 exemplares que foram julgados em pista, representando a vanguarda do melhoramento genético. 



## Faturamento recorde!

**O**s 35 leilões e quatro shoppings promovidos durante a 88ª ExpoZebu resultaram em um recorde de movimentação financeira: foram mais de R\$ 140 milhões faturados – um crescimento de 26% em relação à edição do ano passado. No total, a feira movimentou R\$ 400 milhões em negócios.

Entre os remates, o animal mais valorizado foi a vaca Strela FIV do Mura, que teve 50% comercializados por impressionantes R\$ 2.569.500,00. 



## ABCZ realiza sorteio de picape entre investidores nos leilões e shoppings de animais da ExpoZebu

O último dia da temporada de leilões da 88ª ExpoZebu contou com uma novidade: todos os criadores que fecharam negócios em remates durante a feira concorreram, por meio de sorteio, a uma Chevrolet Montana, a picape mais esperada de 2023. O sortudo foi o pecuarista Felipe Curi, criador da raça Sindi, que comprou um lote durante o remate da Maab. “Foi uma ideia muito boa, eu iria comprar de qualquer jeito, mas é uma coisa que você pensa: poxa, pode ser que eu ganhe”, brincou o criador.

O carro foi entregue no pátio da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu pelo superintendente geral da ABCZ, Moacir Sgarioni. Segundo ele, a iniciativa da Diretoria teve como objetivo incentivar os investimentos em genética e valorizar os criadores que participaram da mais importante feira de raças zebuínas do mundo. “Nós entendemos que os investimentos em genética são importantes para eles, mas realmente isso é um reconhecimento que a Diretoria teve com a sensibilidade de olhar para as pessoas que estão investindo, vamos tentar retribuir pelo menos um gesto de reconhecimento, para movimentar a feira e melhorando seus planos”, destacou. 

# 88ª EXP ZEBU

## Os melhores de cada raça

**A** revelação dos grandes campeões dos julgamentos das raças zebuínas é, talvez, o momento mais aguardado de toda a programação da ExpoZebu. Sob o olhar atento de jurados e especialistas, e ao som dos aplausos da plateia e dos espectadores que acompanharam os julgamentos pelas telas da ABCZ TV, os líderes de cada raça, considerados aqueles que melhor representam as características raciais que definem o Zebu, se tornaram conhecidos.

Na edição de 2023, a pista de julgamentos recebeu, pela primeira vez, animais da raça Nelore Pelagens, que trouxeram ainda mais beleza para o evento e deixaram as avaliações mais completas que nunca.

Confira a lista completa dos grandes campeões da 88ª ExpoZebu:

### BRAHMAN



Grande Campeã: MS ASSU 1382



Grande Campeão: MR ASSU 1391

# 88<sup>º</sup> EXP ZEBU

GIR



Grande Campeã: SERENATA BI



Grande Campeão: LAREDO

# 88ª EXP ZEBU

## GIR LEITEIRO



Grande Campeã: HEBE MILK CENTER



Grande Campeão: TEORICO FIV F. MUTUM

# 88<sup>º</sup> EXP ZEBU

## GUZERÁ



Grande Campeã: MEGAH FV DA EL GIZA



Grande Campeão: MUTHAR DA EL GIZA

# 88ª EXP ZEBU

## INDUBRASIL



Grande Campeã: GRETA DO CASSU



Grande Campeão: UNIVERSAL

# 88ª EXP ZEBU

## NELORE



Grande Campeã: JPN FIV EVA



Grande Campeão: RIMA FIV SUDAO

# 88º EXP ZEBU

## NELORE MOCHO



Grande Campeã: MADAME FIV ANGICO



Grande Campeão: MAAB FADO FIV

# 88<sup>º</sup> EXP ZEBU

## NELORE PELAGENS



Grande Campeã: ESTRELA FIV V3



Grande Campeão: IBIZA FIV GORAN

# 88º EXP ZEBU

## SINDI



Grande Campeã: GLORIA FIV OT-2



Grande Campeão: MOGLI FIV DA ESTIVA

# 88<sup>º</sup> EXP ZEBU

## TABAPUÃ



Grande Campeã: TIGRESA FIV ROUGEE G



Grande Campeão: FANTASTICO FIV DA PO



foto: Banco de Imagens

# Leite em destaque!

**A** 43ª edição do Concurso Leiteiro da Expo-Zebu já começou com um recorde no número de animais inscritos: foram 70 fêmeas das raças Gir Leiteiro, Girolando e Síndi, que disputaram a premiação nas categorias Vaca Adulta, Vaca Jovem e Fêmea Jovem.

A Grande Campeã da competição foi a matriz Blogueira, da raça Gir Leiteiro, que registrou surpreendentes 70 kg de leite produzidos por dia, ao longo da competição. 



foto: Preta Ribeiro

# A maior festa da região

**A** 88ª ExpoZebu não estaria completa sem os tradicionais shows que movimentam Uberaba (MG) e toda a região com apresentações de grandes nomes da música nacional. Nas quatro noites de festa, os palcos da ExpoZebu receberam Gustavo Mioto, Pedro Sampaio, Ana Castela, KVSH, Gusttavo Lima, Bruno & Denner, Jorge & Matheus e Fred & Fabrício.





Acesse aqui todo o conteúdo da programação.



# SUSTENTABILIDADE em destaque

fotos: Preta Ribeiro

**A** 88ª ExpoZebu teve como tema central o futuro da pecuária sustentável, evidenciando o melhoramento genético como ferramenta essencial para incrementar a produção de alimentos para o mundo, sem deixar de lado a proteção e preservação do meio ambiente.

Para trazer à tona a discussão técnica sobre o assunto, a programação da feira incluiu a primeira edição do Seminário Zebu Carbono Neutro – Pecuária sustentável gerando riquezas, promovida no dia 1º de maio, no Parque Fernando Costa.

Com a presença de especialistas do setor, o evento debateu o conceito da neutralidade do carbono – uma alternativa viável para evitar as consequências do efeito estufa.

Além de reunir participantes de forma presencial, o 1º Seminário Zebu Carbono Neutro também foi transmitido ao vivo pelas telas da ABCZ TV. Todo o conteúdo da programação está disponível no canal de YouTube da ABCZ. 





# Pelo futuro da pecuária!

foto: Preta Ribeiro

**A**s principais lideranças da juventude do agronegócio estiveram reunidas no Parque Fernando Costa, para participar da 14ª edição do Encontro Rural

Jovem, durante a ExpoZebu. O evento contou com 438 jovens que participaram de rodas de conversa para destacar o papel das novas gerações no futuro da pecuária.



# Força FEMININA

foto: Preta Ribeiro

**A** liderança crescente da mulher no campo brasileiro também foi pauta de destaque durante a 88ª ExpoZebu, em uma programação rica preparada pela ABCZ Mulher. Uma das principais atrações foi a primeira edição do Encontro Mulheres do Zebu – o minicurso, organizado por mulheres e para mulheres, apresentou conhecimentos básicos sobre a morfologia das raças Zebuínas e Girolando.

Além disso, as participantes da ExpoZebu também tiveram a oportunidade de trocar experiências, em um bate-papo sobre a técnica Manejo Nada nas Mãos.





fotos: divulgação

# Dias de Campo

**P**arte tradicional da programação da ExpoZebu, os dias de campo desenvolvidos pela ABCZ e parceiros movimentaram a Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior, em Uberaba (MG), nos dias 3 e 4 de maio.

Confira os assuntos abordados durante a programação:

## Estação 1: Gestão Rural

- Gestão da propriedade e prática sustentável  
Responsável: Sebrae
- A importância da gestão na propriedade rural  
Responsável: Senar

## Estação 2: Zebu: Carne de Qualidade

- Programa Zebu: Carne de Qualidade  
Responsável: ABCZ
- Protocolos Nutricionais  
Responsável: Premix

## Estação 3: Manejo de Solo

- Pasto bem nutrido o gado agradece em peso  
Responsável: Agronelli
- Rebanho mais pesado com adubação de pastagem  
Responsável: Mosaic

## Estação 4: Nutrição Animal

- Sementes de pastagens possuem garantia sim  
Responsável: Agrosol
- Tipos de silagem e principais pontos de atenção para produzir uma silagem de qualidade  
Responsável: Pioneer

## Estação 5: Novas Cultivares

- Trigo cultivar brilhante para produção de silagem  
Responsável: Epamig
- Lançamento das cultivares de capim Ruziizensis BRS Integra e Andrpgon Gayanus BRS Sarandia  
Responsável: Embrapa

## Estação 6: Nutrição Vegetal

- Adubação foliar no desenvolvimento e produtividade de pastagens  
Responsável: Ubyfol

## Estação 7: Crédito Rural

- Aplicabilidade do crédito rural: Experiências exitosas  
Responsável: Emater
- Crédito rural para pequenos e médios produtores  
Responsável: Banco do Brasil





foto: divulgação

# Zebu Sem Fronteiras

**A** 88ª ExpoZebu demonstrou, mais uma vez, a relevância internacional da maior feira da pecuária zebuína do mundo. Durante o evento, o Salão Internacional da ABCZ recebeu 674 visitantes de 30 países, no ano em que o projeto Brazilian Cattle comemo-

ra duas décadas de existência e contribuições para a expansão internacional do Zebu. A programação voltada para o público internacional incluiu encontros técnicos e oportunidades de negócios, solidificando a rede comercial da pecuária zebuína e seu alcance cada vez maior mundo afora.

## Equishow

**A** Fazenda Experimental Orestes Prata Tibery Júnior também foi palco da ABCZ Equishow 2023. O evento superou todas as expectativas, com a presença registrada de 1.200 equídeos de 11 raças. Mais de 2 mil pessoas passaram pelo local diariamente, atraídas pela programação destinada a toda a família, além das

provas técnicas que foram realizadas na fazenda. Destaque para a raça Quarto de Milha, que contou com 544 exemplares competidores.

No total, a Equishow deste ano somou 3.433 inscrições, 1.100 competidores, 175 provas em duplas, 132 provas individuais, 148 provas de tambores, 39 provas de rédeas e 127 apartações.

foto: Preta Ribeiro





foto: divulgação

# As delícias de Minas Gerais

**A** já tradicional e tão esperada Feira de Gastronomia e Alimentos de Minas reuniu 101 produtores de alimentos artesanais do estado, exibindo o que há de melhor na gastronomia local, tendo como protagonistas a carne e o leite zebuínos. Também merece destaque a edição deste ano do Zebu na Brasa – o churrasco contou com a participação de chefs renomados que demonstraram a qualidade da carne de Zebu em seus diferentes cortes. O evento contou com 1.200 pessoas. 



foto: Preta Ribeiro



fotos: Preta Ribeiro





foto: Geraldo Cardoso

# Zebu também é conhecimento!

**D**esenvolvidos pelo Museu do Zebu, os projetos Zebu na Escola e Zebu na Universidade trouxeram mais de mil estudantes dos ensinos fundamental, médio e superior à instituição, localizada no Parque Fernando Costa. O museu também realizou o lançamento da oitava edição da revista Turma do Zebuzinho, que reúne educação e diversão para o público mais jovem.

A 38ª Mostra do Museu do Zebu também foi destaque, contando a história da rica trajetória do Zebu pelo Brasil e mundo afora. A mostra também organizou visitas a pontos turísticos locais, em parceria com o Geoparque Uberaba: Terra de Gigantes, que pode se tornar o primeiro de Minas Gerais a ser internacionalmente reconhecido pela Unesco. 



foto: Preta Ribeiro



fotos: Preta Ribeiro

# Prestígio político

**A** abertura oficial da 88ª ExpoZebu foi prestigiada por autoridades políticas nacionais e internacionais. Durante a solenidade, estiveram presentes três governadores dos principais estados do Brasil: Romeu Zema, Governador de Minas Gerais; o Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e o Governador de Goiás, Ronaldo Caiado, bem como o Presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Tadeu Martins Leite, além de mais de 20 senadores e deputados estaduais e federais, e diversos representantes de entidades classistas e políticos

internacionais, bem como a prefeita de Uberaba, Elisa Araújo.

Um dos momentos mais impactantes de toda a feira foi o encontro realizado na sede da ABCZ, no Parque Fernando Costa, que resultou na criação da Frente das Associações de Bovinos do Brasil (FABB). A entidade tem o intuito de promover a organização e articulação das entidades representativas da pecuária no país. Participaram da reunião de trabalho 14 associações de raças detentoras de registros bovinos. O grupo de trabalho já articula a apresentação de demandas para o Governo Federal. 



# Homenagens

**U**m total de 16 nomes foram homenageados com o Mérito ABCZ – a tradicional comenda oferece reconhecimento e gratidão aos homens e mulheres que contribuem de forma significativa para a pecuária nacional e internacional.

Confira a lista dos premiados deste ano:

## CATEGORIA NACIONAL



Antônio José Junqueira Vilela<sup>1</sup>



Antônio Pitanguí de Salvo



Beatriz Biagi Becker



Fábio Edson M. Bitencourt<sup>2</sup>



Jorge Antônio P. de Miranda



José Eduardo Prata Carvalho<sup>3</sup>  
(*in memoriam*)



Leda Garcia de Souza



Luiz Claudio de S. P. Ferreira



Marco Antônio A. Barbosa



Ronaldo Andrade Bichuette

## CATEGORIA INTERNACIONAL



José Santiago Molina Morán  
(Presidente da Ficebu)

## CATEGORIA COLABORADOR



Meiracy Ribeiro de Alcântara  
(Escritório Técnico Regional da ABCZ, em Salvador-BA)

## CATEGORIA POLÍTICO



Dep. Fed. Pedro D. Lupion Mello  
(Presidente da Frente Parlamentar da Agricultura)

## CATEGORIA TÉCNICO



Gilmar Siqueira de Miranda<sup>4</sup>

## CATEGORIA ABCZ JOVEM



Helena Leonel Curi



Marcelo Eduardo A. Chirineia

<sup>1</sup> representado pelos filhos Antônio José Joaquim Vilela Filho, Ana Paula Junqueira Vilela e Ana Luíza Junqueira Vilela.

<sup>2</sup> representado por Patrick Villa Nova Pereira.

<sup>3</sup> representado pelo filho José Eduardo Prata Carvalho Filho.

<sup>4</sup> representado por Fernando Meireles.



foto: divulgação

# Teste de Desempenho de Touros Jovens

## identifica melhores animais de raças zebuínas em produtividade e eficiência alimentar

**CLAUDIO ULHOA MAGNABOSCO  
LUDMILLA COSTA BRUNES  
MARCOS FERNANDO OLIVEIRA E COSTA  
EDUARDO DA COSTA EIFERT**

**C**onduzidos desde 1998, os Testes de Desempenho de Touros Jovens (TDTJ), realizados pelo Centro de Desempenho Animal (CDA), área promotora de inovação da Embrapa Cerrados, encontra-se na sua 26ª edição, com avaliação de bovinos das raças Nelore, Brahman, Guzera e Tabapuã. Lançado com o objetivo de provar animais de mérito genético superior dentro do ambiente produtivo, os testes sempre se mantiveram na vanguarda da avaliação genética, modernizando-se a cada edição, a fim de ofertar ao mercado animais que contribuem para a rentabilidade da cadeia da carne.

As informações avaliadas durante esses anos foram essenciais para o desenvolvimento da diferença esperada na progênie genômica (DEPG) para características como maciez da carne e consumo alimentar residual (CAR). Essas características, até então pouco utilizadas por criadores zebuínos devido à dificuldade de seleção, hoje são critérios de seleção em muitos rebanhos, contribuindo para a eficiência produtiva e também para o aumento do valor agregado e da qualidade de carne zebuína.

Atualmente, a avaliação é dividida em duas etapas: de-

LEILÃO  
**ZATTA**  
NELORE

terraVIVA

UM IMPULSO PARA SEU REBANHO!

**26 AGO** 2 0 2 3

Sindicato Rural de Redenção-PA

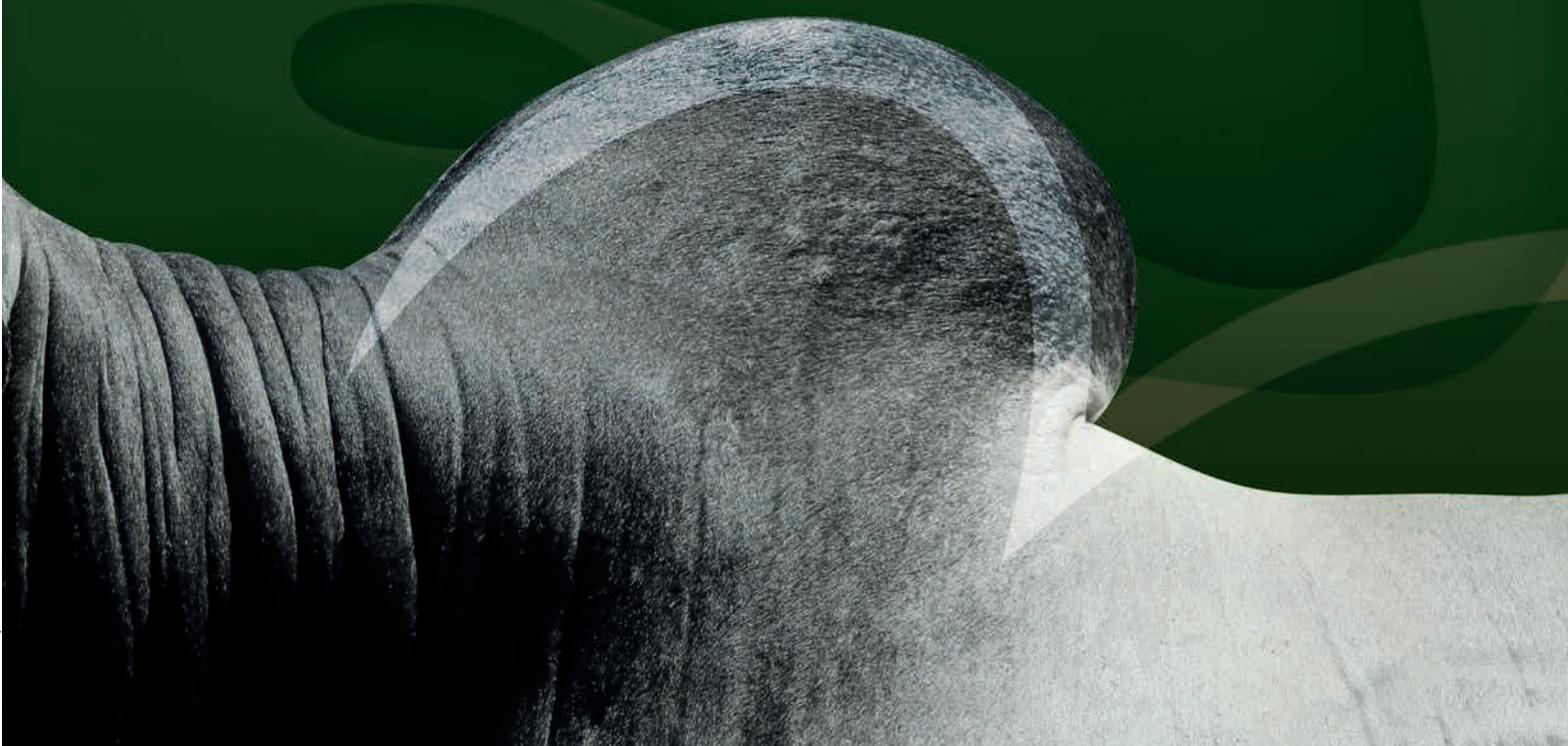
LEILOEIRA



TRANSMISSÃO



RETRANSMISSÃO





sempenho produtivo a pasto e eficiência alimentar em confinamento, dotado de modernas instalações. A etapa a pasto é realizada em sistemas de integração lavoura-pecuária com cultivares de Brachiaria mais difundidas e também novas cultivares lançadas pela Embrapa Cerrados. Para escolha do sistema produtivo, consideraram-se os que fossem passíveis de aplicação nas condições brasileiras, replicando suas condições em vários criatórios.

Além da avaliação de características de desempenho, reprodução e biotipo funcional, na etapa a pasto, os animais são avaliados quanto às características de área de olho de lombo e espessura de gordura, mensuradas por ultrassonografia. Ao final dessa etapa, as informações coletadas são utilizadas para construção de um índice de classificação, conforme equação composta por características ajustadas: 25% Ganho de Peso + 25% Peso Ajustado aos 550 dias + 20% Avaliação Visual (EPMURAS) + 10% Perímetro Escrotal + 10% Área de Olho de Lombo + 5% Acabamento de Carcaça + 5% Volume Testicular.

Desenvolvida pela equipe da Embrapa Cerrados e validada pela Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), esse índice definido para o Teste de Desempenho de Touros Jovens da Embrapa passou a compor as equações das provas de ganho em peso oficiais da ABCZ.

Os animais classificados como Elite e Superior na etapa a pasto são habilitados para participar da avaliação de eficiência alimentar. A cada dia, é medido o consumo de alimentos por cada touro a fim de se estimar o consumo alimentar residual (CAR) e o ganho de peso residual (GR). Essas características apresentam grande importância econômica e de sus-

tentabilidade ambiental, pois permitem identificar animais que são mais eficientes em transformar os alimentos consumidos em ganho de peso, otimizando os insumos empregados no sistema produtivo.

Ao final dessa etapa, são disponibilizados touros jovens provados para características de importância econômica com DEPG realizada com auxílio da Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP), prontos para reprodução com menos de 24 meses de idade, o que também contribui para a redução do ciclo de produção. Mais de 4 mil touros jovens foram avaliados pelo CDA, entre animais puros de origem (PO) e CEIP. Além disso, mais de 30 touros foram contratados para compor baterias de centrais de inseminação, com mais de 150 mil progênes produzidas em todo o Brasil.

Com ganho diário médio a pasto de 0,65 kg na última edição do TDTJ (iniciando sempre no ápice do período seco no Cerrado), os animais atingiram valores médios para peso, perímetro escrotal, área de olho de lombo e espessura de gordura de 438 kg, 31,7 cm, 69,68 cm<sup>2</sup> e 2,69 mm, respectivamente, aos dezoito meses de idade.

Quanto ao CAR, chama a atenção a variação entre os animais, com valores entre -1,084 a 2,143 kg/MS/dia, demonstrando a viabilidade de seleção de touros zebuínos com alto aproveitamento do alimento. O desempenho observado, tanto no TDTJ quanto no teste de eficiência alimentar, mostram que é possível maximizar os índices produtivos e econômicos da pecuária brasileira, com uso de touros jovens provados em ambiente tropical, o que conferirá maior eficiência e sustentabilidade às propriedades brasileiras.

**PMGZ E PMGZ COMERCIAL AVANÇAM POR TODO BRASIL!**

VEJA A MATÉRIA COMPLETA

"Assim que assumi as propriedades da família, entrei em contato com a equipe da ABCZ, buscando o progresso genético dos animais."  
Rafaela Patsch Ribeiro - Fazenda São José / Aquidauana (MS)

ENTRE EM CONTATO para mais informações e conheça todos os produtos e serviços da ABCZ!  
PMGZ COMERCIAL (34) 3319-3839  
PMGZ (34) 3319-3843 // (34) 3319-3849  
pmgzcomercial@abcz.org.br  
cdp@abcz.org.br

**ABCZ**  
PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE TOUROS JOVENS

**PMGZ**  
**PMGZ COMERCIAL**

**PNAT**  
PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE TOUROS JOVENS

**INTEGRA ZEBU**

**PRODUZ**  
**PROGRAMA ZEBU** | CARNE DE QUALIDADE

# 6º Leilão Genética Aditiva ExpoGenética 2023

Foto: Wellington Valeriano  
NATVA

## 23 de AGO

Quarta-feira | 13h (horário de Brasília)

TATERSAL RUBICO DE CARVALHO

TRANSMISSÃO: CANAL DO CRIADOR

### FÊMEAS COM AVALIAÇÕES CONSISTENTES

### TOUROS DE CENTRAL E REPASSE



INFORMAÇÕES:

(67) 99982-8028 / (67) 3322-5100

Assessorias

Chancela

Homologado

Leloeira

Transmissão

Retransmissão

Realização





foto: divulgação

## Ele é testemunha da modernização da ABCZ

**Mórís Generoso de Rezende relata a trajetória de pequeno criador a Diretor da maior associação de pecuária zebuína do mundo**

■ JOYCE RODRIGUES

**P**rovocador e bem-humorado, típico sagitariano, aos 88 anos, o sacramentano Mórís Generoso de Rezende é um dos símbolos da memória viva da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu. Filho de um português e uma italiana, ele participou ativamente da modernização da ABCZ.

Uma trajetória cheia de desafios e boas amizades que começou em meados de 1967, quando Mórís ainda criava gado comum nas fazendas da família, que ficavam na região do município de Conquista (MG). Uma história que começou a mudar depois de um favor que ele fez a um amigo das antigas.

“Eu nunca fui grande, eu tinha um amigo, o Joaquim Adolfo Carvalho Borges, o Quinca, que já era selecionador. Quinca criava Indubrasil, o pai dele foi um dos primeiros criadores do Herdbook e um bezerro do Quinca foi campeão em Uberaba. Eu morava em Sacramento e o Quinca foi lá em casa pedir se eu poderia levar o bezerro dele na exposição em Araxá. O bezerro se chamava Romano”, relembra.

“- Pode pegar a caminhonete!”, sinalizou Mórís,

apontando para a Chevrolet 58.

“- Não vou guiando”, rebateu Quinca.

E foi a partir dessa viagem que as oportunidades para o pequeno criador começaram a surgir. Na volta para casa, um novo diálogo entre os amigos.

“- Mórís, o que você faz?”

“- Tiro leite, tenho um gado comum.”

“- E por que não cria Indubrasil?”, sugeriu Quinca.

“- Porque não posso. É um gado mais caro!”, disse Mórís, sem imaginar que o amigo lhe traria uma rápida solução.

“- Temos umas vacas; umas não têm peito, outras têm. Nós vamos descartar, mas são puras! São umas 15 ou 20 vacas. Nós te venderemos essas vacas pelo preço de corte.”

“- Mas eu não tenho boi!” interrompeu o amigo.

“- Então, nós emprestamos o boi!”, apressou Quinca, selando o que seria uma guinada nos negócios de Mórís, que buscou a cavalo as vacas. Um trajeto que partiu de Jaguará, entre os municípios de Sacramento, em Minas Gerais e Rifaina, no estado de São Paulo, até a estação de Engenheiro Lisboa, no município de Conquista.

“Fui criticado pela família, porque as vacas eram um desastre, mas eu reverti a situação. Lembro que as comprei por 1500, na época, mas não recordei a moeda e essas vacas pariram os três primeiros bezerros que vendi por 800 cada”. E foi a partir desse resultado que Mórís se mudou para Uberaba.

Mórís conta que Uberaba já era considerada a Meca do Zebu, quando Mário Cruvinel o convidou para ser Diretor da ABCZ na gestão de Arnaldo Rosa Prata. A cidade recebia a visita de muitos criadores estrangeiros, a maioria vindos da Bolívia e Venezuela.

“Receber esse convite era a mesma coisa que entrar na USP”, brincou.

O ex-Diretor se recorda que em Uberaba havia muitas chácaras criando Zebu e isso aumentava muito o número de mascates na região. “A avenida Nenê Sabino era lotada de propriedades, o nome mascate era depreciativo, mas pegou. Arnaldo Rosa Prata me disse um dia que os mascates saíram para o Brasil afora falando que o Zebu era bom, e o Brasil acreditou!”

Arnaldo Rosa Prata esteve à frente da ABCZ durante os períodos de 1964-1966, 1968-1970 e 1974-1978, além de ter sido membro dos conselhos

“Eu tenho muito orgulho de falar que fui diretor da ABCZ porque é uma potência mundial na raça zebuína. Nós ajudamos, cada um com sua pequena participação, a transformar a ABCZ”

diretivo e fiscal da associação. Dinâmico, ele vislumbrou que era preciso dar outra estrutura jurídica, contábil e técnica para a entidade. Foi quando contrataram, em São Paulo, uma empresa especializada em computação. Mórís lembra que, após o levantamento, constataram que a ABCZ não comportava o sistema.

“Imagina quantos computadores nós temos hoje? É que o Arnaldo sempre enxergava longe.”

Para Mórís, a ABCZ foi uma grande escola. “Todos eram muito habilitados e cultos. Uns de cultura de vivência pecuária, outros por formação, advogados, engenheiros agrônomos. Tive sorte, eu era um menino que em cada reunião estava aprendendo.”

Na época, o registro era separado da ABCZ; era um órgão à parte, dentro do mesmo prédio. As Sociedades Rurais de Londrina e São Paulo também eram delegadas e faziam esse trabalho. Na Diretoria, a turma era composta por 11 criadores. Para a remodelação da ABCZ, decidiram contratar o Instituto de Organização Racional do Trabalho (Idort), criado em 1931, centralizando as discussões do projeto industrial para o país. A intenção era moldar o trabalho para acompanhar o processo de crescimento da educação.



foto: divulgação

A Diretoria do Presidente Arnaldo Rosa Prata na década de 1970

“Num destes processos, o Idort nos alertou que o Ministério da Agricultura e Pecuária havia nos dado autorização para fazer o registro sem a necessidade de um órgão desmembrado. Foi aí que houve uma junção e virou tudo ABCZ.”

Ao buscar no passado os momentos que mais o marcaram, Mórís nos conta passagens divertidas sobre um café que funcionava na esquina da rua Arthur Machado, no centro de Uberaba. O local era frequentado por membros da ABCZ e criadores e, entre este público, foi batizado de ‘Esquina do Enjeitei’.

“Era cada um contado mais vantagem que o outro: ‘nossa, eu enjeitei dinheiro demais num bezerro meu’.”

Da mesma forma, a brincadeira se repetia durante as exposições de gado. “Quando na roda de conversa, a turma de criadores ou mascates falava que tinha uma novilha boa em casa, a gente logo interrompia: ‘mentira, se fosse boa estaria aqui!’”

Mórís integrou as comitivas formadas por dois criadores e um técnico que percorria as fazendas para fazer o registro de animais daquela época. Éramos voluntários. Largávamos os afazeres para ir registrar porque os mascates levavam a maioria do gado para as exposições de fora. “Rômulo de Kardec formou-se e veio para a ABCZ. Um dia fomos juntos registrar um gado e logo vi que ele já tinha um traquejo. O Mário Cruvinel falava: ‘esse rapaz aí entende!’”

“Eu tenho muito orgulho de falar que fui diretor da ABCZ porque é uma potência mundial na raça zebuína. Nós ajudamos, cada um com sua pequena participação, a transformar a ABCZ. E lutamos para que a sede permanecesse em Uberaba.”

Mórís narra que, naquele tempo, havia a intenção de criadores de São Paulo e do Paraná de importar Zebu da Índia, mas o Ministério se posicionava contra, afirmando que a ação resultaria em doenças exóticas que contaminariam nosso rebanho. O ex-Diretor lembra que a Diretoria não era contra a importação.

“Éramos particularmente a favor, mas tínhamos que prestar contas ao Ministério, que exigia outra postura institucional, era uma junção natural.”

Criadores de São Paulo, Paraná e Norte de Minas se uniram para importar gado, mas parte do grupo queria tirar a ABCZ de Uberaba. Mórís não se abalou e foi ao Norte de Minas tirar a história a limpo. “Nós não éramos grandes, mas éramos fortes. Quando cheguei ao Norte, um criador de lá contestou:”

“-Nós temos mais gado Zebu que vocês!”

E, sem titubear, Mórís entendeu que era verdade, mas não deixou barato.

“- Onde tem mais católico: na Itália ou no Brasil? Na Itália. Mas o Papa está onde?”

“Não éramos maiores em volume, mas tínhamos mais conhecimento e a prova disso é o legado que a ABCZ constrói até hoje”, finaliza. 



foto: divulgação

**23 DE AGOSTO**  
**QUARTA • 20h30**

\* HORARIO DE BRASILIA/DF



LEILÃO  
**RESERVA**  
EXPOGENÉTICA 2023  
SANTA NICE

PELA PRIMEIRA VEZ COM UMA OFERTA ESPECIAL  
DE FÊMEAS SANTA NICE EM UBERABA!

**ASPIRAÇÕES, BEZERRAS,  
NOVILHAS SUPER PRECOCES,  
MATRIZES E TOUROS**  
NELORE PO DA MAIS ALTA QUALIDADE

**100%  
AVALIADOS**



REALIZAÇÃO:



LEILOEIRA:



TRANSMISSÃO:



RETRANSMISSÃO: .....



DURANTE:



AGÊNCIA:



43 3373.7077



# EXPO LEITE

GENUINAMENTE NOSSA

A primeira feira da pecuária leiteira  
organizada pela ABCZ

## ExpoLeite: o Leite tá ON!

Com o objetivo de valorizar a cadeia produtiva do leite de origem zebuína, a ABCZ inova mais uma vez com a criação da sua primeira feira voltada totalmente para a pecuária leiteira: vem aí a 1ª ExpoLeite!

■ BRENO CORDEIRO



O Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), prepara-se para ser o palco de mais um momento histórico para a capital do Zebu: é a primeira edição da ExpoLeite, uma feira organizada pela ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) e destinada exclusivamente à pecuária leiteira.

Programada para outubro, a feira contará com uma extensa programação técnica, além de leilões e shoppings, julgamentos, concurso leiteiro, rodas de negócios, entre outros.

“A iniciativa de criar um evento de grande visibilidade para a pecuária leiteira veio da nova diretoria da ABCZ, com o objetivo de valorizar todas as etapas da cadeia produtiva do leite – do campo à feira.

Os pavilhões do Parque Fernando Costa serão divididos entre animais de argola e animais para mostra – estes ficarão nos pavilhões comerciais, nos moldes da ExpoGenética”, comenta a Gerente do PMGZ Leite Max, Mariana Alencar.

Mariana acrescenta que a estratégia adotada pela ABCZ chama a atenção de um público-alvo mais abrangente. “A mescla de animais de campo e aqueles destinados aos julgamentos trará uma captação de pessoas interessadas, o que amplia a nossa gama de atuação. Consequentemente, esperamos que o resultado da primeira edição da ExpoLeite seja muito positivo”, comemora.

Para organizar o melhor evento possível, a ABCZ conta com a parceria das associações promocionais das raças leiteiras – e não é apenas o Zebu que estará em evidência.

“É importante que Uberaba possa contar com um evento abrangente, não restrito às raças zebuínas. Por isso, contaremos com a presença de cruzamentos de raças zebuínas, como o Guzolando e o Girolando, bem como outras raças, como a Holandesa e o Jersey, e, ainda, raças de búfalos”, aponta o Diretor de Assuntos do Leite da ABCZ, Rodrigo Simões.

A estrutura da ExpoLeite está sendo organizada para atender as necessidades de todos os animais participantes. “Estabelecemos uma estrutura adequada para os julgamentos das raças taurinas, que são mais sensíveis ao sol e ao calor do que as zebuínas. É importante ressaltar que, além dos animais, a exposição também oferecerá implementos para produção de leite e fornecedores de todos os insumos da cadeia produtiva”, diz.

#### DESTAQUES

Entre as atrações da feira, destaca-se, por exemplo, a realização do Encontro Nacional de Controladores de Leite, que abrangerá todas as modalidades de produção de leite que estiverem na ExpoLeite. A 1ª Mostra de Queijos irá valorizar queijos produzidos a partir de leite de origem zebuína e de seus cruzamentos.

Além disso, as associações promocionais das raças estão organizando um concurso leiteiro e os julgamentos para cada raça, permitindo que o público da feira participe daquelas avaliações que lhe forem mais interessantes. 

“É importante que Uberaba possa contar com um evento abrangente, não restrito às raças zebuínas”

# EXPO LEITE

DE 09 A 15 DE OUTUBRO • UBERABA-MG

AGUARDE!



O grande encontro  
das raças leiteiras.

ORGANIZAÇÃO



NATIVA



foto: divulgação

## ABCZ padroniza sistema de classificação linear do Zebu leiteiro

**Parceria com ABCBRH busca aprimorar a avaliação dos animais**

■ THAÍS FERREIRA

**A** Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e a Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (ABCBRH) deram início ao importante projeto de padronização do sistema de classificação linear do Zebu leiteiro. A parceria, firmada há cinco meses, tem como objetivo aprimorar a avaliação das características genéticas e de produção das raças zebuínas leiteiras, proporcionando benefícios para o setor.

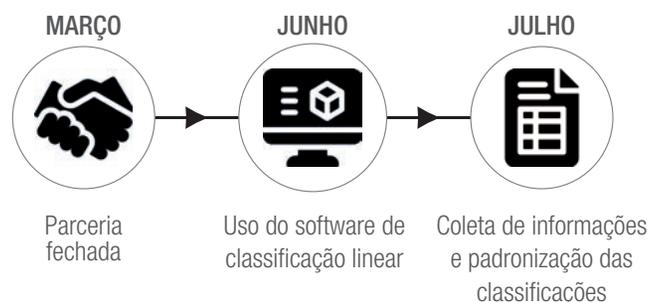




foto: divulgação

O trabalho foi iniciado com animais da raça Gir Leiteiro, da Fazenda Lapa Vermelha, dos criadores Ricardo Costa Simões, Eduardo Costa Simões e Rodrigo Resende Simões. Em seguida, foi a vez dos animais das raças Guzerá e Sindi da Fazenda Carnaúba, administrada pela família Dantas Vilar. Todos os dados levantados nas propriedades serão usados na capacitação final dos Técnicos de Campo da ABCZ, que estarão diretamente envolvidos na ação.

“Serão ao todo 25 profissionais que participarão do processo de classificação linear. Será uma prestação de serviço do PMGZ Leite através destes técnicos, com geração de resultados através das informações. Este trabalho de unificação do software de classificação será importante para o criador ter um panorama das características que vão condicionar, principalmente, a longevidade e o processo de seleção do Zebu leiteiro”, explica a Gerente do PMGZ Leite Max, Mariana Alencar.

Para Timóteo Silveira, Superintendente Técnico da ABCBRH, com a padronização do sistema de classificação linear, os pecuaristas poderão contar com critérios mais objetivos e confiáveis.

“Se conseguirmos unificar os processos e adaptar essa seleção morfológica, será muito melhor no futuro para termos uma seleção mais voltada para vacas mais produtivas”

“Há muitos anos a ABCBRH faz a classificação morfológica, norteadas pelo colégio mundial sobre morfologia de vacas leiteiras, e acreditamos que a morfologia de uma vaca leiteira, dadas as suas diferenças raciais, em grande parte é igual. As mesmas características morfológicas que a gente busca em uma vaca de alta produção de leite na Holandesa é a mesma característica que buscamos em uma vaca das raças zebrúinas leiteiras. Se conseguirmos unificar os processos e adaptar essa seleção morfológica, será muito melhor no futuro para termos uma seleção mais voltada para vacas mais produtivas e, quem sabe, selecionar estes animais sempre com esse padrão racial para produção de leite”, comenta.

O selecionador da Fazenda Lapa Vermelha e Diretor de Pecuária Leiteira da ABCZ, Rodrigo Simões, afirma que o projeto será um divisor de águas para o melhoramento genético do Zebu leiteiro.

“O trabalho chamou bastante atenção pela qualidade das informações que estão sendo levantadas e que serão acrescidas ao programa da ABCZ. É um projeto inovador para o Zebu leiteiro e é fruto de uma cooperação entre a ABCZ e a ABCBRH que vai fornecer um software que vai permitir que os criadores recebam informações muito além do controle leiteiro oficial de seus rebanhos.”

“É com uma expectativa muito grande que nós, criadores, esperamos receber essas informações, assim que o programa estiver caminhando com as próprias pernas. Estimamos que isso ocorra ainda

em 2023 e as nossas expectativas são as melhores, uma vez que isso vai ser um divisor de águas para o melhoramento genético do Zebu leiteiro”, destacou.

Para Joaquim Dantas, um dos proprietários da Fazenda Carnaúba, a padronização do sistema de classificação linear do Zebu leiteiro é um marco importante para o agronegócio brasileiro.

“É uma morfometria que vamos correlacionar com os dados que nós já temos do controle leiteiro oficial, do PMGZ e todos os outros serviços que já fazemos com ABCZ. Estamos bem curiosos e confiantes que este projeto dará certo e será muito positivo para quantificar e aferir ao máximo possível o Zebu brasileiro. O Brasil tem esse protagonismo do Zebu mundial e precisa estar sempre buscando mecanismos de aferições para valorizar estas raças ainda mais.”



# O GADO DE LEITE *na* Exoogenética

GIR LEITEIRO & GIROLANDO MEIO-SANGUE

NI Comunicação

**FAZENDAS DO BASA  
GADO DE LEITE**

**23 DE AGOSTO 2023**  
QUARTA - 20:30H - TERRAVIVA  
DURANTE A EXOGENÉTICA 2023

# Sítio Histórico-Cultural ABCZ: a um passo da chancela pela Unesco

## Aspirante Geoparque Uberaba – Terra de Gigantes recebe visita de avaliadores da Unesco

■ THAÍS FERREIRA

**T**udo minuciosamente organizado com capricho e dedicação. Todo o cuidado dispensado pelos coordenadores da equipe do Aspirante Geoparque Uberaba – Terra de Gigantes na visita técnica de avaliadores da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), para garantir que Uberaba (MG) entre para a história como referência de pesquisa e educação em turismo internacional integrada à rede mundial de Geoparques (GGN).

A inspeção dos avaliadores da Rede Mundial dos Geoparques da Unesco a Uberaba ocorreu entre os dias 23 e 30 de julho; já a visita técnica ao Parque Fernando Costa, sede da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e guardião do

Sítio Histórico-Cultural ABCZ, foi realizada no dia 26 de julho.

Os avaliadores Artur Agostinho de Abreu e Sá, de Portugal, e César Augusto Goso, do Uruguai, foram recebidos por membros da Diretoria da ABCZ e conheceram de perto o trabalho de relevância internacional desenvolvido pela maior associação mundial das raças zebuínas

“É uma imensa satisfação quando os avaliadores chegam no lugar e encontram a população completamente comprometida com o projeto. Vocês estão de fato apoiando. Mais ainda, me permitam deixar essa nota: encontramos aqui um exemplo para ser reportado. Nossa função é observar, conhecer e reportar. É um projeto de gerações”,



Fotos: divulgação



Foto: André Santos

destaca Artur Agostinho.

Durante a inspeção no Parque Fernando Costa, os avaliadores visitaram as dependências do Museu do Zebu e percorreram os espaços abertos do parque, conhecendo toda a arquitetura histórica do local, assim como seus monumentos e paisagismo.

A visita dos especialistas marcou uma das fases do processo de instalação do Geoparque Uberaba – um geoparque, ou parque geológico, é uma área protegida que tem como seu elemento principal o patrimônio geológico. O patrimônio do Aspirante Geoparque Uberaba – Terra de Gigantes está dividido em três pilares que caracterizam o município mineiro: a terra dos dinossauros no Brasil, representada por Peirópolis; o local onde Chico Xavier viveu e atuou na consolidação do espiritismo internacional, e, claro, a capital mundial do Zebu, que tem a ABCZ como sua representante máxima.

“Uberaba é a terra do Zebu e a ABCZ é essa referência. Então, ela é uma parceira importantíssima no projeto para que a gente desenvolva o território da cidade”, aponta a presidente da Associação Geoparque Uberaba, Paula Cusinato.

De acordo com o Gerente Executivo do Museu do Zebu, Thiago Riccioppo, a expectativa é de que o empenho da equipe do Aspirante Geoparque Uberaba – Terra de Gigantes seja reconhecido.

“Caso o título de Geoparque Mundial seja concedido, o Geoparque Uberaba se juntará a uma seleta lista de áreas com esse reconhecimento em todo o mundo, reforçando o potencial turístico e

científico da nossa região e transformando o município como um todo”, destaca.

Thiago explica ainda, que, após o estudo, os representantes da Unesco endereçarão suas opiniões ao conselho da instituição e, se forem aceitas, o Geoparque Uberaba – Terra de Gigantes se tornará o 6º Geoparque do Brasil e o 1º da região Sudeste. No Brasil, apenas cinco Geoparques já são certificados pela Unesco: no Ceará, o Geoparque Araripe; o Geoparque Caminhos do Sul, que fica dividido em municípios do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, e os parques de Caçapava do Sul e Quarta Colônia no Rio Grande do Sul. 



Os avaliadores Artur Agostinho de Abreu e Sá, de Portugal, e César Augusto Goso, do Uruguai


**LUIZ ANTONIO JOSAHKIAN**

Superintendente Técnico da ABCZ / Professor de Melhoramento Animal da Fazu

# A genética e o ambiente

**N**a seleção dos animais domésticos, uma das máximas do melhoramento genético é a de que os pais da próxima geração devem ser escolhidos no mesmo ambiente onde suas progênie serão criadas. Essa orientação decorre da existência da interação genótipo X ambiente (IGA). Considera-se que existe IGA quando o mesmo genótipo apresenta respostas diferentes em ambientes diferentes. Um tipo de IGA simples, por exemplo, é que o ganho em peso de um determinado grupo de animais a pasto é menor do que se ele estivesse confinado. A IGA pode ser mais complexa se, neste mesmo exemplo, a classificação dos animais apresentasse variações: o melhor ganhador de peso a pasto deixaria de ser o líder caso o sistema de produção fosse o confinamento. Seria um indicativo de que conjuntos diferentes de genes estariam sendo ativados em um e outro ambiente e até mesmo que os contrastes ambientais modulam de forma diferente a expressão dos genes. IGA é um desafio no melhoramento e na seleção genética das raças já que, em geral, nos núcleos superiores de seleção – que são os fornecedores da genética melhorada para os estratos multiplicadores e comerciais da população – o ambiente tende a ser mais sofisticado, com maiores e melhores níveis nutricionais e sanitários. Natural, porque nos núcleos de seleção se busca adotar pacotes tecnológicos completos de sanidade e nutrição. Isto é especialmente válido para os bovinos de corte, em que os sistemas de produção vão do extrativismo ao intensivo. A grande questão é se haveria menor progres-

“Os extremos são perigosos. Isso vale tanto para o uso excessivo de recursos nutricionais como para a utopia de achar que existem animais resistentes à fome”

so genético ou até mesmo indução ao uso de uma genética inadequada para os usuários desses animais melhoradores, considerando o menor balanço energético médio utilizado nos sistemas comerciais. Particularmente, considero que os extremos são perigosos, não só na seleção, mas em qualquer situação da nossa vida. Isso vale tanto para o uso excessivo de recursos nutricionais, que compromete a funcionalidade produtiva e reprodutiva dos animais, como para a utopia de achar que existem animais resistentes à fome. Ambos os conceitos devem ser descartados. Há quem diga que a seleção artificial deve se aproximar da seleção natural, onde sobrevive e se reproduz o mais adaptado. Concordo. Mas se prestarmos atenção no comportamento das populações selvagens, constataremos que elas fogem da fome. Gnus, zebras, leões, baleias e outras espécies em seus habitats naturais migram aos milhões todos os anos em busca de comida e de sobrevivência. Outros hibernam no período de escassez. No gado de corte precisamos lembrar que restringimos os animais a uma área, cassando-lhes o direito de exercer seu instinto migratório natural e obrigando-os a permanecer no mesmo ambiente. Seria injusto e contraproducente privá-los simultaneamente de liberdade de migração e de comida. No final das contas é isso: a seleção artificial deve se manter vinculada às condições prevalentes dos rebanhos comerciais sem, contudo, considerar a hipótese de resistência à fome, porque ela não existe. Na genética, como em tudo, o equilíbrio está no meio. 

*Publicado originalmente na Revista Globo Rural, em outubro de 2020.*

**24 DE AGOSTO**  
QUINTA | **12h30**

TATERSAL RUBICO DE CARVALHO  
PARQUE FERNANDO COSTA - UBERABA/MG

L E I L Ã O

NELORE  
  
**PARANÃ**  
2023  
« expogenética »



PROMOTOR:



LEILOEIRA:



TRANSMISSÃO:



RETRANSMISSÃO:



LEILÃO OFICIAL:





foto: Preta Ribeiro

# LIDERANÇA E REPRESENTATIVIDADE:

FABB amplia trabalho e reúne 51 raças de bovinos e 4 bubalinas

Frente das Associações de Bovinos do Brasil foi criada em maio, na sede da ABCZ

■ JOYCE RODRIGUES

**C**riada, em maio deste ano, na sala da Diretoria da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), a Frente das Associações de Bovinos do Brasil (FABB) nasceu como proposta democrática de representatividade para o setor. Uma iniciativa inédita na história da ABCZ e da pecuária nacional, para assegurar oportunidades mais amplas de participação em assuntos de interesse da pecuária nacional.

A FABB desponta com missão determinada e responsabilidade de atuação política. A identidade visual propõe a modernidade e o caminho de fortalecimento das entidades que passa pela união.

Para organizar as demandas de ordem técnica, política e de comunicação em favor dos produtores, a ABCZ é a primeira entidade a coordenar a FABB; após o primeiro ano de trabalho, a respon-

sabilidade da liderança passará para a Associação Brasileira dos Criadores de Girolando.

Nomeado Representante Técnico do grupo, o Superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, é o responsável por ser o porta-voz da Frente junto ao Mapa, na busca por convergência e simetria nas decisões.

A segunda reunião oficial do grupo de trabalho foi realizada durante a 18ª edição da MegaLeite, em Belo Horizonte (MG), e discutiu a instrução normativa número 13, questões sobre regras novas dos exames de genotipagem e aproveitamento de critérios anteriormente discutidos, protocolos de importação e exportação e regras de comercialização de embriões.

A próxima reunião do grupo de trabalho deve acontecer durante a Expolnter 2023. 



Associação Brasileira de Angus





fotos: divulgação

# De engraxate e servente de pedreiro a pecuarista de sucesso

**Nascido na região do Vale do Jequitinhonha, no Norte de Minas Gerais, trajetória de superação e vitórias de Maurício Aquino inspira empreendedorismo pelo mundo da pecuária**

■ ÉLCIO FONSECA

**E**le começou a criar gado em uma terra emprestada. Hoje, tem 10 fazendas na Bahia e em Minas Gerais. O ex-engraxate e ex-servente de pedreiro já fez uma Matriz Modelo na ExpoZebu e tornou-se referência na venda de touros melhoradores nas regiões onde atua.

Nascido em Almenara, na região do Vale do Jequitinhonha, no Noroeste de Minas Gerais, Maurício cresceu na cidade vizinha de Jordânia, que tem pouco mais de 10 mil habitantes. Criado pela avó materna, que era faxineira e merendeira escolar, aprendeu principalmente sobre perseverança e persistência.

A vida difícil o forçou a trabalhar desde os 10 anos de idade, como engraxate. Já aos 18 anos, Maurício deixou a cidade natal para alçar voos

mais altos. Ainda em Minas Gerais, dessa vez em Governador Valadares, foi representante comercial de rede atacadista, onde adquiriu experiência e maturidade.

“Viajei muito como representante comercial, me destaquei no mercado, mas decidi ir para São Paulo em busca do sonho de ser advogado. Enfrentei muitas dificuldades, fiz de tudo um pouco, fui até servente de pedreiro, mas, após três anos de luta, finalmente consegui ingressar na faculdade.”

Maurício construiu família e advogou em diversas áreas. Ao final de uma pós-graduação, voltou a Jordânia para ministrar uma palestra na escola onde estudou. Foi quando outro sonho começou a se tornar realidade.

“A diretora da escola, que tinha sido minha pro-

fessora de ciências, perguntou que sonho eu ainda tinha, e eu disse que era ser pecuarista. Ela então me propôs uma parceria, oferecendo um pedaço de terra que tinha herdado da família. Não pensei duas vezes.”

Maurício comprou seus primeiros bezerros e, com a venda dos animais, adquiriu o suficiente para pagar metade de sua primeira fazenda. A partir daí, já com a advocacia em segundo plano, buscou conhecimento na pecuária. Viajou pelo país visitando criatórios e leilões de referência. Associou-se à ABCZ, comprou seus primeiros animais registrados e mergulhou na pecuária seletiva, criando a Agropecuária M. Aquino.

“Comecei com o Nelore e depois veio o Gir Leiteiro. Hoje são sete fazendas no Norte de Minas e três no Sul da Bahia. Viajo pelo menos três mil quilômetros todo mês acompanhando o trabalho das equipes. Com a comercialização dos touros, estamos contribuindo significativamente para o melhoramento genético dos rebanhos locais.”

A trajetória de superação e vitórias incentivou o pecuarista a escrever seu primeiro livro: ‘Como iniciar na pecuária seletiva e prosperar sem conhecimento, terra e dinheiro’. “O título chama a atenção porque tornar-se pecuarista sem nada parece impossível. Mas o livro mostra que é possível, sim; afinal, essa é minha história. Eu defendo que ‘dinheiro não existe’, é uma ‘energia de troca’. Por exemplo, eu comprava animais em leilões, de forma parcelada, prestava serviços como advogado e meus clientes pagavam os boletos dos animais. Até hoje faço negócios de maneira semelhante e é isso que pretendo compartilhar com as pessoas.”



Com espírito empreendedor e depois do primeiro livro, Maurício criou a Editora M. Aquino, com o intuito de valorizar novos escritores e seguir contando histórias de sucesso. “Recentemente, me encontrei com o presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid, que se propôs a ser parceiro nesse projeto. Nosso objetivo é formar novos criadores e deixar eternizado em livros o legado de grandes pecuaristas do país.”

FALE COM MAURÍCIO AQUINO:  
(11) 96280-1000





# GRIFE ABCZ

## DO CLÁSSICO AO MODERNO



**VISITE-NOS E CONFIRA**

Parque Fernando Costa - Ao Lado do Museu do Zebu - Uberaba/MG

Tel.: (34) 3319-3974 (34) 9 9661-7441   @grifeabcz



XV LEILÃO

# TOP CEN

## EXPOGENÉTICA

24.AGOSTO . QUINTA . 20H30  
 TATERSAL RUBICO CARVALHO  
 UBERABA . MG

TRANSMISSÃO: TERRA VIVA



Leiloeira



Transmissão



Assessoria



Doação



Escritório SP: (11) 3071-4047 / 3071-4205  
 Fazenda Crioula: (18) 3401-4237 / 3401-4401  
 cen@nelorecen.com.br • www.nelorecen.com.br



foto: divulgação

# 16ª ExpoGenética

**Maior feira de zebuínos avaliados do país destaca genética, fenótipo e avaliação**

**BRENO CORDEIRO  
ÉLCIO FONSECA  
THAÍS FERREIRA**

**I**nformação correta leva a um dos caminhos para mais produtividade e mais rentabilidade. A 16ª ExpoGenética, marcada para 19 a 27 de agosto, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), promete entregar as melhores ferramentas para que os criadores possam tomar decisões assertivas no descarte e seleção de seus rebanhos.

Com o tema 'Genética. Fenótipo. Avaliação', a feira valoriza ainda mais o PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), um programa para quem busca confiabilidade para fazer a gestão dos criatórios.

Vitrine, A 16ª edição da ExpoGenética também reúne os touros que se destacam nas centrais de genética, nos sumários do PMGZ e no PNAT (Programa de Avaliação de Touros Jovens). Um intercâmbio de

conhecimento genético, subsidiado por tecnologia de ponta.

Ponto de encontro, a programação da ExpoGenética inclui palestras técnicas com a presença de especialistas renomados, lançamento das avaliações genéticas dos programas PMGZ/Geneplus e outros, fechamento do PNAT 2023, rodadas de negócios internacionais, leilões e shoppings, Encontro ABCZ Mulher, Mérito ABCZ, e muito mais atrações.

## **LEILÕES**

Dezoito leilões movimentam o mercado de pecuária durante a feira. Às vésperas da estação de monta, criadores têm oportunidades para adquirir genética comprovadamente superior, melhorando os rebanhos e os resultados em suas propriedades.

# 16ª EXP GENÉTICA

19 A 27 DE AGOSTO 2023 • UBERABA-MG • BRASIL

LEILÃO	DATA	HORA	RAÇA	LOCAL	FIRMA	CANAL
Leilão Virtual Fêmeas Fazenda Geny	15/08 - Terça	20:30	Nelore	Virtual	Programa Leilões	Canal do Criador
Leilão JBJ GENETICS – Edição ExpoGenética	18/08 - Sexta	20:30	Nelore	Virtual	Programa Leilões	Canal Rural
Leilão Terra Brava Agropecuária	19/08 - Sábado	10:00	Nelore	Tatarsal Rubico de Carvalho	Programa Leilões	Canal Rural
Leilão de Touros Fazenda Araras - ExpoGenética	19/08 - Sábado	20:00	Nelore	Virtual	Programa Leilões	Canal Rural
Leilão Matinha Expogenética	20/08 - Domingo	09:00	Nelore	Rancho da Matinha	Programa Leilões	Canal Rural
Leilão Touros Premium Katispera	21/08 - Segunda	20:30	Nelore	Tatarsal Rubico de Carvalho	Programa Leilões	Canal Rural
Leilão Gran Reserva	22/08 - Terça	13:00	Nelore	Tatarsal Rubico de Carvalho	Programa Leilões	Canal Rural
10º Leilão Genética Provada Hora	22/08 - Terça	20:00	Nelore	Tatarsal Rubico de Carvalho	Programa Leilões	Canal do Boi e Remate Web
6º Leilão Genética Aditiva ExpoGenética 2023	23/08 - Quarta	13:00	Nelore	Tatarsal Rubico de Carvalho	Programa Leilões	Canal do Boi e Remate Web
Leilão Reserva ExpoGenética	23/08 - Quarta	20:00	Nelore	Virtual	Programa Leilões	Canal Rural
Leilão o Gado de Leite na ExpoGenética Fazendas do Basa	23/08 - Quarta	20:30	Gir Leiteiro	Virtual	Programa Leilões	Canal Terra Viva
Leilão Nelore Parana ExpoGenética	24/08 - Quinta	13:00	Nelore	Tatarsal Rubico de Carvalho	Programa Leilões	Canal Rural
Leilão Top Cen ExpoGenética	24/08 - Quinta	20:30	Nelore	Tatarsal Rubico de Carvalho	Conect Leilões	Terra Viva
Leilão Touros PNAT - ABCZ	25/08 - Sexta	10:00	Brahman, Guzerá, Nelore	Pavilhão Multiuso	Programa Leilões	Canal Rural e ABCZ TV
9º Leilão Noite Nacional Matrizes Premium	25/08 - Sexta	20:00	Nelore	Tatarsal Rubico de Carvalho	Programa Leilões/Central Leilões	Canal Rural
1º Leilão Pepitas Colonial e Convidados	26/08 - Sábado	13:00	Nelore	Tatarsal Rubico de Carvalho	Programa Leilões/Central Leilões	Canal Rural
Leilão Mata Velha - Edição Especial ExpoGenética	26/08 - Sábado	20:00	Nelore	Virtual	Programa Leilões/Central Leilões	Canal Rural
Leilão Navirai Camparino	27/08 - Domingo	09:00	Nelore	Leilopec	Programa Leilões	Canal Rural



foto: divulgação

## Encontro ABCZ Mulher

O '6º Encontro ABCZ Mulher' e a Entrega do 'Mérito ABCZ Mulher' acontecem no dia 23 de agosto, das 9h às 11h, no Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos.

### Confira as homenageadas:

- Cláudia Helena Monteiro
- Giovana Alcantara Maciel
- Maria do Carmo dos Mares Guia Dias
- Milena Menezes Palhares Corrêa
- Sônia Maria de Paula Rezende
- Tatiane Almeida Drummond Tetzner
- Valéria Cunha Campos Guimarães

## 3º Encontro Nacional de Criadores do PMGZ

Exclusivo para os criadores que aderiram ao programa, o 3º Encontro Nacional de Criadores do PMGZ promove grande debate durante a ExpoGenética. A equipe técnica da ABCZ e os participantes de todo o Brasil discutem sobre as estratégias e o futuro do melhoramento genético das raças zebuínas, contemplando os diferentes perfis de seleção e regiões. O encontro acontece no dia 24 de agosto, das 13h30 às 18h, no Centro de Eventos RKC.

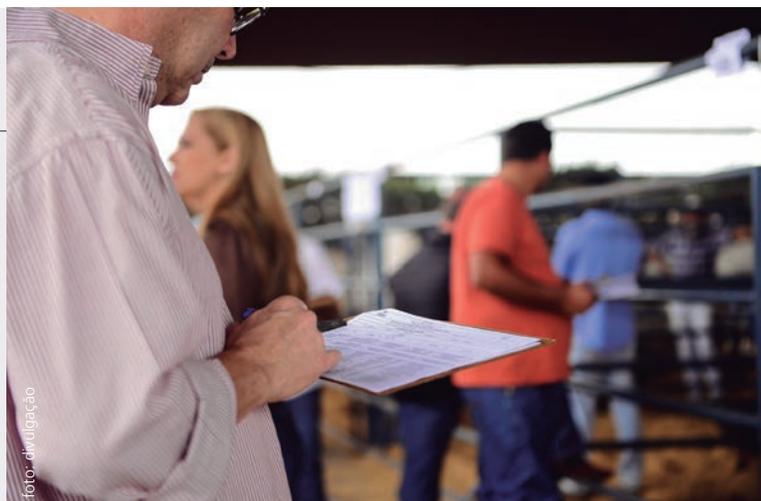


foto: divulgação



foto: divulgação

## Internacional

O público internacional também tem programação especial durante a ExpoGenética. Entre os destaques estão as rodadas de negócios virtuais e presenciais com empresas e compradores participantes do Brazilian Cattle e o projeto Imagem, que tem objetivo de fortalecer a genética zebuína brasileira em todo mundo e, nesta edição, foca em países africanos. O Salão Internacional recebe anualmente milhares de visitantes estrangeiros.

## ABCZ Jovem

Durante a 16ª ExpoGenética, a ABCZ Jovem promoverá um curso de noções básicas de morfologia de raças zebuínas. O conteúdo, que será ministrado no dia 23 de agosto, será direcionado especificamente para jovens criadores e público universitário, interessados em aprimorar seus conhecimentos sobre seleção de zebuínos. Os conteúdos serão aplicados em aulas teóricas e práticas. E a programação da ABCZ Jovem não fica por aí. Em parceria com o Sistema Faemg Senar, a comissão receberá a visita de caravanas da região. Também está prevista a realização de palestras técnicas em parceria com a comissão Faemg Jovem.



## Mérito ExpoGenética

Outro ponto tradicional da feira é a Entrega do Mérito ExpoGenética. A homenagem é concedida em reconhecimento ao trabalho e contribuição para o desenvolvimento das raças zebuínas e da pecuária nacional. O Mérito 2023 acontece no dia 24 de agosto, a partir das 8h30, no Pavilhão Multiuso.

### Veja a lista de homenageados do Mérito ExpoGenética 2023:

#### **Categoria Criador:**

1. Eduardo Folley Coelho
2. João Cruz Reis Filho
3. Shiro Nishimura

#### **Categoria Especial:**

4. Fernando Augusto Silva Santos

#### **Categoria Pesquisador:**

5. Fábio Luiz Buranelo Toral

#### **Categoria Técnico:**

6. Fernando J. Garcia de Carvalho
7. Vanessa Barbosa



## Lançamento Sumário de Touros ABCZ/Embrapa Geneplus, PAINT, ANCP e IZ

O lançamento da nova edição da Avaliação Genética Nacional das Raças Zebuínas PMGZ/Geneplus ocorre no dia 21 de agosto, a partir de 13h30, logo após a abertura oficial da ExpoGenética, no Tatersal Rubico Carvalho.

## Apresentação de resultados do PZCQ

A terceira edição do programa Zebu: Carne de Qualidade testou a eficiência de animais meio-sangue, produtos de cruzamentos entre raças zebuínas. O PZCQ reuniu 143 animais dos grupos genéticos Brahmanel, Guzonel, Sindinel e Tabanel. A apresentação dos resultados acontece no dia 22 de agosto, a partir das 8h, no Pavilhão Multiuso.



## Avaliação e divulgação de resultados do PNAT

O Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT) apresenta, na ExpoGenética, os melhores touros da edição 2023. Após 77 dias de prova na Fazenda Escola da Fazu, em Uberaba (MG), avançam para a etapa no Parque Fernando Costa somente os touros que apresentarem índice final no Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar superior à média de sua classe e classificação mínima de 29 pontos pelo método EPMURAS, ou seja, conceitos “muito bom” ou “excelente”.



### CONFIRA AS DATAS DO PNAT 2023:

**19/8, a partir de 8h30**

Recepção dos touros no Pavilhão Multiuso

**23/8, das 8h às 12h**

Avaliação dos touros por criadores e técnicos

**23/8, das 13h30 às 17h**

Avaliação dos touros por técnicos da ABCZ

**24/8, das 9h30 às 12h**

Divulgação dos resultados PNAT 2023

**25/8, a partir das 13h** (sujeito à alteração)

Leilão de Touros PNAT 2023





foto: André Santos

# apresenta futuro da pecuária zebuína nacional

## Melhores touros jovens da edição 2023 são conhecidos durante a ExpoGenética

■ ÉLCIO FONSECA

O Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT) apresenta, durante a ExpoGenética, os melhores touros da edição 2023. Após 77 dias de prova na Fazenda Escola da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba), no município mineiro, avançam para a etapa no Parque Fernando Costa somente os touros que apresentarem índice final no Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar (TDEA) superior à média de sua classe e classificação mínima de 29 pontos pelo método EPMURAS, ou seja, conceitos “muito bom” ou “excelente”.

Após o desafio do TDEA, com pesagens a cada 28 dias, cálculo de peso médio dos animais e estimativas de Consumo Alimentar Residual (CAR), os exemplares são classificados. Participaram desta

edição 181 reprodutores das raças Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã, oriundos de cinco regiões do país. Os animais são avaliados separadamente, por raça e idade.

“O PNAT é o programa mais democrático do país para a identificação de touros jovens, por permitir que criadores participantes do PMGZ de todo o Brasil concorram com seus animais, podendo classificá-los e serem contratados por centrais de tecnologia para distribuição de sêmen em todo território nacional. Ao final da prova, temos ainda ultrassonografia de carcaça, avaliação de tipo e exame andrológico, identificando os animais superiores que realmente são diferenciados”, explica o gerente de Melhoramento Genético da ABCZ, Lauro Fraga Almeida.



foto: divulgação

Durante a ExpoGenética, após a recepção dos touros no Pavilhão Multiuso, eles são avaliados por criadores e técnicos de todo o país. Os melhores avançam para a última etapa do PNAT, que é a

de coleta, industrialização e distribuição de sêmen para os rebanhos colaboradores. No dia 25 de agosto, a partir das 13h (horário sujeito a alteração), acontece o Leilão de Touros PNAT 2023. 

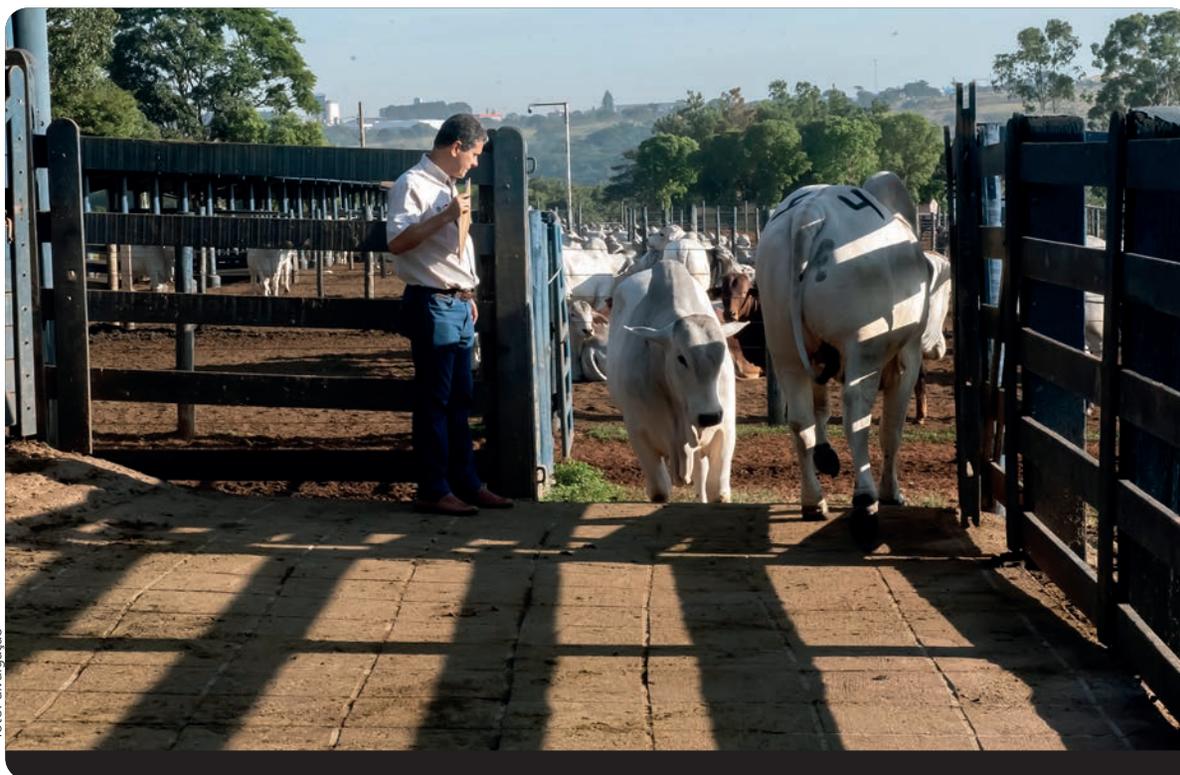


foto: divulgação

# LEILÃO TOUROS PNA<sup>Δ</sup>T

NATIVA

**25 AGOSTO** 2023  
SEXTA-FEIRA **13h** (horário de Brasília)

**PAVILHÃO MULTIUSO**  
PARQUE FERNANDO COSTA

ÚNICO LEILÃO  
MULTIRRACIAL DA  
EXPOGENÉTICA!

- Nelore Padrão e Mocho
- Sindi
- Tabapuã



## INFORMAÇÕES:

(34) 3319-3886 3880 / 3888 / 3915

Patrocínio



Cerveja Oficial



Leiloeira



Transmissão



Realização





foto: Athos Santos

# Programa Zebu: Carne de Qualidade

comprova eficiência e sustentabilidade de cruzamentos entre raças zebuínas

■ ÉLCIO FONSECA

**A** terceira edição do programa Zebu: Carne de Qualidade foi encerrada em julho, comprovando, desta vez, o potencial de animais meio-sangue, produtos de cruzamentos entre raças zebuínas. Nesta edição, o PZCQ reuniu 143 animais dos grupamentos genéticos Brahmanel, Guzonel, Sindinel e Tabanel, adquiridos de 11 criatórios de MG, MS, GO e SP.

A avaliação seguiu o modelo das edições anteriores, sendo três etapas: prova de ganho em peso a pasto; prova de eficiência alimentar em confina-

mento e abate técnico. A divulgação dos resultados acontece durante a ExpoGenética, no dia 22 de agosto, a partir das 8h, no Pavilhão Multiuso.

## ETAPA A PASTO

Os animais iniciaram a prova em junho do ano passado, com idade média de oito meses e peso médio de 223 quilos. Foram colocados em sistema de lotação rotacionada, em dez piquetes, formados com capim BRS Paiaguás. Até o fim de março, as avaliações foram realizadas a pasto.

Na fase de recria, com duração de 280 dias, foram realizadas 11 pesagens, com intervalos de 28 dias. Os primeiros 56 dias foram de adaptação, somando 224 dias de prova efetiva. O ganho médio dos animais no período a pasto foi de 670 gramas por dia, com idade de 535 dias, peso médio de 396 quilos e peso ajustado para 550 dias de 405 quilos.

No período da seca, até o fim de outubro, a alimentação dos animais foi complementada com silagem de milho (1,1% do peso corporal em matéria seca) e suplemento proteico energético com 24% de proteína bruta (0,5% do peso corporal). A partir de novembro, no período das águas, a silagem foi retirada, permanecendo a oferta de suplemento proteico energético com 12% de proteína bruta (0,4% do peso corporal).

Ao final da etapa a pasto, após a última pesagem, os animais foram classificados considerando o regulamento adaptado das provas de ganho de peso oficializadas pela ABCZ: Escore de Avaliação Visual (tipo) pelo método EPMURAS, aplicando-se apenas EPM (AT), Peso Calculado aos 550 dias de idade (PC550), Ganho em Peso Diário (GPD), Ganho em Peso (GP), Ganho Médio Diário (GMD), Área de Olho de Lombo (AOL), Espessura de Gordura Subcutânea (EGS) e na picanha (P8).

### ETAPA EM CONFINAMENTO

Em março, os animais foram separados por grupos genéticos, para o início da prova de Eficiência Alimentar, que teve duração de 120 dias. Durante o confinamento, além da mensuração da eficiência alimentar (consumo alimentar residual – CAR), foram tomadas medidas de peso (PC) ajustado à idade média do grupo, ganho em peso (GP), ultrassono-

grafia de carcaça para área de olho de lombo (AOL), espessura de gordura subcutânea (EGS), espessura de gordura na picanha (P8) e marmoreio (MAR). Todas as informações foram transformadas em índices, tendo como referência as suas respectivas médias e comporão o índice de eficiência alimentar (IEA) com as seguintes ponderações:  $IEA = 30\% ICAR + 30\% IPC + 20\% IGP + 10\% AOL + 5\% IEGS + 5\% IP8$ .

Nesta etapa, o ganho médio diário dos animais foi de 1,6 quilos e o peso médio final chegou a 541 quilos. Foram verificados, ainda, o consumo de matéria seca (MS) de 2,18% do peso corporal; conversão alimentar de 6,96 quilos de MS/kg de ganho de peso; eficiência alimentar bruta de 0,150 kg de ganho de peso/kg de MS ingerida e consumo de água de 29,0 litros/animal/dia.

Os processos foram acompanhados pelo pesquisador da Epamig, Leonardo Fernandes. “Quanto à avaliação de Eficiência Alimentar, 58 animais apresentaram CAR – (negativo) e 53 CAR + (positivo). Ou seja, 52,3% dos animais têm consumo menor de matéria seca em comparação ao que foi estimado, sendo considerados animais mais eficientes. Verificamos ainda a variação entre o animal com menor e maior consumo, seguidos de -1,416 kg (CAR -) e 2,209 kg (CAR +), estabelecendo uma diferença expressiva de 3,625 quilos de consumo alimentar residual, identificando variabilidade e possibilidade de seleção para animais mais eficientes e de menor custo. Além disso, as avaliações de carcaça apresentaram área de olho de lombo de 91,13cm<sup>2</sup>; 4,51mm de espessura de gordura subcutânea e 7,36mm de espessura de gordura na picanha, enfatizando a qualidade da carcaça dos grupos genéticos avaliados”, detalha o pesquisador.



foto: divulgação

Grupo Genético Brahman Nelore

A Gerente da Fazenda Experimental da ABCZ, Nínive Jhors, enfatiza o empenho da equipe para atingir o êxito do programa. “O sucesso do PZCQ se deve muito ao planejamento que desenvolvemos no início de cada edição e à dedicação da equipe para cumprir as metas estabelecidas, além das tecnologias utilizadas, que permitem avançar cada vez mais.”

### ABATE TÉCNICO

A última etapa da edição foi o abate técnico dos animais, que ocorreu em julho, na planta da Minerva Foods, em Barretos (SP). No abate, foram mensuradas as seguintes características quantitativas e qualitativas da carcaça: Peso de Carcaça Quente (PCQ); Espessura de Gordura Subcutânea (EGS); Rendimento de Abate (RA); (PCQ/Peso Vivo); Gordura Intramuscular, mármore – MAR; Carne Aproveitável Total – CAT (AOL, EGS e PCQ); e, Maciez Instrumental – MI.



foto: divulgação

Abate técnico

### CARNE CARBONO NEUTRO E CARNE BAIXO CARBONO

Nesta edição, o programa contou com a implementação e execução dos protocolos da Embrapa para produção de Carne Carbono Neutro (CCN) e Carne Baixo Carbono (CBC). No início do período chuvoso, foram criados dois lotes com 16 animais, sendo quatro exemplares de cada grupo genético, separados de acordo com o peso médio dos grupos.

Um dos grupos foi para o protocolo Carne Carbono Neutro e o outro, para o Carne Baixo Carbono, separados em pastos do mesmo tamanho; porém, o grupo CCN tinha presença de árvores plantadas. Vale ressaltar que as avaliações de de-

sempenho dos dois grupos foram iguais às dos outros animais, inclusive, na fase de confinamento e no abate técnico.

O trabalho foi conduzido pelos pesquisadores da Embrapa, Roberto Giolo e Giovana Maciel. “Este sistema de produção utiliza várias soluções tecnológicas que permitem altas produtividades (40 a 60 @/ha ano), além de diminuir a emissão de gases de efeito estufa pelos animais. A alta qualidade genética do rebanho, aliada ao manejo adequado das pastagens, ao manejo sanitário e nutricional, garantem resultados cada vez mais expressivos para os produtores e para o meio ambiente”, ressalta Giovana Maciel.



foto: divulgação

Grupo Genético Guzerá Nelore



foto: divulgação

Grupo Genético Sindi Nelore

### MODELO PARA O BRASIL

O programa Zebu: Carne de Qualidade disponibiliza os custos de todas as etapas para que os produtores saibam a economia e a lucratividade possíveis dentro do mesmo sistema de produção. “Dessa forma, sabemos qual o retorno econômico que cada indivíduo proporcionou; quanto foi gasto por arroba produzida, a margem de lucro por arroba e por hectare, mostrando a realidade do processo. São informações fundamentais para comprovar aos produtores que eles podem

aplicar o mesmo sistema em suas propriedades, independentemente do tamanho dos rebanhos e localização geográfica”, destaca o Gerente de Melhoramento Genético da ABCZ, Lauro Fraga Almeida.

O PZCQ é desenvolvido pela ABCZ em parceria com a Embrapa, Epamig, Esalq/USP, Fazu, Intergado, Premix, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Universidade Federal de Viçosa e Unicamp.

Confira os resultados da 3ª edição do PZCQ no site da ABCZ ([www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)). 



foto: divulgação

Grupo Genético Tabapuã Nelore

foto: divulgação



# Bodas de ouro:

## mais de meio século de Provas de Ganho em Peso na ABCZ

**Ao longo de mais de 4 mil provas, entidade já avaliou um número superior a 190 mil animais**

■ JOYCE RODRIGUES

**A** Prova de Ganho em Peso (PGP) consiste em uma formação de um grupo de contemporâneos cuja padronização do meio ambiente, como alimentação e clima, permite que a diferença na performance entre os animais seja altamente correlacionada às diferenças genéticas.

Na Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), a primeira prova foi realizada em 1972, na modalidade confinamento. Eram realizadas em unidades específicas, como centros de teste, universidades, parques de exposições e na própria associação. Neste aspecto, a Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) foi uma das entidades que mais realizaram provas em parceria com a ABCZ.

No início dos anos 1990, elas foram expandidas

para serem realizadas nas próprias fazendas, sempre com o acompanhamento técnico presencial da ABCZ e, na mesma época, foi criada a modalidade de Prova de Ganho em Peso a Pasto.

Em busca de adaptar essa tecnologia ao manejo das propriedades, foi criada, mais recentemente, a Prova de Ganho em Peso na modalidade semiconfinada. Para incorporar novas tecnologias, as provas passaram a contar também com a possibilidade de utilização de ultrassonografia de carcaça nos resultados, ao lado do perímetro escrotal e da avaliação visual de tipo.

Um veterano das provas, Emir Antônio, Coordenador de Provas de Ganho em Peso da ABCZ, guarda uma porção de memórias sobre o trabalho ao qual se dedica há 48 anos. “Os animais chegavam



foto: divulgação



aqui, os julgamentos eram feitos com animais com idades de 60 meses, pesavam 600, 700 quilos e, hoje, chegam com 1.100, 1.200 quilos”, compara.

“O mais importante, para mim, é ver um animal que passou na minha mão, lá atrás e, hoje, está aí, sendo reprodutor nas centrais de sêmen do Brasil inteiro”, orgulha-se o Coordenador.

Os números e os resultados são as maiores referências do trabalho que é desenvolvido há 50 anos ininterruptos em todo o país, tendo sido realizadas 4.172 provas, somando 190.480 animais de todas as raças zebuínas testados e envolvendo 638 criadores.

### MEMÓRIA DAS PROVAS NO BRASIL

As Provas de Ganho em Peso foram introduzidas no Brasil nos anos 1950 pelo saudoso Prof. João Barisson Villares, um entusiasta do melhoramento genético. Iniciadas no Instituto de Zootecnia de

Sertãozinho (SP), onde se tornaram o critério principal de seleção de touros, popularizaram-se entre as raças zebuínas quando a ABCZ passou a incluí-las no seu programa de melhoramento.

“Além de seu poder de identificar bons reprodutores em nível de rebanho, as provas contribuíram muito para o entendimento por parte dos criadores da importância em se selecionar os animais em ambientes e idades padronizados, o fundamental conceito de grupos de contemporâneos dentro do melhoramento genético. Também foram muito importantes para mostrar que a seleção não pode ser praticada visando somente uma característica e, assim, ao lado do peso e do ganho em peso, a inclusão de características morfológicas, de aprumos, raciais e de quantidade e qualidade de carcaça realçaram a importância de um critério equilibrado”, explica o Superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian. 

Animais premiados na Prova Oficial de Ganho em Peso encerrada em 13/01/72, promovida pela ABCZ

Aspecto da mesa oficial, por ocasião da solenidade de encerramento da Prova Oficial de Ganho em Peso



foto: divulgação



# 9° LEILÃO PREMIUM NOITE NACIONAL MATRIZES

TRANSMISSÃO



RETRANSMISSÃO



## 25 AGO

SEXTA . 20:30



### 40 MATRIZES PO

PROMOÇÃO



LEILOEIRA

ASSESSORIA

PATROCINADORES



1º LEILÃO

# PEPITAS



COLONIAL

TRANSMISSÃO



CANAL RURAL

RETRANSMISSÃO



REIMATE  
WEB

PROMOÇÃO

**COLONIAL**

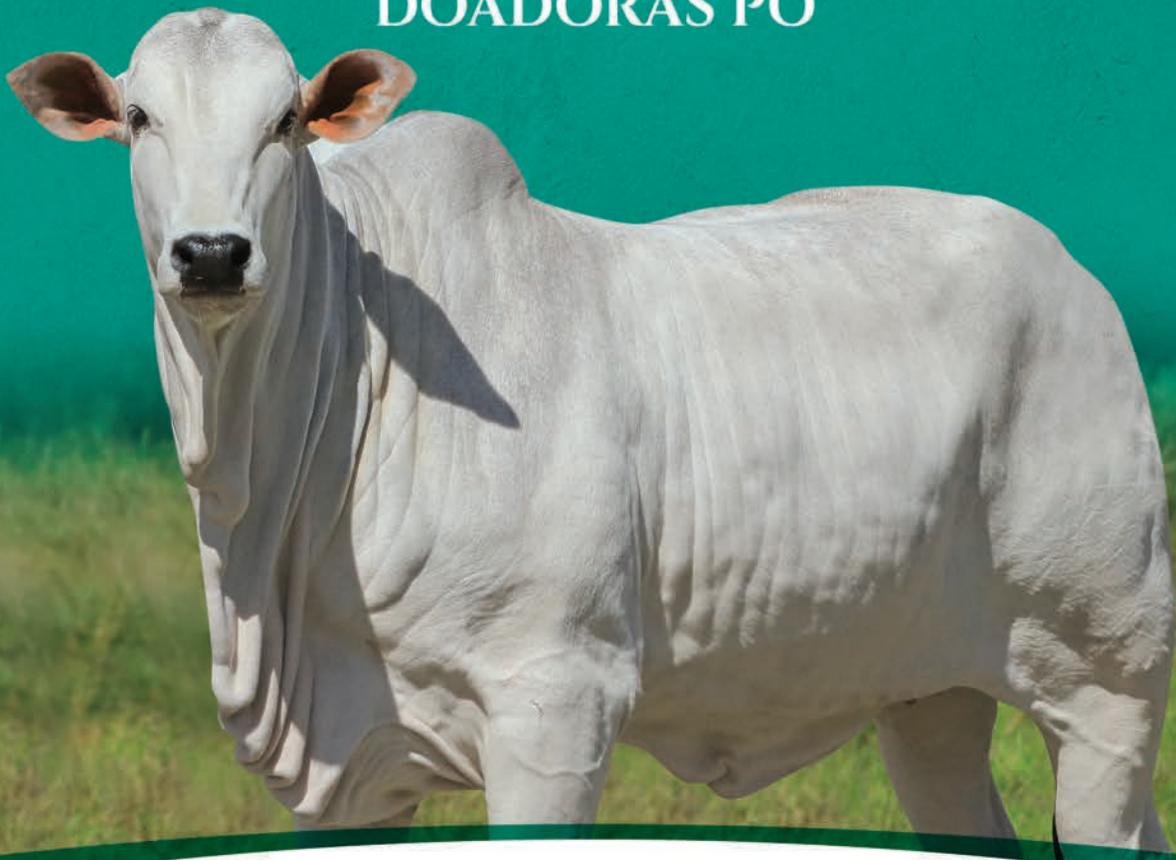
Agropecuária

26 AGO - SÁB. 13H

50 BEZERRAS E  
DOADORAS PO

DURANTE A

**EXP GENÉTICA**



LEILOEIRA



ASSESSORIA



PATROCINADORES





Foto: Gerson Sobreira

# Reta final da avaliação de touros Brahman

## 3ª Prova de Eficiência e Performance Brahman BoicomBula inova na avaliação de fertilidade dos reprodutores

■ LARISSA VIEIRA

**A** rentabilidade da pecuária de corte está diretamente ligada à capacidade reprodutiva do rebanho e os touros têm grande impacto nesse processo. A baixa fertilidade de um reprodutor pode significar a perda potencial de uma safra inteira de bezerros. Além disso, eles fornecem metade da genética para todos os bezerros gerados, o que só reforça a necessidade de se investir no melhoramento genético dos machos. Por isso, avaliar a fertilidade é essencial, não só pela qualidade do sêmen, mas também pelo seu desempenho a campo e para melhorar a reprodução do rebanho como um todo.

Como vários fatores influenciam a fertilidade bovina, a Associação dos Criadores de Brahman do

Brasil (ACBB) decidiu inovar na 3ª Prova de Eficiência e Performance Brahman/BoicomBula. Este ano, participam apenas touros e eles passarão por duas avaliações andrológicas, para avaliar a maturidade sexual. A primeira ocorreu no início da prova e a última será no final.

A nova metodologia permitirá identificar os melhores reprodutores em relação à qualidade de sêmen e fertilidade.

“Antes, fazíamos o exame andrológico e a ultrassonografia de testículo somente uma vez, mas, como são animais muito jovens, alguns podem chegar ainda imaturos do ponto de vista sexual, precisando de mais tempo para que atinjam a capacidade de produzirem sêmen. Agora, com essa dupla

verificação, conseguiremos mensurar essa evolução da fertilidade dos touros ao longo de toda a prova”, explica André Crespilho, médico veterinário e Gerente de Qualidade da Central Bela Vista.

As avaliações estão sendo realizadas em 36 reprodutores de diversos criatórios de Brahman do Brasil e acontecem no Centro Humberto de Freitas Tavares, em Botucatu (SP). Serão quase dois meses de prova, que ainda engloba medições de ganho de peso, eficiência alimentar, ultrassonografia de carcaça, entre outras características. Os touros ainda passarão por avaliação pelo método EPMURAS, julgamento de morfologia e de modelo frigorífico.

De acordo com o zootecnista e Supervisor de Produção e Pesquisa da Bela Vista, Matheus Henrique Vargas de Oliveira, a dieta formulada especialmente para a prova tem como objetivo um ganho médio diário de 1,70 kg/dia, sendo ofertada duas vezes ao dia.

“A raça Brahman é um zebuíno de grande importância mundial. Testes de eficiência alimentar feitos com animais da raça, inclusive, nas duas primeiras edições da prova, mostram que a raça tem uma grande amplitude em relação ao consumo alimentar residual, conseguindo consumir menos e produzir mais. Esse é um resultado muito interessante, pois a alimentação representa 80% dos custos de produção da pecuária”, esclarece Oliveira.

Na visão do presidente do Conselho Técnico da ACBB, Fernando Pereira, a Prova de Eficiência e Performance Brahman/BoicomBula é uma maneira moderna e técnica de avaliar os reprodutores que vão transmitir qualidades importantes para as progênie.

“Com os resultados de todas as avaliações que estão sendo realizadas, poderemos identificar indivíduos de alta performance para produção de carne, atendendo tanto o selecionador de Brahman quanto os pecuaristas que utilizam a genética em cruzamentos comerciais. A raça está em um excelente momento de venda de reprodutores e de exportação de genética. Quanto mais informações técnicas forem geradas sobre a raça, mais valorizada ela será no mercado mundial”, informa Pereira.

Na visão do presidente da ACBB, Gustavo Rodrigues, o Brahman produzido no Brasil está pronto para atender a pecuária de qualquer país.

“Os animais desta terceira edição vêm mostrando desempenho elevado em relação ao ganho de peso e à eficiência alimentar. Isso só confirma que a prova está contribuindo efetivamente para a sele-

ção de Brahman, disponibilizando ao mercado touros melhoradores”, diz o presidente.

A 3ª Prova de Eficiência e Performance Brahman BoicomBula encerrou-se no dia 4 de agosto com o Dia de Campo e Julgamento, em Botucatu, mas, como até a data de fechamento desta edição da revista ABCZ, ainda estava em andamento, os resultados estão disponíveis no site da ACBB ([www.brahman.com.br](http://www.brahman.com.br)).

No dia 14 de agosto, ocorre o leilão de reprodutores classificados na prova, em formato virtual.

“Com esta dupla avaliação de fertilidade, todos os touros ofertados no evento estão prontos para cobertura e coleta de sêmen”, acrescenta Gustavo Rodrigues.

Os criadores que participam da prova são: Alex Arikawa Miyasaki, Alexandre Coccapieller Ferreira, Agropecuária Rodrigues Torres Ltda., Agropecuária W2R, Amir Miguel de Souza, Assu Empreendimentos Agropecuários, Brahman AOL, Clodoaldo Sérgio Bendilatti, Eliene Odria Cabaleiro, Marcos Antônio de Almeida, Paloma Sá Queiroz e Wilson Lemos de Moraes Júnior.

A 3ª Prova de Eficiência e Performance Brahman BoicomBula é promovida pela ACBB, em parceria com a BrasilcomZ, e conta com o apoio da central Bela Vista e da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). 



Foto: Geison Sobreira



Foto: Divulgação ABCGIL

# Gir Leiteiro: os números gritam!

## Contra fatos não há argumentos: o Brasil precisa aumentar a população de Gir Leiteiro bem qualificado

■ EVANDRO GUIMARÃES

**A**o Gir Leiteiro atribuímos a missão de ajudar a melhorar geneticamente a maior parte de cerca de 12 milhões de animais advindos de cruzamentos, com destaque para o Girolando em seus diversos graus de sangue.

Observando esses números, essa conta não fecha. A genética do Gir Leiteiro qualificado é indispensável para desenvolvimento da raça pura e para

o grande animal leiteiro para o mundo tropical que é o Girolando meio-sangue (o F1), desde que advindo de uma fêmea Gir Leiteiro superior. Genética e heterose: dupla majestosa!

Animais leiteiros, rústicos e produtivos são a mais aquecida demanda na pecuária do leite, tanto no Brasil como no mundo tropical. No âmbito do Girolando, o meio-sangue destaca-se, vide o número de controles desse grau de sangue.

### Número de Controles Leiteiros - Girolando F1 (meio sangue)



fonte: Girolando/ Embrapa

ANO	número	
	RGN	RGD
2010	25678	13448
2011	29963	14533
2012	30031	18942
2013	25962	16702
2014	19138	13503
2015	18337	13798
2016	14006	11252
2017	12775	9895
2018	10861	9038
2019	10352	8777
2020	12248	10218
2021	12853	9472
2022	12507	8643
<b>TOTAL</b>	<b>234711</b>	<b>158221</b>

fonte: ABCZ

NOS ÚLTIMOS 13 ANOS TEMOS APENAS CERCA DE 150 MIL ANIMAIS GIR LEITEIRO COM REGISTROS DEFINITIVOS, INCLUINDO MACHOS.

A demanda por oócitos de meio sangue impactou fortemente a reprodução no período recente, desacelerando o crescimento do rebanho total de Gir Leiteiro PO. A população de fêmeas Gir Leiteiro bem qualificadas constitui o elemento essencial para que essa maravilhosa genética zebuína desenvolvida por brasileiros possa ser disseminada no mercado interno e também atender a demanda internacional.

Para aumento da população de Gir Leiteiro PO faltam políticas públicas/privadas e recursos para fomento na multiplicação do Gir Leiteiro PO, concomitantes com o fortalecimento constante das provas zootécnicas que já existem.

Os números são uma manchete dessa necessidade urgente: precisamos de muitos animais da Raça Gir Leiteiro, para geração de riquezas.

Quem gosta do Brasil já percebeu.



## Evolução RGN e RGD - por ano de Registros



fonte: ABCZ



Foto: Jadir Bison

# GUZERÁ EM ALTA

**Nas pistas, provas e no mercado, a raça tem atraído investidores de vários países**

■ LARISSA VIEIRA

**D**epois de exportar para o Senegal 310 touros, que desembarcaram em maio em terras africanas, a raça Guzerá continua registrando ótima demanda, tanto no exterior quanto internamente. Em 2022, as exportações de doses de sêmen da raça cresceram 25%, segundo dados da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia). “A expectativa é de que 2023 seja ainda melhor, pois as vendas no primeiro trimestre ficaram acima das registradas no mesmo período do ano anterior. Observamos um forte crescimento, principalmente em países como Panamá, Colômbia e Costa Rica”, esclarece o geren-

te de Produto Leite Tropical Brasil da CRV, Antônio Garcia Silva Nascimento.

O avanço genético da raça e a melhor comunicação desses dados ao mercado estariam contribuindo para a crescente valorização do Guzerá. “Com a maior divulgação de dados das lactações, de persistência de lactação e qualidade do leite, os produtores que trabalham com cruzamentos leiteiros passaram a apostar mais no Guzerá. Nos países em que se tem usado o Guzerá em cruzamentos com outras raças, os produtores estão conseguindo obter boas lactações, em torno de 4 mil kg, mesmo em climas adversos e em condições de pasto ou co-

mida não ideais, justamente por conta da versatilidade e rusticidade da raça”, informa Garcia.

De acordo com ele, boa parte das vendas de sêmen Guzerá feitas pela CRV são justamente para produtores de leite que fazem cruzamento com outras raças. “Como o Guzerá é dupla aptidão, possibilita a venda dos bezerros a preços melhores para a pecuária de corte”, explica. Entre os pontos mais valorizados pela empresa na contratação dos touros Guzerá estão: consistência da família, ter mães, avós e bisavós com lactações aferidas, pedigree, participação no teste de progênie, avaliação fenotípica, controle leiteiro das mães.

Os leilões de elite também vêm sinalizando que o mercado está bastante aquecido para o Guzerá. É o que ficou comprovado no Grande Leilão Guzerá - Nutria, Laje & Grandeza, ocorrido no dia 3 de junho, no histórico Grande Hotel Termas de Araxá. Compradores de cinco países, além do Brasil, adquiriram animais, doses de sêmen e prenhez a médias de preços bastante expressivas.

O leilão teve faturamento recorde entre os eventos da raça: mais de R\$2,4 milhões. A média das fêmeas ficou em R\$127.000,00; a dos machos, em R\$520.000,00; e a das prenhez, em R\$63.000,00. Entre os destaques de venda, estão a Grande Campeã Nacional Tenda FIV ICI (R\$564.000,00), recorde de valorização de fêmea Guzerá. Entre os machos, o mais valorizado foi o Bi Grande Campeão Nacional Quartel FIV ICIL (R\$1.120.000,00), recorde de valorização geral da raça.

Guzerá Leiteiro nas pistas – Uma importante vitrine para a raça Guzerá têm sido as exposições. Durante a Megaleite, que ocorreu de 7 a 10 de junho, no Parque da Gameleira, em Belo Horizonte (MG), os animais de linhagem leiteira chamaram a atenção dos visitantes. Uma comitiva de 39 pecuaristas do Panamá aproveitou a passagem pela exposição para visitar diversas fazendas e centrais brasileiras, entre elas, a Fazenda Palestina. Eles foram recepcionados pelo criador Marcos Carneiro.

As competições foram conduzidas pela jurada Carla Martins. A Grande Campeã foi Quitute FIV Boa Família, do expositor Wemerson Amaro Coura, do município de Muriaé (MG). O Grande Campeão foi Bruto FIV PEAC, do expositor Marcos de Almeida Carneiro, do município de Paraopeba (MG).

Eficiência na produção de carne – O Guzerá vem também com muita força comprovando sua eficiência em cruzamentos de corte. Resultados preliminares da terceira edição do programa Zebu: Carne

de Qualidade apontam que os 32 animais Guzonel (1/2 Guzerá x 1/2 Nelore) tiveram desempenho acima da média geral de todos os cruzamentos participantes da prova. Os animais têm origem nos criatórios de Rodrigo Canabrava, em Bocaiúva (MG), e Companhia Mate Laranjeira, em Ponta Porã (MS).

Segundo as avaliações conduzidas pelo pesquisador da Epamig, Leonardo de Oliveira Fernandes, foram verificados 1.691 gramas de ganho médio diário e 571 kg de peso final, demonstrando o potencial do cruzamento Guzonel para sistemas de produção de carne nas condições brasileiras. “Os dados apresentados de eficiência alimentar dos animais Guzonel são expressivos, enfatizando que este cruzamento tem condições fantásticas para potencializar a lucratividade de sistemas de produção de carne”, afirma o pesquisador.

Além disso, as avaliações da carcaça por ultrassonografia identificaram área de olho de lombo de 92,61 cm<sup>2</sup>; 4,77 mm de espessura de gordura subcutânea e 7,56 mm de espessura de gordura na picanha, enfatizando a qualidade da carcaça do cruzamento Guzonel.



foto: divulgação Girolando



Foto: arquivo ABCZ

# INDUBRASIL: rebanho moderno e cruzamento de qualidade

**A raça zebuína  
essencialmente brasileira  
segue firme em curso pela  
retomada de espaço e  
reconhecimento do rebanho**

■ MÁRCIA BENEVENUTO

**A** Associação Brasileira de Criadores de Indubrasil (ABCI) comemorou o importante volume de animais de alta qualidade genética inscritos para a pista da ExpoZebu 2023.

“O número mostra estabilidade do plantel de seleção e evolução pelo tipo moderno dos exemplares trazidos pelos criatórios que tiveram condição de preparar seus times. Além disso, três regiões do país foram representadas, sendo elas o Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste”, diz o presidente da entidade promocional, o criador Roberto Fontes de Goes.

Os animais foram avaliados pelo jurado Lauro Fraga Almeida, que teve como suplente o técnico Valdecir Marin Junior. “Nós tivemos no recinto de avaliações um grupo de indivíduos que representam o ápice da capacidade do criador brasileiro de Indubrasil e dos técnicos em usar as ferramentas de me-

lhoramento genético, além do talento pessoal, de forma combinada em favor da evolução da atividade pecuária. Acredito que estamos alcançando um ponto crucial e estratégico para um salto qualitativo no melhoramento genético da raça”, disse Lauro.

Estiveram representados os criatórios Agropecuária Bos Indicus, Fazenda Jurumirim (GO); Claudio Silveira Resende, Granja Rouxinol (SE); João Carvalho Pinto, Faz. Nelson Pinto (SE); Henrique Mendonça e outros, Condomínio Induberaba (MG); Marco Antonio Andrade Barbosa, Fazenda Índia (MG) e Rodrigo Caetano Borges, Fazenda Tamboril do Cassu (MG), com um total de 17 machos e 25 fêmeas, somando 42 animais inscritos.

A programação da ABCI durante a maior mostra de raças zebuínas do mundo ainda incluiu a representação nas principais agendas políticas da pecuária nacional, intercâmbio de informações e negócios dos selecionadores com público internacional e autoridades estrangeiras do setor pecuário, a presença registrada na programação oficial da ABCZ, do princípio ao fim, bem como a tradicional confraternização entre os associados da entidade promocional, nesta edição encorpada pela presença de muitos amigos e admiradores da raça Indubrasil.

“O Indubrasil é o nosso Zebu original e, para a minha família, é a nossa raça irmã, pois selecionamos há mais tempo outras genéticas. Justamente por nossa experiência, eu acredito no potencial do plantel e nos valores que ele pode trazer para projetos comerciais que focam em gado produtivo, sustentável e com muitas vantagens zootécnicas”, disse a criadora e zootecnista Cláudia Fraga Leonel.

## MAIS SOBRE O INDUBRASIL

A entidade comemora em 2023 os 61 anos da sua fundação e, atualmente, uma das bandeiras mais importantes da ABCI é o estímulo do uso da genética da raça para o cruzamento. Além do cruzamento industrial para produção de bezerros de corte mais pesados e vigorosos, o Indubrasil é altamente indicado para a sustentabilidade da cadeia leiteira com o modelo Indubrasil x raça especializada, que aproveita ao máximo as qualidades zootécnicas e as vantagens econômicas das duas genéticas puras, somadas e multiplicadas pela heterose.

O objetivo das ações de fomento é aumentar o plantel da raça sintética, pesquisar e gerar dados para produzir campanhas e demonstrar o potencial desse cruzamento, que pode representar a solução, com viabilidade financeira, para inúmeros projetos de produção de norte a sul do Brasil. Os cruzados para ordenha têm se mostrado uma ótima opção para viabilizar a atividade pecuária com rentabilidade pela economia de insumos e muita qualidade do leite.

O cruzamento que obtém a raça sintética produz fêmeas com maior longevidade e adaptabilidade, características essenciais ao clima tropical do planeta. Os bezerros são muito valorizados no mercado de carne de qualidade, pois apresentam alto ganho de peso e conversão alimentar. O acesso facilitado à alta genética pela presença de selecionadores de Indubrasil em todas as regiões do país e em quase todos os continentes do globo também é um ponto a favor dos pecuaristas que adotam o cruzamento. 



Nabih Amin El Aouar, primeiro vice-presidente da ACNB

Foto: divulgação

# Carne bovina é fonte de nutrientes essenciais para a saúde das pessoas, atesta a FAO

**Estudo também diz que tais nutrientes não são obtidos em quantidade e em qualidade em alimentos à base de plantas; ACNB destaca importância da carne em campanha**

■ TEXTO COMUNICAÇÃO

**A** Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO, na sigla em inglês) divulgou estudo com embasamento científico atestando que as proteínas animais, com destaque para a carne bovina, contêm nutrientes essenciais para a saúde e a nutrição das pessoas de todas as idades e que os alimentos à base de plantas não contêm tais nutrientes em quantidade e qualidade necessários.

O estudo da FAO está perfeitamente alinhado à campanha de valorização da carne bovina que a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) realiza há vários anos, sempre destacando as qualidades nutricionais da proteína vermelha – inclusive, com postagens seguidas em suas mídias sociais e declarações à imprensa do primeiro vice-presidente Nabih Amin El Aouar.

Com a divulgação de sua pesquisa, a FAO reconhece a importância da carne (e de outros alimentos de origem animal) para a nutrição humana, em razão do fornecimento de proteínas, minerais e vitaminas essenciais. A instituição global reforça que as proteínas animais são particularmente vitais durante os principais estágios da vida, como a gravidez e a lactação, a infância, a adolescência e a velhice. O estudo é chamado de “Contribuição dos Alimentos de Origem Animal como Fontes de Dietas Saudáveis para Melhorar a Nutrição e a Saúde das Pessoas”.

“A cadeia da carne bovina recebe com muita satisfação essa comunicação da FAO para o mundo e, especialmente, para os governos dos países menos desenvolvidos. Este é o mais abrangente estudo publicado até agora sobre os benefícios dos alimentos de origem animal, sendo baseado em dados e evidências de mais de 500 artigos científicos e cerca de 250 documentos de políticas de saúde pública”, informa o primeiro vice-presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil.

Além de primeiro vice-presidente da ACNB, Nabih é médico cardiologista. Ele reforça: “A carne vermelha é essencial para a vida, fornecendo diversos nutrientes de altíssimo valor para a saúde e o desenvolvimento de pessoas de todas as idades. É o caso

“A carne vermelha é essencial para a vida, fornecendo diversos nutrientes de altíssimo valor para a saúde e o desenvolvimento de pessoas de todas as idades. É o caso do ferro heme, indiscutível fonte de energia que aumenta a força muscular e é essencial para combater a anemia, entre vários outros benefícios”

do ferro heme, indiscutível fonte de energia que aumenta a força muscular e é essencial para combater a anemia, entre vários outros benefícios.”

A FAO ressalta que as proteínas animais fornecem uma variedade de macronutrientes importantes e de micronutrientes difíceis de obter na qualidade e quantidade necessárias em alimentos à base de plantas. “Proteína de alta qualidade, vários ácidos graxos essenciais, ferro, cálcio, zinco, selênio, vitamina B12, colina e compostos bioativos (carnitina, creatina e taurina) são fornecidos por alimentos de origem animal e têm importantes funções para a saúde e o desenvolvimento das pessoas”, diz o estudo.

Ferro e vitamina A estão entre as deficiências de micronutrientes mais comuns em todo o mundo, principalmente, em crianças e mulheres grávidas. Globalmente, 1 em cada 2 crianças em idade pré-escolar (372 milhões) e 1,2 bilhão de mulheres em idade reprodutiva sofrem com a falta de pelo menos um dos três micronutrientes: ferro, vitamina A ou zinco.

O estudo também enfatiza que “se consumidos como parte de uma dieta adequada os alimentos de origem animal contribuem para atingir as metas nutricionais endossadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados à redução do ritmo de crescimento, emagrecimento de crianças menores de cinco anos de idade, baixo peso ao nascer, anemia em mulheres em idade reprodutiva, obesidade e doenças não transmissíveis em adultos”.

Especificamente em relação à carne bovina, o estudo da FAO relata que “consumir carne vermelha in natura até 71 gramas por dia é considerado seguro em relação ao aparecimento de doenças crônicas”.

Com base nesses dados, o Subcomitê de Agricultura e Pecuária da FAO está incentivando os governos a atualizar as diretrizes nutricionais considerando que carne, ovos e leite podem contribuir para as necessidades específicas de nutrientes durante o ciclo de vida dos seres humanos.



foto: Carlos Lopes

# Sindi promove Nacional para destacar rebanho no Noroeste Paulista

**A 20ª ExpoSindi Brasil será realizada de 26/09 a 01/10, em São José do Rio Preto (SP)**

■ MÁRCIA BENEVENUTO

**P**ela segunda vez consecutiva, a ABCSindi levará a nacional da raça para uma região fora do tradicional eixo Uberaba-Nordeste. A primeira vez na história em que esse fato se concretizou foi no ano passado, na edição 2022. A 19ª mostra aconteceu na cidade de Goiânia, juntamente com a Goiás Genética, com apoio da ABCZ, SGPA e ACGZ, com 244 animais inscritos. Agora o palco do principal evento promovido pela entidade promocional será a pista do recinto Alberto Bertelli Lucatto, em São José do Rio Preto (SP), durante a 60ª Expo Rio Preto.

O trio de jurados convidados para a exposição é formado pelos experientes técnicos Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Marcelo Ricardo de Toledo e Rodrigo Coutinho Madruga que, juntos, já julgaram centenas de exposições oficiais e milhares de animais zebuínos com experiência internacional, de registro de plantéis, de condução de provas zootécnicas e consultoria em criatórios referência de diversas raças.

“Assim como aconteceu em Goiânia em 2022, este ano a ABCSindi foi convidada para realizar a sua Nacional na cidade de São José do Rio Preto. A região paulista é bastante tradicional na pecuária seletiva e produção animal comercial e a exposição em questão completa, nesta edição, 60 anos de história. Por esse motivo a gestão executiva municipal, que tem muita atenção com a pasta do Agro, está ainda mais empenhada em realizar um evento de grandes proporções e, para atingir esse objetivo, não tem poupado esforços e apoio para as entidades confirmadas”, diz o Presidente da ABCSindi, Orlando Procópio.

Serão realizados os julgamentos de morfologia na pista, torneio leiteiro, concurso matriz modelo e modelo frigorífico. A expectativa é receber cerca de 250 animais e superar o volume de participantes da última edição.

“Para atingir essa meta a Associação está promovendo o evento entre os associados, preparando uma agenda robusta de reuniões técnicas e deliberativas, além de intercâmbio entre os criadores. Es-



Arte exposição: Ricardo Careca

A ExpoSindi Brasil também terá reuniões de diretoria e associados para definição da adesão da raça a mais ferramentas de seleção e melhoramento genético do rebanho para fomentar o controle leiteiro, avaliações de carcaça e genômica.

As inscrições já estão abertas e o calendário está definido para 26/09 a entrada dos animais; 27/09 a pesagem e a ultrassonografia; 28, 29 e 30/09 os julgamentos e 01/10 a saída do gado.

O valor das argolas é de R\$ 350,00 por animal.

Contato por e-mail: [abcsindiuberaba@gmail.com](mailto:abcsindiuberaba@gmail.com)

Whatsapp: (34) 9986 36126, com Ana Lucia Magela.

peramos, assim, movimentar o nosso calendário e fomentar a raça Sindi entre criadores e pecuaristas que frequentam as exposições regionais do Noroeste paulista. Além disso, também apresentaremos o Sindi e seus potenciais vantajosos na produção de carne e leite de qualidade para a população urbana”, conta o Diretor de Marketing da ABCSindi, Eduardo Oliveira. 



foto: Carlos Lopes

ABCSindi divulga raça e busca evolução zootécnica



foto: divulgação ABCZ

# Quebra de recordes e resultados expressivos para a raça Tabapuã

**Raça comemora valorização de exemplares e participação em grandes eventos**

■ CARLA PRADO

**D**urante o mês de junho, a raça Tabapuã quebrou recordes em dois grandes eventos. O primeiro foi em Edéia (GO), nos dias 3 e 4, em que o Grupo Daga, comandado por Gustavo Daga, alcançou um marco impressionante na comercialização de genética durante o Leilão Daga, realizado na Fazenda Gurita. Durante esses dois dias, o evento estabeleceu recordes na raça Tabapuã, com vendas que ultrapassaram a marca de dois milhões de reais, totalizando um faturamento de R\$ 2.136.750,00.



foto: divulgação

No primeiro dia do leilão, além dos animais de pista, entre machos e fêmeas, também foram comercializadas aspirações, prenhez, pacotes de sêmen e doações. Entre as vendas, destaca-se a comercialização de 50% de Georgia I FIV DAGA, que pertence ao criador Naim Assef Neto, que atingiu o valor de R\$ 570.000,00. Além disso, 100% de Godzila FIV Daga foi vendido por R\$ 300.000,00. Ambos os animais foram premiados durante a ExpoZebu 2023, a maior feira zebuína do mundo.

No segundo dia, ocorreram as vendas de reprodutores, não apenas do Grupo Daga, mas também dos criatórios de Gilvan Pinheiro, Wander José, Renato Ximenes e Jordana Maranghetti. A média geral ficou em: machos - R\$ 16.640,63; fêmeas - R\$ 50.865,79; aspirações - R\$ 39.000,00; prenhez - R\$ 66.600,00; pacotes de sêmen - R\$ 28.500,00 e doações - R\$ 24.008,43.

Durante a 4ª Semana Tabapuã da Gê 05, realizada entre os dias 17 e 24 de junho na Agripesi em São Gabriel do Oeste (MS), ocorreu o segundo re-

corde de vendas. Esse evento, chancelado pelo Pró-Genética, destacou as campeãs de pista da raça Tabapuã, comercializadas em 30%.

A novilha Humildade FIV da Gê 05, campeã na categoria Novilha Menor na ExpoZebu 2023, foi vendida por R\$ 300 mil, com uma valorização total de R\$ 1.000.000,00. Ela foi adquirida por Renato Ximenes, Luana Kudiess Grimm, Nádio João da Silva e Sandro José Sauer Kreuz.

Outra fêmea de destaque foi Tigresa FIV Rougee Gis, Grande Campeã da ExpoZebu 2023, vendida por R\$ 231 mil, com uma valorização total de R\$ 770 mil. Tigresa foi adquirida por Renato Ximenes, Adriana Rodrigues da Cunha, Giulia Gomes de Souza e Luiz Rafael de Alvarenga Ribeiro.

No leilão realizado no dia 24, as fêmeas campeãs foram vendidas com uma média de R\$ 217.000,00: as fêmeas PO, com uma média de R\$ 28.200,00; os machos PO, com uma média de R\$ 26.190,00; as fêmeas comerciais, pelo preço de R\$ 3.075,00, e os machos comerciais por R\$ 3.225,00.

Além disso, ao longo da semana, foram comercializados animais a preço fixo. As fêmeas foram vendidas com uma média de R\$ 13.250,00, os machos com uma média de R\$ 15.279,17 e o sêmen com uma média de R\$ 77,27.

Esses dois eventos marcam um novo recorde histórico para a raça Tabapuã, representando um momento de grande valorização para a raça e de extrema emoção, conforme destacou o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã, João Trivelato. A organização dos dois eventos ficou a cargo da Connect Leilões, e as captações de lances foram conduzidas pelo leiloeiro Adriano Ideval. 



foto: divulgação

26 | Agosto  
Sábado | 20h

START RURAL



LEXO  
MATA VELHA

Leilão Virtual  
AGRO

Mata Velha

EDIÇÃO ESPECIAL

Ponto de encontro: Fazenda Mata Velha - Uberaba/MG

EXP GENÉTICA  
2023

Leloeira



Transmissão



Retransmissão



Assessorias



Patrocínio



— LEILÃO —

# Naviraí Camparino

*Impulsionando o futuro da genética*

**27 DE AGOSTO**  
DOMINGO • 09H

REPRODUTORES DE ALTO PADRÃO GENÉTICO

LEILOPEC | UBERABA MG

TRANSMISSÃO



LEILÃO OFICIAL



REALIZAÇÃO





foto: Preta Ribeiro

# O olho e a máquina

**Mais de 130 pessoas participaram do 75º Curso de Exterior e Julgamentos de Zebuínos**

■ THAÍS FERREIRA

**A** 75ª edição do Curso de Exterior e Julgamentos de Zebuínos transformou o Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), em uma grande sala de aula. Promovido pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), o curso é um pré-requisito para quem pretende entrar para o quadro do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas (CJRZ), mas também fez sucesso entre pecuaristas e estudantes.

A capacitação foi ministrada por renomados profissionais das Ciências Agrárias e membros do quadro de jurados da ABCZ, com especialização em julgamento, que compartilharam seus conhecimentos oferecendo aos participantes uma formação abrangente e qualificada. Foram realizadas aulas teóricas, que apresentaram a estrutura da ABCZ,

temas inerentes à seleção visual das raças zebuínas e o trabalho de melhoramento genético da entidade.

Um dos momentos mais aguardados do curso foram as aulas práticas, onde os alunos tiveram contato com todas as raças zebuínas: Brahman, Gir, Gir Leiteiro, Guzerá, Indubrasil, Nelore, Nelore Mochô, Nelore Pintado, Sindi e Tabapuã, e aprenderam sobre padrão racial, anatomia e morfologia de zebuínos.

E foi justamente em busca dessas informações técnicas que o mexicano Emilio Zilli Debernardi, médico veterinário, zootecnista, professor universitário e membro da Associação Mexicana de Criadores de Zebu, resolveu participar do curso.

“É uma grande oportunidade para adquirir no-



A capacitação foi ministrada por renomados especialistas

vos conhecimentos. México e Brasil são grandes parceiros e temos aprendido muito com os pecuaristas brasileiros e com esta associação centenária. O curso é oferecido há 75 anos, solidificado no mercado. Oportunidade para conhecer as vantagens do Zebu brasileiro para produção de carne e leite. Não é somente ver o indivíduo, tem que analisar todo o ambiente. Brasil é modelo para o mundo. O curso é ministrado por profissionais experientes, que têm na alma a importância do melhoramento genético das raças zebuínas, além de trocar experiências com participantes de todo o mundo que estão aqui”, relata.

Assim como Emilio, mais de 130 pessoas participaram desta edição. O encontro foi aberto a todos os interessados, sem limite de idade e qualificação profissional, o que resultou em um público diversificado. A atividade foi um verdadeiro sucesso ao atrair participantes não apenas de várias regiões do Brasil, mas também do exterior, sendo inclusive a edição que mais atraiu estrangeiros. A presença de participantes de países como Colômbia, Cuba, México e Paraguai enriqueceu o evento, proporcionando um intercâmbio valioso de experiências e técnicas entre diferentes culturas pecuárias.

“Quero ser jurada no Brasil e no meu país. Estou muito apaixonada e interessada pelo Zebu, que é uma coisa de família; meu avô é meu pai foram jurados da ABCZ, então, pelo legado e pela paixão, principalmente, quero ser jurada, para contribuir para melhorar as raças, entender se um animal é funcional”, destaca Susana Lucio, estudante mexicana, graduanda em Zootecnia.

A estudante de Zootecnia da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba), Melisa Montaño, aproveitou as férias de julho para complementar o currículo. “Sou de Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia,



O curso atraiu um público diversificado

e vi no 75º Curso de Exterior e Julgamentos de Zebuínos a oportunidade para adquirir mais conhecimentos para aplicá-los na fazenda do meu pai e em toda a Bolívia. Quero sair daqui com muita informação para me tornar referência na área que escolher trabalhar dentro da zootecnia.”

Adquirir o conhecimento relacionado aos métodos e critérios de seleção e julgamento das raças zebuínas direto na fonte. Foi o que atraiu o pecuarista Niomar Deminski, que viajou de Ibema, no Paraná, até o Triângulo Mineiro.

“Com a mesma importância de investir em genética, no manejo, entre outros pontos dentro de uma criação e seleção, o conhecimento é um investimento e um dos principais insumos que o criador tem que ter”, considera.

O Curso de Exterior e Julgamentos de Zebuínos é realizado anualmente. Fique de olho nos canais digitais da ABCZ e acompanhe os cursos e eventos promovidos pela entidade. 

Em busca de capacitação sobre as raças zebuínas, mais de 130 pessoas participaram do 75º Curso de Exterior e Julgamentos de Zebuínos





foto: Arquivo pessoal

Laís foi alertada por colegas sobre o talento para avaliar as características dos animais

# Missão: jurados

## O sonho de integrar o Colégio de Jurados das Raças Zebuínas pela ABCZ

■ JOYCE RODRIGUES

**P**restes a completar o doutorado em nutrição de ruminantes, o baiano Fernando Correia Cairo deixou Vitória da Conquista, no sudoeste do estado, para buscar no Triângulo Mineiro a oportunidade de ser um jurado de raças zebuínas. “Sempre foi um sonho ser jurado pela ABCZ, entender melhor como funciona a seleção”, garante.

O Colégio de Jurados das Raças Zebuínas (CJRZ), sucessor dos anteriores Colégio de Juízes – fundado em 19/08/1974 – conforme Ata 288ª da reunião da Diretoria da ABCZ; de Árbitros das Raças Zebuínas e Colégio de Jurados, teve seu regulamento homo-

logado pelo Ministério da Agricultura, através da portaria nº 12 do Departamento Nacional de Produção Animal, Divisão para Animais de Grande Porte, de 18 de dezembro de 1974. Funciona junto ao Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas (SRGRZ) da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, em Uberaba, onde está instalada a sede.

Para fazer parte do grupo que desde o início das atividades inscreveu 503 nomes e tem atualmente 180 ativos é preciso passar pelas provas. A última ocorreu às vésperas da 16ª ExpoGenética. A primeira fase consiste no curso de julgamento, após essa etapa os alunos participam em exposições com auxiliares, com pareceres favoráveis de juízes profissionais podem fazer a prova definitiva e com a aprovação, tornam-se aptos a realizar julgamentos de zebuínos.

“A ABCZ faz esse tipo de avaliação anualmente. Na última prova tivemos seis participantes que passaram pelas avaliações teóricas e práticas”, explica Leonardo Machado, técnico da ABCZ que aplicou as provas no recinto de avaliações.

Um dos candidatos ao posto de jurado, Gustavo Ribeiro sempre trabalhou no campo, em Paracatu (MG), onde vive com a família e atua na criação de

Fernando viajou do sudoeste baiano para fazer a prova de jurados



foto: Arquivo pessoal

foto: Arquivo pessoal



Gustavo busca qualificação para aprimorar o trabalho. Fez curso de oratória e aposta em networking

bovinos na pecuária de leite. O interesse no tema melhoramento genético fez com que ele buscasse uma especialização. “Estudei morfologia, participei de muitas exposições e durante o processo tive muitas oportunidades com o Gir Leiteiro”, conta.

Foi trabalhando na organização dos julgamentos que a zootecnista de Goiânia (GO), Laís Monteiro Costa Marques, despertou a vontade de fazer o curso. “Fiz o curso em 2017, me disseram que eu tinha o olho bom, então, eu viajei muito para aprender também, porque tem que ter respeito, empatia e responsabilidade para diferenciar o que é certo, o que é ético”, destaca.

Perto da Laís, em Brasília (DF), o médico veterinário, Ricardo Braz de Toledo, que vem de uma família de pecuaristas, se inspira no pai que é jurado. “Ele faz um bom trabalho e me inspira a auxiliar de maneira correta, e eu espero conseguir fazer um bom trabalho na parte de julgamentos para todas as raças.”

Histórias que se misturam nas gerações que atuam profissionalmente dentro e fora do Brasil.

Valdecir Marin, presidente do Conselho Deliberativo Técnico, a formação de jurado é importante para que o profissional tenha segurança. “Ser jurado possibilita fazer avaliações fenotípicas de cada animal em cada categoria, avaliar também mensurações e dados de ultrassonografia, o jurado tem

O médico veterinário Ricardo durante atuação

foto: Arquivo pessoal



foto: Revista Pecuária Brasil



Arnaldinho durante avaliação na Expoinel Minas 2020

que saber com plenitude o padrão racial que está sendo avaliado”, ressalta.

## REFERÊNCIA

Vice-presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges é também o atual coordenador do Colégio de Jurados da ABCZ. “Até hoje, quando entro em um recinto de avaliação é como se fosse a primeira vez”, declara Arnaldinho, que, ao longo da carreira, já participou de mais de 400 exposições homologadas e avaliou mais de 59 mil animais no Brasil, na Argentina, Bolívia, Estados Unidos, México, entre outros países.

“Tive grandes momentos ao longo da minha trajetória e um que não poderia esquecer foi a primeira exposição que julguei em Uberaba, a ExpoZebu de 1984, avaliando a raça Guzerá. Interessante foi que os animais que julguei como campeão e campeã destacaram-se como grandes ícones”, recorda o especialista que recebeu de Rômulo Kardec de Camargos o convite para atuar profissionalmente. 

Arnaldinho com a pasta contendo todos os relatórios de sua trajetória como jurado efetivo do CJRZ, inclusive dos cursos de reciclagens

foto: Revista Pecuária Brasil





fotos: arquivo pessoal

# Lemgruber:

## quase um centenário e meio de paixão pelo Nelore

**A linhagem que ajudou a escrever a história das raças zebuínas no Brasil**

■ **THAÍS FERREIRA**

**E**la dispensa apresentações! Sem nenhum exagero, podemos dizer que sua história se confunde com a do setor. É uma das linhagens que mais contribuíram – e contribuem – para o desenvolvimento da bovinocultura brasileira e, recentemente, essa pioneira completou 145 anos de puro desenvolvimento e produtividade. A Nelore Lemgruber é um personagem tão singular que atravessou os séculos construindo seu legado e contribuindo para a formação de base genética da pecuária brasileira.

“Nosso pai, Paulo Lemgruber, não seguiu tendências nem modismos e acreditou sempre nos va-

lores de seus antepassados e num trabalho honesto e pragmático. Dedicou toda a sua vida ao Nelore Lemgruber. Acreditou que esse gado daria uma contribuição fundamental para a pecuária. O legado deixado foi de persistência, permitindo que o Lemgruber hoje seja uma opção de refrescamento de sangue dentro da raça Nelore.”

“Eu e minha irmã Cristina assumimos esse legado e, alicerçadas no que aprendemos com nosso pai e auxiliadas por nossos técnicos, daremos continuidade a esse trabalho, iniciado há 145 anos”, conta Claudia Lemgruber, que, ao lado da irmã Cristina, carrega o nome e o talento para o

aprimoramento da linhagem importada pelo visionário Manoel Ubelhart Lemgruber, primo do bisavô do patriarca Paulo Lutterbach Lemgruber.

Para se ter uma ideia da hegemonia da linhagem Lemgruber, em 2023, todos os animais que participaram dos julgamentos e dos leilões da ExpoZebu e grande parte dos reprodutores que estão em centrais de inseminação possuem sangue da marca.

“Quando as importações foram feitas em 1878, 1880 e 1883, por Manoel Lemgruber, o foco era um animal para tração que se adaptasse bem às condições do nosso clima tropical. Esses animais foram selecionados para rusticidade, fertilidade, habilidade materna e docilidade. O objetivo foi sempre buscar animais adaptados e produtivos, firmando-se assim a linhagem Lemgruber como referência em opção de pedigree para qualquer rebanho. Como exemplo do resultado desse longo trabalho, podemos citar a ExpoZebu 2023, onde 100% dos animais expostos possuíam algum grau de sangue Lemgruber!”.

Nos dias de hoje, a linhagem Lemgruber ainda tem uma presença significativa nos rebanhos Nelore em nível nacional. A criação é comandada, além da família, pelos criadores Eduardo Penteadado Cardoso, Guta Alonso, Sônia de Paula e a família Strang, em criatórios de todo o país.

“Um dia, perguntaram a meu pai o motivo de estar plantando uma árvore que iria frutificar somente depois de uns 10 anos, quando talvez não estivesse vivo para desfrutar. Ele disse que não plantava para si, mas para os que viriam após ele. Isso é generosidade e gratidão pelo que a vida nos deu e responsabilidade com as gerações futuras”, frisa Claudia.



## Sucessão à altura



fotos: ZmPeres

Com coragem e comprometimento, a médica-veterinária Claudia Lemgruber e a arquiteta e engenheira de segurança Cristina Lemgruber enfrentam os desafios da sucessão.

Desde a infância, as irmãs demonstraram um fascínio genuíno pela pecuária, acompanhando de perto o trabalho incansável de seu pai, Paulo Lemgruber. O interesse cresceu à medida que elas aprendiam na prática a importância do melhoramento genético no fornecimento de uma proteína de qualidade a um baixo custo de produção.

As sucessoras da linhagem têm grandes planos para o futuro do negócio. “O plano principal para a linhagem é utilizar as diversas ferramentas tecnológicas, disponíveis hoje e no futuro, como programas de melhoramento, ultrassom de carcaça, genotipagem e outras, para selecionar, dentro do Nelore Lemgruber, animais melhoradores para disponibilizar ao mercado, nunca se esquecendo do olhar do criador”, finaliza Claudia.


**WILSON RONDÓ JR.**

Médico, Nutrólogo • CRM SP - 47078 • Registro no Cremesp - nº 31370

# Carne vermelha, a salvação da saúde

**N**os últimos anos, muitos começaram a adotar a dieta carnívora, que, a nível de pesquisa na internet, está sendo tão procurada quanto a dieta vegana.

Há diversos estudos que avaliam essa dieta, sendo que todos eles mostram resultados positivos. E não há nenhum estudo que aponte algo negativo.

A dieta carnívora, ou dieta exclusiva de carne vermelha, pode ser extremamente benéfica, especialmente para aqueles que estejam com doenças autoimunes, doença de Crohn, colite ulcerativa, dores crônicas e problemas mentais.

Pode ser usada também como detox, por um ou dois dias ou por períodos mais longos, como meses. Entendo que a sua utilização por um período restrito é o ideal.

## O QUE É A DIETA CARNÍVORA?

É muito simples (o que é um grande apelo de adesão). Você come carne e não ingere nenhum vegetal (legumes e verduras).

Pode parecer estranho, eu concordo. A maioria das pessoas nunca pensou em fazê-la. Apesar de controversa, tem mostrado grandes benefícios para a saúde.

Como detox, é indicada, pois passa a se evitar plantas, que comumente podem induzir inflamação do trato digestivo, como fibras, lectinas, grãos, legumes, açúcar e sementes de óleos.

Com isso, se remove as fontes de oxalatos e lectina, encontrados em muitos vegetais. O motivo é que esses elementos produzidos pelas plantas são toxinas que estas usam como defesa de predadores, como insetos, lagartas, pássaros, etc. Para nós, humanos, podem causar inflamação e diversas condições de saúde, como dores crônicas e doenças autoimunes.

## O QUE COMER NA DIETA CARNÍVORA?

Dieta carnívora é simples de comer:

- Foco em carne vermelha e limitada quantidade de frango e suíno, pois estes últimos são ricos em ômega 6 (ácido linoleico), que é altamente deletério para a saúde.

- Alimento marinho: peixes, frutos do mar, camarão e lagosta.

- Alimento animal: ovos, brodo de osso e gordura animal.

- Gordura saturada: óleo de coco e palma (são saudáveis e devem ser usados), óleo de abacate, banha de porco e manteiga.

Estas 3 categorias são a base consistente para absorver os nutrientes necessários.

Alimentos aceitáveis, mas que não são totalmente carnívoros:

- Laticínios: leite, queijo, manteiga e creme de leite.

- Mel: como o mel provém das abelhas, que é animal, então é tecnicamente aceitável.

Pode-se usar sal, pimenta, ervas e temperos no preparo dos alimentos.

Evitar: café, chá, álcool, pois estes são oriundos de plantas.

## PRÓS DA DIETA CARNÍVORA

1. Nutrientes animais são mais biodisponíveis, enquanto nutrientes de plantas dependem do processo de conversão antes, para serem utilizados pelos humanos. Saiba que nem todos os indivíduos têm a mesma capacidade de conversão.

Exemplo:

- Retinol – é a forma animal da vitamina A, que, de longe, é mais efetiva que o beta caroteno, de origem vegetal.

- Ômega 3 da carne de animal a pasto e de fru-

tos do mar são mais efetivas que ômega 3 derivado de sementes, os quais precisam ser convertidos na “forma animal”.

2. Alimentos animais contêm nutrientes únicos que não podem ser encontrados em plantas, somente sendo possível obter através do consumo de carne vermelha:

- Creatina
- Carnosina
- Taurina
- Vitamina B12

3. Proteína animal não tem toxinas. Pelo fato de animais poderem correr, eles têm como fugir dos predadores, não necessitando dispor dos químicos de defesa que as plantas usam para afastar predadores.

Plantas não se movem, portanto, dispõem de químicos que irritam o trato digestivo e intoxicam os animais que procuram comê-las. E mais: proteína animal não contém compostos problemáticos como fitatos, lectinas, glúten e oxalatos.

4. Consumir carne nos torna mais humanos.

Quando os humanos passaram a consumir carne vermelha, o seu cérebro triplicou de tamanho, tornando-se o topo da cadeia alimentar, com recursos que todos os outros animais não dispõem.

### CONTRA A DIETA CARNÍVORA

1. Não contém fibras? Essa alegação não procede, pois fibras animais existem na forma de cartilagem e tecido conectivo, que fornecem fibras prebióticas, úteis para o sistema digestivo e efeito metabólico.

2. Deficiência de micronutrientes

Enquanto a carne é o melhor modo de absorver vitaminas do complexo B e outros nutrientes únicos, as plantas são a fonte primária de folato, magnésio, potássio e vitamina C na dieta.

Porém, há fontes de folato na carne vermelha, como no consumo de fígado e gema de ovo.

Já o magnésio é encontrado em peixes como abalone e bacalhau. Frutos do mar e ovas de peixe também são boas fontes.

Carne é uma fonte de potássio, mas lembre-se de consumir todo o sumo da carne, o que significa consumi-la mal passada.

Os carnívoros conseguem vitamina C em dosagem adequada, o que evita o escorbuto. Consuma, para isso, vísceras (fígado e rim, especialmente).

Se você não consome laticínios ou peixes com espinhas pequenas, aí sim haverá risco de deficiência de cálcio. Neste caso, precisa suplementar.

### 3. Vegetais

Considere suplementá-los, caso não consiga viver sem eles. Entenda que vegetais não são requerimentos básicos para sobrevivência, como a carne e a gordura animal.

### DIETA CARNÍVORA FUNCIONA?

As evidências mostram que sim, apesar de parecer uma dieta extrema.

Porém, se você não consegue ficar sem vegetais, use-os com o objetivo terapêutico, em pequena quantidade.

Consumir só carne não vai matá-lo, e possivelmente o tornará mais forte.

Se você não quer desenvolver diabetes, câncer de cólon, doença cardíaca ou se tornar obeso, esta pode ser a solução.

Mas volto a dizer, entendo que o ideal é fazê-la por um ou dois dias e voltar ao normal, ou ainda seguir até 30 a 90 dias nesse programa detox de pesticidas e glifosato, fundamentais, se você procurar super saúde.

Porém, se ficar na dieta carnívora, deve, sim, consumir todas as partes do animal, e não só os músculos pobres em gordura.

Aí sim, você terá eficiência contra doenças autoimunes, distúrbios intestinais, obesidade ou outra dieta que não funciona para você.

Concluindo: entenda que a dieta carnívora cíclica, alternada com dieta carnívora, é a melhor opção para a sua super saúde!

E você, vai experimentar? Me conte os seus resultados.



### Referências bibliográficas:

- *The Carnivore Diet*. Shawn Baker. November 19, 2019

- *The Carnivore Code: Unlocking the Secrets to Optimal Health by Returning to Our Ancestral Diet* Paperback. Paul Saladino. August 4, 2020

- *Carnivore Cure: The Ultimate Elimination Diet to Attain Optimal Health and Heal Your Body* Paperback. Judy Cho. December 2, 2020

- *Sinal Verde para a Carne Vermelha*. Dr. Wilson Rondó Jr. 2011 [www.drrondo.com/comprovado-a-gordura-saturada-da-carne-vermelha-nao-faz-mal/](http://www.drrondo.com/comprovado-a-gordura-saturada-da-carne-vermelha-nao-faz-mal/)

[www.drrondo.com/entenda-de-uma-vez-por-todas-gordura-saturada-e-boa-para-voce/](http://www.drrondo.com/entenda-de-uma-vez-por-todas-gordura-saturada-e-boa-para-voce/)

[www.drrondo.com/gordura-saturada-aumenta-colesterol-confusao-persiste/](http://www.drrondo.com/gordura-saturada-aumenta-colesterol-confusao-persiste/)

[www.drrondo.com/reabilitar-a-gordura-saturada-natural-como-a-do-oleo-de-coco-manteiga-leite-e-carne-vermelha-e-um-salto-de-qualidade-para-dias-melhores/](http://www.drrondo.com/reabilitar-a-gordura-saturada-natural-como-a-do-oleo-de-coco-manteiga-leite-e-carne-vermelha-e-um-salto-de-qualidade-para-dias-melhores/)



**CHEF ALLAN VILA**  
autor do livro "O Zebu na Cozinha"

# Peito de Zebu à francesa



## INGREDIENTES

- 1 peito de Zebu
- Sal
- Pimenta-do-reino
- 2 talos de salsão picados grosseiramente
- 4 dentes de alho picados
- 1 cebola picada
- 1 garrafa de vinho tinto
- 4 colheres (sopa) de azeite de oliva
- 1 litro de água

## PARA GUARNECER

- Cenouras baby
- Cogumelos
- Brócolis ninja



## MODO DE PREPARO

- ✓ De véspera, corte o peito em cubos. Tempere com sal e pimenta-do-reino, junte o salsão, o alho e a cebola e esfregue bem a carne com esse tempero.
- ✓ Junte o vinho e deixe marinar por pelo menos 12 horas, na geladeira.
- ✓ Em uma panela grande, aqueça o azeite. Junte os cubos de carne (reserve a marinada) e deixe refogar por 10 minutos, em fogo brando.
- ✓ Adicione a marinada e espere ferver.
- ✓ Acrescente a água, tampe a panela e cozinhe em fogo lento até ficar macia.
- ✓ Sirva com os legumes cozidos salteados na manteiga.





POR QUE O

# PNAT

É O PROGRAMA MAIS DEMOCRÁTICO PARA O MERCADO DE CORTE?

## É bom saber!

Porque permite a participação de criadores integrantes do PMGZ, cujos animais atendem os critérios das avaliações. O PNAT é fundamentado em mensurar o Consumo Alimentar Residual (CAR), o Ganho de Peso Diário (GPD) e a Ultrassonografia de Carcaça, aliados a um fenótipo equilibrado e eficiente.

**Confira os resultados do TDEA PNAT 2023**

Raça Nelore



Raça Sindi



Raça Tabapuã



Mais informações:

 (34) 3319-3900

**PNAT**  
PROGRAMA NACIONAL DE  
AVALIAÇÃO DE TOUROS JOVENS





# A N°1 em Seguro Pecuário no Brasil!

Proteja seus animais, negócio e patrimônio com a Denner Seguro de Animais. Especialistas em seguro pecuário, seguro equinos, seguro leilão, seguro rebanho corte ou leite, seguro benfeitorias e seguro equipamentos agrícolas.

Garantia completa para o sucesso do seu agronegócio!

**SAIBA MAIS**

**MENOS PERDAS, MAIS LUCRO E PROTEÇÃO!**

Rua José Bonifácio, 144  
Centro, Araras-SP  
**(19) 3542-1211** ou **99646-0046**  
[www.segurodeanimais.com.br](http://www.segurodeanimais.com.br)